DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1941

N. 14.456
ANO XLI

O avanço japonês na Malaia criou séria ameaça sobre a base de Singapura

Londres considera muito provavel a queda de Hong-Kong e de Tóquio anuncia-se desembarque na costa do Borneo

Londres, 16 (Por Alfred Wall, da Associated Press) — Uma fonte bem informada declarou que um poderoso avanço japonês na Malaia septentrional, e a falta de superioridade naval britânica, tem criado ali uma séria ameaça para Singapura.

Entrementes, tropas britânicas e hindús continuam a lutar para deter a penetração mecanisada japonesa, na parte inferior do Estado Ledah, ao noroeste da Malaia, onde os nipônicos avançaram 40 ou 50 milhas. No lado oriental da península, os japoneses estão sendo aparentemente detidos ao sul de Kota Bahru.

Embora Singapura esteja ainda a uns 650 quilômetros da mais próxima vanguarda nipônica, uma fonte bem informada declarou que, "a falta de superioridade naval britânica tem modificado inteiramente a situação ao norte da Malaia. A defesa de terra britânica fôra planejada sobre a base da superioridade naval, mas, tanto a esquadra britânica quanto a norte-americana sofreram rudes golpes".

"No momento atual, a situação naval tem permitido aos japoneses desenvolver uma ofensiva em larga escala. Há um perigo definido — e ameaça real a Singapura por terra".

A possibilidade da quéda de Hong Kong

Londres, 15 (William King, da Associated Press) — Nos circulos parlamentares, reina dúvida sobre se Hong Kong, a ilha fortaleza britânica da China, poderá resistir longamente e manter sua independência ante os ataques fulminantes que os japoneses lhe vêm fazendo.

De qualquer maneira, declara-se que aquele baluarte está provido de abundante artilharia anti-aérea e de munições para a proteção das áreas populosas contra os ataques aéreos dos nipônicos. E, além do mais, a ilha dispõe de gêneros alimentícios suficientes para três meses.

O fato, porém, é que, pelo teor dos comentários da imprensa se verifica que está ela, ao que parece, preparando o espírito público para receber a notícia da possível queda de Hong Kong. Ward Price, destacado comentarista militar, escrevendo no "Daily Mail", diz ainda hoje que "a perda de Hong Kong desde muito é considerada como absolutamente possível em caso de guerra com o Japão" dada sua localização perigosa e vulnerável. Mas acrescentou: "Como quer que seja, é muito cedo ainda para se admitir possa o Japão manter ali uma base naval. E se perdermos Hong Kong, essa perda será uma coisa ruim, mas não seria".

A descida nipônica em Borneo

Uma notícia, transmitida hoje pelo sem-fio, disse que os japoneses tinham descido e ocupado a parte britânica da ilha de Borneo. Nos círculos oficiais, e mesmo nos meios geralmente bem informados, não havia, porém, nenhuma informação substancial que permitisse desde logo confirmar essa notícia.

Luta infrene na Malaia

Um porta-voz governamental declarou que "luta infrene e pesadíssima está continuando na península da Malaia". E acrescentou: "Todavia, dada a dificuldade do terreno ali, nem sempre é possível aos corpos principais do nosso exército manterem contato entre si. Dessa maneira, o nosso fornecimento de noticiário não pode ser abundante". Revelou também o porta-voz que "além da guarnição, todos os residentes de Vitória, o ponto extremo meridional da Birmânia foram evacuados".

Os chineses ajudam

Vem sendo digno de todo o destaque o auxílio que os republicanos chineses estão prestando à causa das democracias na Asia, com a ofensiva que desencadearam contra os japoneses, logo no primeiro dia do ataque inesperado das forças da Terra do Sol Nascente.

Um comunicado do quartel general do generalíssimo Chiang-Kai-Shek informou ainda esta manhã que os chineses estavam intensificando o ataque ao flanco japonês, para ajudar a conter o avanço nipônico sobre Hong Kong.

Nas vizinhanças de Cantão, os chineses estão também atacando ininterruptamente os movimentos do inimigo pela estrada que leva a Hong Kong.

Os japoneses têm sido também atacados na baía de Hangchow, e noticiou-se que diversos pontos estratégicos caíram em poder das tropas republicanas chinesas. O ataque geral chinês se estende até ao distrito de Shangai.

Silenciaram os canhões de Hong Kong

Londres, 16 (A. P.) — A rádio alemã anuncia, segundo notícias recebidas de Tóquio, que a artilharia japonesa silenciou os canhões das fortalezas de Hong Kong.

A campanha na Malaia

Singapura, 16 (U. P.) — A base de Singapura — a Gibraltar do Extremo Oriente — encontra-se em perigo, pois, como admitiu um informante militar britânico, a ameaça japonesa por terra assume vulto consideravel.

As forças imperiais mixtas, integradas por australianos, neo-zelandeses e indianos, lutam, com denodo, para conter os salientes nipônicos nos setores nordeste e noroeste da fronteira com os Estados malaios. Não obstante, os japoneses prosseguem seu avanço para o sul e ameaçam o sistema de comunicações britânico. Os defensores imperiais de Hong Kong mantêm suas principais posições na ilha, muito embora a aviação e a artilharia nipônicas ataquem continuamente. Os japoneses, segundo se informa, sacrificaram, inutilmente, grande número de tropas em vãs tentativas de desembarque. Os defensores de Hong Kong resistirão até o fim. Contam eles apenas com duas ligeiras possibilidades de ajuda externa. Uma por parte da frota britânica ou aliada e outra por parte dos exércitos chineses, caso estes sejam vitoriosos na ofensiva que lançaram no setor de Cantão, vanguarda de Hong Kong. Os últimos comunicados informam que a atividade aérea não foi pequena.

Os despachos chegados da frente anunciam que os japoneses transportaram para a Tailândia novas tropas, afim de utilizá-las contra a Malaca. O número destas é maior que o das empregadas contra as Filipinas. É evidente que os nipônicos concentram seus esforços principais na ocupação da península e na neutralização da grande base naval de Singapura. Por sua vez, os britânicos também enviaram, rapidamente, reforços para a parte norte da Malaca, mas, ao que parece, ainda não puderam igualar a situação à dos japoneses. O comentarista militar que se referiu à gravidade da situação para os britânicos admitiu que os britânicos poderão ser obrigados a retroceder ainda mais.

As fases principais da importante campanha da Malaia podem ser as seguintes:

1º) — As forças imperiais contam para conter o inimigo que avança pela costa da província de Kedah, no noroeste malaio. Supõe-se que o objetivo japonês nesta operação é a ilha de Penang, do Principe de Gales, em frente ao estreito da Malaca. Entre japoneses e indianos travam-se sangrentos combates na zona de Alorstar, a 80 quilômetros ao norte de Penang;

2º) — Uma outra coluna japonesa avança pelo vale de Perak e, se não for contida, chegará à costa ao sul de Penang;

3º) — Os vôos de reconhecimento demonstram que os japoneses, depois de ocupar o aeródromo de Kota Bahru se acham a avançar para o sul pelo lado este dos Estados malaios.

Para o norte, as tropas nipônicas continuam suas operações contra a Birmânia. Em sua primeira arremetida, conseguiram posse da direção de Vitória Point, na parte sul da Birmânia. Com a sua habitual tática de avanço em massa, os japoneses cruzaram a Tailândia e chegaram à costa oposta àquele importante ponto. Em vista da ameaça, os britânicos resolveram retirar sua pequena guarnição que defendia Vitória Point, destruindo todas as instalações antes. Essa localidade constituía ponto de apoio da linha aérea Rangun-Singapura.

Tóquio anuncia a ocupação de Guam

Nova York, 16 (A. P.) — O rádio oficial de Tóquio irradiou o seguinte comunicado da Secção Naval do Alto Comando Imperial Japonês:

"Forças japonesas desembarcaram em porto Apra, na parte ocidental da ilha de Guam, na madrugada de 10 de dezembro e, atacando numerosos pontos estratégicos, aprisionaram 30 oficiais de marinha e marinheiros, inclusive um comandante, e apreenderam tambem um navio-tanque de três mil toneladas.

Em 11 de dezembro as forças japonesas ocuparam Agana, capital de Guam, e aprisionaram 350 norte-americanos inclusive o capitão de mar e guerra George McMillin, governador e comandante naval da ilha, o vice-governador e muitos oficiais.

Continuando no seu ataque, tanto do ar como de terra, as forças japonesas completaram a ocupação de Guam em 12 de dezembro".

Desembarque na costa do Bornéo

Nova York, 16 (A. P. — O quartel general japonês em Tóquio anunciou que forças expedicionárias nipônicas efetuaram um desembarque na costa do Bornéo britânico, em meio a uma tempestade. Bornéo fica situada na rota marítima estratégica, entre Hong Kong, Singapura e Filipinas.

Simultaneamente, a agência Domei irradiou uma carta escrita pelo almirante Isoroky Iamamoto, comandante em chefe da esquadra japonesa, no qual este dizia que, "estou tomando providências para ditar a paz aos Estados Unidos na Casa Branca, em Washington".

A agência noticiosa nipônica acrescentou que, "a estrategia de surpresa que foi executada com tamanho êxito, fôra planejada anteriormente pelo almirante Yamamoto, de acordo com o jornal "Yumiri". (Todas essas informações foram transmitidas pelo rádio de Tóquio e captadas aqui pela Associated Press.)

Desembarque de material bélico inglês em Singapura, num flagrante colhido quando os britânicos reforçavam com armas e fôrças aquela grande base naval, aérea e militar do Oriente, que presentemente está sendo o esteio da defesa da Malaia, do Sião e das Indias Holandesas. (Foto da "British News")

As operações aéreas japonesas

Nova York, 16 (A. P.) — As forças aéreas japonesas realizaram ataques em massa contra as bases aéreas americanas das Filipinas e a Manilha incendiando quatro aviões de caça e destruindo doze outros aviões — inclusive dois de bombardeio — pousados no solo.

Outras unidades aéreas japonesas incendiaram alojamentos militares a nordeste de Manilha.

Todos os aviões japoneses regressaram à salvo.

Operando contra a Malaya britânica, aviões japoneses, a despeito do mau tempo, atacaram as bases aéreas de Ayeratwar e Ipoh na costa ocidental da Malaya, abatendo um avião Blenheim em combates aéreos e destruindo sete aviões do mesmo tipo pousados no solo.

Depósitos de petróleo e outras instalações militares foram incendiadas e bombardeadas.

Um dos aparelhos nipônicos não regressou à sua base.

Bombardeio da ilha Johnston

Washington, 16 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que durante as últimas vinte e quatro horas navios de guerra japoneses bombardearam a ilha Johnston e a ilha Maui, no arquipélago do Hawaí.

Washington, 16 (A. P.) — O Departamento da Marinha declara que o bombardeio da ilha Johnston pelos japoneses é a primeira operação de guerra contra aquele posto avançado, desde a ruptura das hostilidades.

O porto de Kahului, na ilha Maui (Arquipelago do Hawaí) foi bombardeado por um submarino inimigo ao mesmo tempo que se verificava o ataque à ilha Johnston. Em ambos os casos os danos causados foram pequenos.

A total derrota japonesa em Lingayen

Manilha, 16 (U. P.) — De acordo com os detalhes divulgados hoje, a batalha de Lingayen, na zona ocidental das Filipinas, foi uma das emprezas militares mais desastrosas da historia do Pacifico.

Centenas de japoneses foram mortos na ação ou pereceram afogados, ao serem atacadas 154 embarcações nas quais se encontravam os invasores, com um intenso fogo de artilharia, nenhum deles tendo conseguido atingir a margem.

Uma testemunha ocular narrou detalhes dessa luta, que durou três dias e terminou com a total derrota do inimigo. As pequenas embarcações inimigas partiram dos navios de guerra ancorados a certa distancia da costa. Carregadas com grande numero de soldados e seus equipamentos de ataque, semelhantes aos dos paraquedistas alemães, foram se acercando cautelosamente da margem. Os filipinos, ocultos entre a exuberante vigetação tropical que se extende até à costa, esperavam, sem pressa, até que o inimigo esteve bastante proximo.

Quando as embarcações se achavam a curta distancia da terra a uns 200 metros, aproximadamente, as baterias da defesa entraram em ação, varrendo-as com uma saraivada de projeteis. Quasi todas as embarcações que vinham à frente afundaram num momento. Os soldados niponicos dificultados em seus movimentos pelos pesados equipamentos, lutavam desesperadamente para se manter à tona, mas caiam sob o certeiro fogo dos fuzileiros filipinos. As outras embarcações tentaram regressar para os navios de guerra, porém, muitas foram tambem afundadas. Os defensores confiam em que poderão rechassar toda e qualquer tentativa inimiga de desembarque na zona de Lingayen.

Os ataques contra as Filipinas

Washington, 16 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou, esta tarde, que os aviões norte-americanos de bombardeio fizeram novos ataques contra os navios de guerra japoneses ao largo de Legaspi, na Ilha de Luzon, nas Filipinas, tendo sido avariado mais um transporte inimigo.

Estava assim redigido o comunicado do Departamento: "O teatro de guerra nas Filipinas apresentou atividade aérea inimiga de caráter insignificante. Quatro aviões japoneses foram derrubados. Os aviões norte americanos bombardearam novos ataques contra navios japoneses ao largo de Legaspi, danificando seriamente um transporte inimigo. Não se informou sobre operações em terra. Nas outras áreas não houve mudança de situações".

Os despachos do comunicado do Departamento de Guerra vão até às 8 e meia da manhã de hoje. Não se revelou si os quatro aparelhos nipônicos derrubados o foram pela artilharia anti-aereas ou por ataque dos aviões dos Estados Unidos.

Anteriormente, havia sido distribuído outro comunicado referindo-se aos acontecimentos até às 11 horas da noite de ontem, e que dizia "que não houvera novidades maiores em nenhum dos setores".

Uma nota oficial do quartel general de MacArthur, comandante das forças americanas das Filipinas, anunciou que o major Gerald, H. Wilkinson, do exército britânico, foi designado para servir no referido quartel geral como oficial de ligação entre as forças norte-americanas e britânicas do Pacífico Ocidental.

De Manilha, informaram ter sido emitido um edital do comando do exército nas Filipinas, convocando "doadores voluntários de sangue para transfusão aos membros das forças combatentes".

Os voluntários devem dirigir-se ao Sternberg Hospital, em Manilha.

Os ataques aéreos dos japoneses contra as Filipinas veem diminuindo nas últimas quarenta e oito horas, ao mesmo tempo que fecharam contra a base naval de Olangapo, ao nordeste de Manilha.

As forças de defesa, porem, consideram essa relativa "folga" como apenas temporária. Embora não tenha havido nenhuma explicação oficial, admitem observadores que essa diminuição talvez seja derivada do fato de estarem os niponicos movimentando forças adicionais e suprimentos para posições ao largo das costas das ilhas, poupando seus pilotos para "novos e mais fortes ataques". Tambem a concentração dos japoneses sobre Hong Kong deve ter contribuido para isso. Não houve nenhum ataque novo do inimigo contra as tres cabeças de praia de Luçon em que fizeram seus ataques iniciais. Tambem não procuraram eles estabelecer novos pontos de apoio.

Os Estados Unidos se acham perfeitamente equipados com duas frotas para reagir contra os ataques inimigos e para atacalos. A frota principal do Pacifico, sob o comando do almirante Husband E. Kimmel, está, ao que se presume, operando algures ao oeste de Hawaí. A frota menor asiatica, comandada pelo almirante Thomas C. Hart, se acha ao sul do Mar da China, e seu trabalho principal vem sendo o de procurar as esquadrilhas navais niponicas.

Noticiou-se que navios da frota do almirante Hart encontraram-se com uma esquadrilha niponica, mas pela segunda vez, os vasos de guerra do Japão recusaram combate, perdendo-se com grande velocidade no horizonte, a coberto da escuridão da noite.

A impressão, aliás que se tem nesta capital, é que ainda varios dias, semanas, e talvez mesmo meses, serão precisos antes que a ordem "Ação Conjunta", seja dada à esquadra americana.

A noticia de que os defensores das ilhas Wake e Midway — do grupo das primeiras atacadas pelos japoneses — continuam a resistir, apesar do número sempre crescente de atacantes, causou grande satisfação em todos os circulos desta capital. Os jornais e a opinião publica enaltecem o valor dessas reduzidas guarnições que assim estão resistindo e reagindo não obstante todas as dificuldades para que o alto comando mande reforços para aquelas plagas.

A compreensão do perigo

Londres, 16 (Reuters) — Em editorial sob o título "A América e a Guerra", o "Times" escreve que as perdas sofridas pelos Estados Unidos, em Pearl Harbour, são tão graves, que devem ser comparadas com as experimentadas pela Inglaterra, há dezoito meses, na tragédia de Dunkerque.

"Os Estados Unidos, — diz o grande orgão, — levantaram-se como um único homem, na compreensão dos perigos que ameaçam sua civilização; perderam todas as ilusões que ainda poderiam ter acerca dos fins e dos processos das potencias do eixo".

Assinala, prosseguindo, que a unidade e a determinação que estão prevalecendo na América, ocasionarão o máximo desenvolvimento da produção do país, de modo a habilitá-lo a continuar a prover não só a todas as necessidades das forças norte-americanas, como a incrementar os fornecimentos à Grã Bretanha, à Russia e China.

"Haverá um periodo em que a indústria britânica — diz o "Times" — terá de alcançar um nivel muito maior que o atual; mas, antes disso, a dos Estados Unidos, sob a pressão dos acontecimentos de agora, fará em semanas o que fazia em meses. Está provado que a guerra no Pacifico não distraiu os EE. UU. da luta contra Hitler. O presidente Roosevelt continuará a olhar para todas as frentes onde os soldados da democracia se batem pela liberdade e contra a dominação do eixo.

A guerra, na verdade, só poderá ser vencida pela cooperação intima, que assente na mais profunda confiança reciproca."

"A caminho do colapso" — declarou o chefe do govêrno japonês

Nova York, 16 (A. P.) — O general Hideki, Tojo, "premier" do Japão, em discurso na sessão extraordinaria da Dieta japonesa — transmitido pelo rádio de Tokio e ouvido aqui pela Associated Press, — afirmou:

— "As nossas forças armadas irromperam através das posições-chave do inimigo em menos de 10 dias. O grosso da esquadra americana, que se encontrava em Hawaii, foi destruido; o corpo principal da Frota britanica do Extremo Oriente foi esmagado; a frente de cerco contra o Japão que o inimigo exagerou e deu larga publicidade, com o fito de intimidar o Japão, está esfacelada em vários pontos. A frente de cerco anti-japonesa já está a caminho do colapso".

Por sua vez, o ministro do Exterior, sr. Shigenori Togo, declarou, perante a Dieta:

— "Os povos asiáticos se decidiram a cooperar estreitamente com o Japão, compreendendo que o nosso objetivo real é assegurar a emancipação e a prosperidade do Extremo Oriente".

A propósito das relações nipo-soviéticas, o ministro Togo declarou:

— "Não houve alteração na atitude do governo imperial quanto à segurança no norte... Quanto ao governo soviético, este tem anunciado repetidamente que a sua intenção é a de respeitar o seu pacto de neutralidade com o Japão".

O poderio naval japonês

Londres, 16 (Reuters) — Informações de fontes autorizadas dizem que a esquadra japonesa compõe-se das seguintes unidades:

"Doze couraçados, dos quais um foi afundado e outro encontra-se paralisado; 9 porta-aviões, 12 cruzadores pesados, vinte cruzadores leves, 120 destroyers antigos e de 80 a 90 submarinos.

Poderá acontecer que o Japão tenha mais cruzadores, recentemente, construidos, mas nada de definitivo se conhece quanto ao aumento da mesma esquadra desde o ano de 1936.

Existem navios velhos, ainda em serviço e que são usados para serviços subsidiários. O "Esquadrão da China", por exemplo — mas êsses navios não podem ser contados como primeira ou segunda esquadra, as quais, juntas, formam a esquadra combinada sob o comando em chefe do almirante Yamamoto.

Em épocas de paz êsses navios são recomissionados, todos os anos, no mês de novembro, quando é feita a substituição dos conscritos que deixam o serviço pelos que nele ingressam. Os exercicios da esquadra nipônica começam em janeiro e terminam por manobras gerais, que são levadas a efeito em outubro.

No ano corrente, o recomissionamento dos navios foi levado a efeito em setembro e não foram realizadas as usuais manobras. Pode-se, portanto, afirmar que os conscritos, cujo tempo de serviço terminára, ficaram retidos na esquadra.

O Serviço Real Aéreo possue cerca de 1.550 aeroplanos, dos quais 500 embarcados, nos porta-aviões ou em navios de guerra. Outros são destinados às bases navais e alguns enviados às diversas ilhas japonesas.

A Esquadra Aérea dos Estados Unidos, em Manilha, foi responsavel pelo afundamento do couraçado "Haruna", na quarta-feira. Ontem, um aparelho naval dos EE. UU., segundo informações, atacou e deixou paralisado outro navio japonês daquela mesma classe.

Segundo informações, Sir Tom Phillips, teria informado ao seu esquadrão, quando o mesmo pôs-se ao mar, que tinha esperança de encontrar o "Kongo" — outro navio da mesma classe — na terça-feira.

Esses são os couraçados japoneses mais velhos, os quais estão sendo empregados para auxiliar as varias operações de desembarque que o Japão está procedendo no Pacifico ocidental.

Apenas há uma outra informação publicada sôbre os navios de guerra japoneses procedente da Ilha de Wake: os seus defensores alegam haver sido afundado um cruzador, de classe não especificada — e alguns destroyers.

Nada existe ainda que possa indicar onde se encontra ou o que está fazendo a principal esquadra do Japão, a qual, mesmo sem os quatro dos mais velhos navios da classe do "Kongo", ainda, provavelmente, contará com oito couraçados.

Os interêsses nipônicos na Grã-Bretanha

Londres, 16 (Reuters) — O govêrno suiço encarregou-se dos interêsses japoneses na Grã Bretanha.

Aquele govêrno já se encarregara de tratar dos interêsses alemães aqui.

KALININ É A MAIS RECENTE CONQUISTA DOS EXERCITOS RUSSOS

A IMPETUOSA OFENSIVA ALASTRA-SE AGORA AO SETOR FINLANDÊS

LONDRES, 16 (U. P.) — A rádio de Moscou anunciou que Kalinin foi recuperada pelos russos.

MOSCOU, 16 (U.P.) — A rádio desta cidade anunciou que as tropas russas reconquistaram Kalinin no dia 15 de dezembro. Acrescenta que o 9.º corpo do exército alemão sob o comando do general Strauss foi derrotado. As tropas russas destruiram as divisões 86ª, 110ª, 129ª, 151ª 161ª, e 162ª, cujas tropas restantes se retiram para o oeste.

IMPEDIDA A RETIRADA ALEMÃ

MOSCOU, 16 (U. P.) — Informa-se que as fôrças russas obtiveram uma importante vitória na zona de Kalinin e também que muitas unidades nazistas foram cercadas, ao tentarem empreender a retirada.

TAMBÉM NO SETOR FINLANDÊS

HELSINKI, 16 (A.P.) — Em comunicado oficial, o alto comando do exército finlandês anunciou que as fôrças russas "começaram uma ofensiva geral no setor de Osta, em torno da margem meridional do lago Onega". E acrescentou o comunicado: "A batalha continúa a cêrca de duzentas milhas nordeste de Leningrado, com os russos atacando sob proteção de artilharia e do fogo de morteiros de trincheiras".

A INICIATIVA DEFINITIVAMENTE COM OS RUSSOS

Moscou, 15 (A. P.) — A Radio Emissora informou:

"A iniciativa passou, definitivamente, para os russos, no setor de Moscou. Em toda a area da capital sovietica, as forças alemãs se acham em desorganização. Desde dias estão restabelecidas as comunicações entre Moscou e Leningrado.

No sul, continua a retirada germanica e as forças do general Kleist estão sendo perseguidas, de ponto em ponto, em toda a area de Taganrog e Mariupol. Os alemães todavia ainda se acham de posse de Taganrog, embora muitas de suas forças estejam se encaminhando, sob ataques constantes, para Mariupol.

Os russos procuram estabelecer sua linha de inverno, ao longo da linha natural que vem de Kholm, nos Montes Valdai, cerca de 300 milhas noroeste de Moscou, até Karkhov, na Ucraina, e da' para Rostov, area que tendo sido a da maior penetração inimiga foi tambem a de onde começou sua retirada."

AS PERDAS ALEMÃS EM HOMENS E MATERIAL

Moscou, 16 (A. P.) — A Radio Emissora desta capital divulga que as baixas alemãs, durante cinco mezes de campanha, na frente oriental, elevam-se a seis milhões de homens entre mortos feridos e prisioneiros.

Salientou a Radio Emissora que isto representa uma geração inteira, ao mesmo tempo que desmente as declarações de Hitler perante o Reichstag de que as perdas alemãs são apenas de 767.415 homens. A mesma fonte contesta os algarismos alemãs sobre o numero de prisioneiros russos. Na realidade, foi declarado, em cinco meses de guerra, as perdas russas em desaparecidos são de 520.000 homens, inclusive prisioneiros e não de 3.860.000 prisioneiros como pretendem os alemães.

As perdas alemãs, em material, segundo a mesma fonte ultrapassam 15.000 tanks, 19.000 canhões e 13.000 aviões.

UMA VERDADEIRA OFENSIVA GERAL

Londres, 16 (De Robert Bunnelle, da Associated Press) — As noticias chegadas da frente de batalha de Moscou — tanto de fonte alemã como de fonte russa — indicam que a contra-ofensiva soviética se está transformando em verdadeira ofensiva, desde o setor central até a Carélia.

Os finlandeses, no seu comunicado de hoje, reconhecem que os russos desfecharam uma "ofensiva geral" em torno da curva meridional do Lago Onega, a 220 milhas a nordeste de Leningrado, a despeito das severas tempestades de neve.

Os russos atacaram — aparentemente com forças menores, dizem os finlandeses, — na parte meridional da frente da Carélia oriental.

Informações de Stockholmo dizem que os exercitos soviéticos estão tambem exercendo grande pressão na frente do Lago Ladoga, pondo em perigo as forças alemãs postadas ao longo do rio Neva, a léste de Leningrado.

A British Broadcasting Corporation informa que os combates principais se travaram na região de Kalinin, sobre as defesas exteriores de Moscou, 90 milhas a noroéste da capital.

A radio de Moscou, anunciando a recaptura de Klin, — importante ponto ferroviário a 50 milhas a noroéste de Moscou, — declara que os alemães sofreram 13.000 baixas, em mortos e feridos, de duas divisões motorizadas, uma divisão de infantaria e uma brigada que defendiam as posições germanicas em Klin.

BERLIM CONFIRMA O INICIO DA INVESTIDA NA FRENTE DE LENINGRADO

Berlim, (Via Estocolmo), 16 (U. P.) — As forças russas começaram a atacar na frente de Leningrado, e abriram brechas em varios pontos das linhas alemãs. Esses ataques, porém, segundo fontes autorizadas, foram rechassados com tremendas baixas. Informa-se, sobre esta ação, que a infantaria russa arremeteu à baioneta contra as posições germanicas, travando os mais encarniçados combates, mas que finalmente, os russos foram repelidos. Ha informações, ainda, sobre encontros locais em varios setores da frente oriental, nos quais, segundo os meios alemães, os russos experimentaram consideraveis perdas.

A Luftwaffe bombardeou objetivos nas proximidades de Sebastopol e contingentes inimigos nos nevados caminhos do setor do lago Ladoga.

A RUSSIA TEME A ESPIONAGEM

Londres, 16 (A. P.) — Uma estação de radio alemã noticia que a Russia negou permissão para que representantes da Cruz Vermelha Alemã visitassem os campos de concentração de prisioneiros na União Sovietica.

A noticia irradiada acrescentava que a proposta nesse sentido foi feita por intermedio do governo de Ankará.

MATERIAL DE GUERRA CAPTURADO PELOS RUSSOS

Moscou, 16 (U. P.) — A emissora desta capital irradiou, hoje, o seguinte comunicado:

"A noite passada, nossas tropas combateram contra o inimigo, em todas as frentes.

Uma de nossas unidades, que opera em um setor da frente sudoeste, apoderou-se de 200 caminhões, 60 caixas de munições e 144 caixas de granadas de artilharia.

Outra unidade se apoderou, no mesmo setor, de 13 canhões, 3 lança-minas, 16 metralhadoras e outros materiais de guerra.

Na região de Tula, nossos guerrilheiros mataram mais de 300 oficiais e soldados alemães."

OS TERMOS DE UM COMUNICADO ALEMÃO

Zurich, 16 (Reuters) — Segundo adiantam de Berlim, os quarteis generais do Fuehrer emitiram, hoje o comunicado seguinte:

"Em operações locais, em varios setores da frente oriental, o inimigo teve, ontem, de novo, consideraveis baixas.

A Luftwaffe atacou objetivos proximos de Sebastopol, e na area em torno de Vorochilevgrad, intervindo tambem, nos combates terrestres, com potentes formações de bombardeiros e "Stukas".

Na zona de Valkov e na estrada formada pelas aguas congeladas do Ladoga, os suprimentos inimigos foram severamente atingidos, por nossa aviação.

No extremo norte, "Stukas" alemães atacaram objetivos ferroviarios.

A estrada de ferro de Murmansk, baterias anti-aereas e acampamentos soviéticos foram atingidos por nossas bombas.

Na Africa do Norte, desenvolveram-se renhidas batalhas defensivas, na area ao ocidente de Tobruk.

Durante os contra-ataques, tropas italo-germanicas esmagaram fortes seções inimigas.

Em tal ação, foram feitas varias centenas de prisioneiros, inclusive um general de brigada e elevado numero de tanques e canhões foram, ou capturados ou destruidos.

Bombardeiros alemães incendiaram instalações do cais, em Tobruk.

Outros ataques foram dirigidos contra o importante centro ferroviario de Abu Schaiden, no Egito Setentrional.

Um submarino germanico, comandado pelo capitão tenente Paulssen, atacou uma formação de cruzadores britanicos, no Mediterraneo Oriental, ao largo do porto de Alexandria, afundando um deles, por torpedos, sendo que a embarcação atingida se rompeu ao meio, depois de terrivel explosão.

Seu afundamento não durou senão rapidos minutos.

Por ocasião de vôos de reduzidas forças da aviação britanica, sobre a baía de Heligoland, e territorio ocupado do oeste, o inimigo perdeu um bombardeiro."

FERIDOS ALEMÃES NA BULGARIA E GRECIA

Istambul, 16 (Reuters) — Revelam-se que cerca de 80.000 alemães que adoeceram em consequencia do frio da Russia estão atualmente na Bulgaria e na Grecia, visto que o chanceler Hitler não permite que os mesmos regressem ao Reich, afim de não afetar o moral do povo alemão.

NA AUSTRALIA

Canberra, 16 (Reuters) — O primeiro ministro Curtin pediu ao Parlamento e aprovação do decreto da Commonwealth, declarando a guerra ao Japão, Finlandia, Hungria e Rumania, solicitando ainda ao mesmo a adopção de todas as medidas necessarias à defesa do territorio nacional e ao prosseguimento da luta, ao lado dos aliados, até a vitoria final.

O dr. Evatt, ministro do Exterior, declarou na Camara dos Representantes que ser'a loucura subestimar o poderio do inimigo. Frisou que a comunidade corria perigo e que tinha necessidade da ajuda de todos aqueles que a Australia ajudou no passado.

Falando, hoje, perante a Camara, o antigo primeiro ministro Fadden fez um apelo para que se iniciassem os debates sobre a instituição do Supremo Conselho de Guerra, armado de todos os poderes necessarios, alargamento da zona de defesa d aAustralia até a Malaia e as Filipinas, emprego de todas as forças do país para qualquer ponto situado fóra dos limites da Commonwealth.

O ex-primeiro ministro prometeu todo o apoio da oposição ao atual governo, embora os oposicionistas se reservam o direito de expressar os seus pontos de vista sobre a maneira de conduzir a guerra por parte do governo.

Acaba de ser oficialmente anunciado que o governo australiano vai apresentar imediatamente um projeto de lei propondo as medidas necessarias para elevar as receitas do país de mais 24 milhões de esterlinos anualmente.

De outro lado, o correspondente do "Sydney Sun" anuncia que, muito embora op rimeiro ministro Curtin tenha declinado de discutir o assunto, é certo que o governo australiano está fazendo pressão sobre o governo britanico para aumentar o numero dos aparelhos de caça no Extremo Oriente.

O mesmo correspondente acrescenta que a deficiencia verificada no potencial aereo da Malaia, onde as forças imperiais já há dois anos que as preparavam para resistir a qualquer agressão, surgiu como um grande choque para a opinião publica, sendo certo que vão ser feitas varias interpelações ao Parlamento sobre o assunto.

Canberra, 16 (Reuters) — A Camara dos Representativos aprovou por unanimidade a moção do primeiro ministro, sr. Curtin, sobre a ação do governo, declarando guerra ao Japão e aos Estados títeres da Europa, comprometendo-se a Australia a dar todos os passos necessarios à defesa de seu territorio, juntamente com as nações aliadas, afim de assegurar a vitória final.

Canberra, 16 (Reuters) — O sr. Menzies, antigo primeiro ministro da Australia, falando durante os debates travados sobre a guerra na Camara dos Representantes, declarou hoje que, segundo acreditava, a Australia ainda sentiria a verdadeira ruina acarretada pela guerra, pelo menos em consequencia dos ataques aereos.

Os australianos estão combatendo pela vida. Talvez estarão dentro de pouco tempo batendo-se nas nossas proprias cidades e campos, concluiu o sr. Menzies, que fez sentir a necessidade de ser organizado um conselho supremo de guerra.

ASPECTOS DA GUERRA

RACIOCINIOS

Onde não houver raciocinio, que é que há? Estrategia sem senso, vai? Não vai, não! Nem a 40 abaixo de zero nem a 40 à sombra. E por isso que Dona Pimpincia está de parabens. Parabens, Dona Pimpincia! Tudo quanto a senhora disse em julho aconteceu em dezembro.

O dragão não engoliu o urso. Nem podia engolir; a senhora é que estava certa; mande os Anastasios para as profundas do inferno com os seus palpites, que o mundo ainda é dos sensatos.

A insensatez nazi-fascista concebeu o plano de dominar o mundo. Preparou e realizou o assalto. Bem sucedido no primeiro impeto, o plano fracassou diante dos ingleses. Os ingleses gritaram lá das suas ilhas que estavam dispostos a perder quantos combates houvessem de travar no começo para ganhar a guerra no fim. Quando se viu que os ingleses assim se comportavam, que é que se podia concluir daí? Que, se o *Eixo* não pudesse dar logo cabo dos ingleses, os ingleses é que acabariam com o *Eixo*. Ora, se o *Eixo* não foi capaz de abater os ingleses nas suas ilhas, nem em Gibraltar, em Malta, no Egito ou em Chipre, que poderia esperar empregando-se numa nova frente contra a Russia?

Não erraremos pondo em duvida a responsabilidade unica do grande Estado-Maior do Exercito Alemão na concepção do plano de campanha na frente oriental — tais os erros imensos que, no seu conjunto, apresenta. Mas de qualquer maneira é sobre ele que recai o fracasso diante de Moscou, de Leningrado, da bacia do Donetz e do Caucaso. Acima do Estado-Maior Militar existe o Quartel General do Fuehrer, que é ao mesmo tempo o Quartel-General do Partido Nazista — e este é que dirige a guerra.

A Alemanha está chegando a uma fase semelhante à de 1918, quando se verificou a divergencia fundamental entre o Estado-Maior do Exercito e o Quartel-General do kaiser. E' bem possivel, portanto, que as coisas não demorem a transpirar, tanto maior fôr a extensão da contra-ofensiva vitoriosa dos russos.

Falando em nome do Fuehrer, o barão von Ribbentrop exaltou a gloria dos soldados alemães se estarem batendo contra o "maior exercito do mundo".

Assim disse o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich dias antes de pronunciar Hitler o seu discurso explicativo da suspensão das operações na frente oriental, devido aos rigores do inverno. Está claro que as duas declarações foram articuladas para encobrir o fracasso das investidas contra Leningrado, Moscou e o Caucaso, principalmente; pois não é admissivel que o comando alemão subestimasse o poderio do adversario a ponto de se lançar contra ele sem preparação adequada para uma campanha de inverno.

Hitler havia prometido a vitoria completa sobre os russos antes do Natal; perdeu diante dos ingleses; perdeu diante dos russos. A guerra vai tomando um curso decisivo. Tudo indica que o Eixo acabará retraindo-se no já bastante combalido baluarte das suas proprias fronteiras.

A resistencia russa, transformada em contra-ofensiva de ampla envergadura, não nos surpreendeu. A critica militar da primeira guerra com a Finlandia colheu ensinamentos preciosos acerca da preparação russa.

E o desenvolvimento da guerra, na frente oriental como no deserto libico, está evidenciando uma perfeita ação combinada, convergindo para os Balcans e a Tripolitania.

VETERANO.

A DISTRIBUIÇÃO DOS RESERVISTAS

A autoridade militar, comemorando ontem o Dia do Reservista, convocou para a cerimônia da apresentação um número bem maior de classes que no ano passado. O êxito da experiência aumenta assim o desejo de completá-la como ensaio de mobilização.

De um reservista é costume dizer que se quitou do serviço militar.

Têrmo de quitação é realmente o que lhe entrega a autoridade a título de documento quando êle se torna um reservista. Mas, se vale a quitação, isto é a desobriga, para uma certa ordem de deveres, a realidade é muito outra ao considerar-se o reservista em sua condição posterior ao serviço militar propriamente dito. Sucede-lhe que o têrmo de quitação, fechando-lhe uma, lhe abre outra porta bem mais ampla na categoria de seus compromissos.

O serviço já prestado não é um estágio concluido; é antes uma perspectiva de novos e mais sisudos encargos. O Estado não utiliza o reservista em sua formação; prepara-o tão somente para utilizá-lo em caso de necessidade. O reservista, pois, não se quitou: em última análise, começou uma carreira. A quitação foi apenas do ensino militar. Por via e consequência do ensino, êle haverá de colocar-se à disposição de seu país, como elemento e unidade de uma *classe*.

As *classes* superpõem-se na estrutura da reserva, descendo das mais jovens às mais antigas. Assim, uma classe é tanto menos preferida quanto mais antiga, o que de certo modo dilúe no tempo a responsabilidade do reservista, à medida que sua classe envelhece.

Nenhuma *classe*, porém, se julgará isenta de convocação, existindo para todas um ofício conforme a intensidade do apêlo do país. Até mesmo os reformados podem encontrar sua função nos momentos supremos de salvamento. O dever do reservista não conhece limite, exceto o da morte.

Por isso, a instituição do Dia do Reservista não desprezaria o simbolismo, que tem, de uma convocação como se fôsse necessario chamar às armas determinadas *classes*, as mais jovens, que partem antes das outras...

As extensas filas de moços à porta dos quartéis e postos de apresentação, à espera cada um de sua vez para a revista aparentemente burocrática, constituiam ontem o espetáculo de um vasto incômodo, que a lentidão e a chuva agravavam. Era nêsse incômodo precisamente que estava a beleza da cerimônia, espécie de antecipação do sacrifício que marca e sublima o dever militar; e era êsse incômodo que incutia no espirito do reservista a significação de seu papel, mostrando que êle não beneficia de qualquer quitação, nem isenção, nem evasão.

O perigo de guerra é de todas as épocas na história da inquieta humanidade. Está, porém, em nossa época redobrado pela feição total da luta imposta às populações. Ameaça tanto as fôrças em suas linhas de combate quanto as mulheres, as crianças e os velhos em suas casas. Seremos todos, por contingência, reservistas de uma reserva integral. O espirito da reserva é o espirito nacional afirmando-se na vigilância.

Lembrar a um jovem que é reservista — e lembrá-lo pelo meio mais direto de gravar-lhe na memória esta situação, ou seja convocando-o — vale por sustentar o sentimento da nacionalidade. Aquelas extensas filas de moços, que vimos à porta dos quartéis ou dos postos de apresentação, representavam mais do que um incômodo: eram em resumo uma lição ensinando o Brasil a sobreviver.

Mas poderiamos tirar do ensêjo certos proveitos que me permito lembrar.

Os reservistas costumam receber a caderneta entre quinze e vinte e um anos de idade. Nessa época nem todos trabalham, quero dizer: nem todos se encaminharam na vida pela especialização profissional; são soldados e não são, contudo, ainda homens completos. Só mais tarde lhes acontece tomarem rumo, de acôrdo com as inclinações e contingências de cada um, e isto prova que só mais tarde o Estado póde saber em que determinada tarefa, das muitas que a guerra hoje impõe, deve aproveitar o concurso dêste, daquêle e daquêle outro reservista.

Nestas condições, seria talvez indicado que no Dia do Reservista a autoridade procurasse anotar as habilidades próprias de cada convocado, obrigando-o a informar a sôma de conhecimentos que adquiriu depois de receber a caderneta: se, por exemplo, sabe nadar; se é datilógrafo ou estenógrafo; se é ciclista; quais as linguas estrangeiras que fala e escreve; se é telegrafista, motorista, mecânico, engenheiro, contador, médico, etc. De posse das informações, poderia o Serviço de Recrutamento indicar desde logo onde apresentar-se o reservista em caso de chamada, encaminhando-o para a Engenharia, a Moto-mecanização, a Telegrafia, a Intendência, o Corpo de Saude, as Secretarias, conforme as aptidões. E, assim, o Dia do Reservista proporcionaria mais do que o comparecimento simbólico do soldado a seu corpo: daria às fôrças armadas um meio racional de aperfeiçoar sua organização.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

No escândalo havido em uma igreja em Maceió, por ocasião de realizar-se o casamento de um cavalheiro já casado, a esposa arrebatou o "bouquet" da mão da noiva e com ele agrediu-a violentamente.

"Numa mulher não se bate nem com uma flor" — diz o cavalheiresco aforismo. Mas, sendo a agressora tambem mulher, pode utilizar-se até um apanhado de flores com hastes, espinhos e tudo.

• • •

Segundo uma correspondência telegráfica, as "estrelas" e as damas elegantes de Hollywood resolveram repudiar as meias de algodão; já que há crise das de seda, preferem as pernas núas.

Ceda Hollywood ao Rio o bastão da moda neste particular. As cariocas é que deram o primeiro passo, lançando a semente de "sem meia".

• • •

Em São João dos Campos (São Paulo), José Carneiro Guarani e sua esposa, a índia Uaporona, arrastaram presos aos cabelos três caminhões ligados entre si, com a carga de 2.500 quilos.

O casamento deste Sansão com esta Dalila teve absoluta sanção: podem puxar juntos o pesado carro da vida.

• • •

— Mas que muque capilar o deste casal!

— Imaginem quando os dois se zangam e ficam ambos "pelos cabelos"! Deve ser de arrepiar...

• • •

Segundo se anuncia, a fiscalização do ensino secundário passará a ser feita com menos rigor e maior liberdade.

Parabens aos inspetores: poderão voltar a fiscalizar de sua residência, em outra cidade ou em outro Estado.

Cyrano & Cia.

O MINISTRO DA GUERRA AGRADECE A COLABORAÇÃO DA IMPRENSA

O general Eurico Dutra em resposta às felicitações que a Associação Brasileira de Imprensa lhe enviou pela passagem do 5º aniversário da sua gestão na pasta da Guerra, dirigiu ao sr. Herbert Moses o seguinte telegrama:

"Sensibilizado agradeço a gentileza dos honrosos cumprimentos que essa brilhante Associação me enviou pela passagem do 5º aniversário da minha gestão na pasta da Guerra, onde sempre fui distinguido com a colaboração patriótica e desinteressada dos dignos e leais amigos da imprensa. — *Eurico Dutra.*"

Em Bolama o ministro português das Colonias

Bolama, 16 (U. P.) — O ministro das Colonias, sr. Vieira Machado, chegou a esta cidade, procedente de Lisbôa, a bordo do "Clipper", às 17 horas de segunda-feira, (hora local), sendo recebido no aeroporto pelas autoridades civis e militares, além de grande massa de povo.

Durante a sessão realizada em sua honra na municipalidade, o sr. Vieira Machado, após agradecer a recepção de que foi alvo, afirmou que sua visita tem por objetivo a solução de problemas do maior interesse da Guiné portuguesa.

Determinado o fechamento das fábricas francesas até 4 de janeiro

Vichi, 16 (A. P.) — O governo determinou a todas as fábricas francesas — inclusive as que trabalham para a Alemanha — que permaneçam fechadas desde o dia 21 deste mês até 4 de janeiro próximo, em virtude da falta de matéria prima e de carvão.

São afetadas por essa ordem todas as fábricas, com excepção apenas das pequenas oficinas.

Nos primeiros dias dessa "parada geral", os proprietários poderão usar os seus operários em pequenos trabalhos de reparo e conservação de máquinas, mas deverão pagar os salários integrais por todo o periodo de suspensão da produção.

As consoadas de Natal das forças portuguesas expedicionárias nos Açores

Lisbôa, 16 (U. P.) — O Ministério da Guerra expediu instruções telegráficas a todos os comandos militares, ordenando providencias afim de reunir nas diferentes regiões do país, para expedição a Lisbôa, todas as encomendas postais contendo ofertas da população destinadas às consoadas de Natal das forças expedicionárias portuguesas nos Açores e Cabo Verde.

A visita do Instituto de Ciência Política ao Ministério da Guerra

Recebeu o presidente da República o telegrama abaixo:

"Rio — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que o Instituto de Ciência Política visitou hoje o Ministério da Guerra afim de conhecer diretamente a extraordinária obra de v. ex. de aparelhamento do Exército colhendo as mais completas informações e todos pudemos aquilatar o alcance dessa obra sem precedente e sentindo aumentar o vasto patriotismo pudemos também verificar a gratidão e o entusiasmo da oficialidade pelo nome e pela ação de v. ex. Respeitosos cumprimentos — Pedro Vergara."

Descarregaram em Recife

Recife, 16 ("Correio da Manhã") — São esperados hoje neste porto os navios argentinos "Rio Salado" e "Rio Chico". Aqui descarregarão sua carga, para transbordo em navios americanos, que a conduzirão aos Estados Unidos.

Regulada a inatividade dos militares do Exército

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei regulando a inatividade dos militares do Exército.

OS FLAGELOS EM EXPECTATIVA DEPOIS DA GUERRA

A previsão do chefe de Serviço Mental da RAF

Nova York, 16 (Por Edward Wallace, da Associated Press) — O dr. Robert Dich Gillespie, chefe do Serviço Médico Mental da RAF, em um discurso pronunciado perante um auditório composto em sua maioria de médicos, declarou que a humanidade depois da guerra sofrerá uma verdadeira epidemia de doenças mentais.

A epidemia, segundo aquele especialista, se manifestará de dois modos distintos: a) — Por um ressurgimento de certas enfermidades [illegible] na Idade Média, as quais são apenas ligeiramente conhecidas nos dias de hoje pelo nome genérico de "Acidia" e paralisação cerebral; e b) — por uma ausência de descanso ou tranquilidade, de tipo cerebral, a qual terá repercussões na ordem social em forma de rebeldias e inadaptações.

O famoso especialista da aviação inglesa, que aqui se encontra em viagem de recreio e descanso, fará uma excursão pelo país pronunciando diversas conferências sôbre temas de sua especialidade.

Em Washington, o cientista inglês realizará várias entrevistas com as autoridades do Exército e da Armada sôbre assuntos de saúde e assistência social.

O perigo principal dos tempos em que vivemos, segundo o mesmo cientista, é a psiconeurose, pois, as pessoas afetadas pela psiconeurose procedem na vida social como pessoas normais, embora ocultem um estado mental anormal.

"Em uma forma que pode ser qualificada de surpreendente — prosseguiu o dr. Gillespie — a guerra originou duas instituições classificadas de preventivas ou curativas da psiconeurose. Estas duas novas instituições são os refúgios contra bombardeios e os centros coletivos onde se agrupam soldados e civis."

Os centros e refúgios contra bombardeios, na opinião do dr. Gillespie, ajudaram a manter o espirito e o equilibrio mental das pessoas que antes viviam em isolamento ou em pequenos agrupamentos. É muito comum encontrar pessoas que abandonam os povoados por não suportarem a solidão e aborrecimento dêsses distantes e isolados povoados.

A psiconeurose, que sucede a esses estados, manifesta-se por uma apatia geral ou paralisação da vontade, que, nos soldados, constitue o resultado da continua contradição entre o instinto de conservação e o dever; e, nos civis, o fracasso dos seus desejos, aspirações e desenvolvimento normal da vida. Esse continuo estado de desgôsto ante os desejos contrariados, e fracassados ante a atividade interrompida, vai criando no individuo um estado anormal de irritabilidade, que geralmente precede um estado latente de rebeldia social e de consciência.

Como resultado de suas experiências e estudos, acredita o médico inglês que, se a humanidade não se preocupar em organizar devidamente a paz, pondo nisso todo o impeto e atividade que está desenvolvendo na guerra, ao chegar o término do conflito armado, iremos sofrer uma perigosissima epidemia de anomalias mentais e de psiconeuroses.

O CASAL PAULO DE BETTENCOURT NOS ESTADOS UNIDOS

Foi-lhe oferecido ontem um almoço, em Nova York

Nova York, 16 (A. P.) — A Associação Americano-Brasileira ofereceu hoje um almoço em honra dos jornalistas brasileiros Paulo de Bettencourt e Sylvia de Bettencourt, do *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro, vencedores recentes dos prêmios Cabot, por seus notáveis serviços à causa do jornalismo inter-americano.

Por essa ocasião, os dois homenageados usaram da palavra, bem como o advogado norte-americano Richard E. Momsen, de conhecida atuação no Rio de Janeiro, tendo sido os discursos irradiados em ondas curtas para o Brasil.

Em seu discurso, o dr. Paulo de Bettencourt teve ocasião de dizer que, apesar da agressão sofrida pelos Estados Unidos em Pearl Harbor, não há em todo o país nenhuma excitação demasiada, e sim, muito ao contrário, "um sentimento sólido, forte, de uma energia inquebrantável e de uma decisão inexorável de marchar para a vitória".

Referindo-se à expressão do presidente Roosevelt, segundo a qual "ganharemos a guerra e também ganharemos a paz", o publicista brasileiro disse, encerrando o seu discurso:

"Ganhar a Paz significa, implicitamente, disseminar por todo o mundo o desejo de uma cooperação geral e o sentimento de uma fraternidade internacional, que nós, do Continente americano, tanto desejamos.

E é essa, justamente, a missão que nos incumbe, a nós, americanos do Sul, do Centro e do Norte."

O dr. Paulo de Bettencourt falará hoje para o Brasil

O dr. Paulo de Bettencourt dirigirá hoje, das 19,30 às 20 horas (hora do Rio de Janeiro), uma saudação pelo rádio para o Brasil. A palestra será transmitida pelas estações WRCA, WNBI e WBOS, de 16,8 — 19,8 e 25,26 metros, respectivamente.

A mensagem de Natal de Pio XII

Cidade do Vaticano, 16 (U. P.) — Anunciou-se que o Sumo Pontífice pronunciará sua mensagem de Natal, no dia 24 do corrente, às 10 horas e meia, hora de Greenwich, a qual será transmitida pela radiotelefonia a todo o mundo, através de estações de ondas: 19.84 metros, 30.52 metros e, possivelmente, também em 31.06 metros ou 49.96 metros.

SOFRENDO DE INTENSO ESGOTAMENTO

Hitler aos cuidados de seus médicos em Berchtesgaden

Angora, 16 (U. P.) — Em esferas alemãs bem informadas desta capital, diz-se que Hitler se encontra atualmente em Berchtesgaden, entregue ao repouso, e que seus médicos lhe aconselharam um prolongado descanso, devido ao facto de se achar sofrendo de intenso esgotamento nervoso. O chanceler Hitler foi advertido por seus médicos do perigo que representaria para sua saúde o continuar submetido o seu sistema nervoso a esforços excessivos.

COMÉRCIO INTER-AMERICANO

Planos do presidente do C. N. C. E.

Nova York, 16 (Reuters) — O sr. Eugene P. Thomas, presidente do Conselho Nacional de Comércio Exterior, delineou os planos de uma compreensiva política de exportação e importação, a qual se referiu como a de uma sugestão do sr. Warren Lee Pierson, presidente do Banco de Importação e Exportação, sôbre o que deveria ser feito nesse sentido.

"A política básica para o desenvolvimento do comércio latino-americano é aquela na qual o Banco de Importação e Exportação está especialmente interessado, e recebendo, colaborando aproximadamente 1.500 delegados que representaram firmas manufatureiras dos Estados Unidos, favorável a um maior desenvolvimento do comércio americano, durante a Convenção Nacional do Comércio Exterior, recentemente realizada", declarou o sr. Thomas.

Recordou que a Convenção recomendou a continuação, pelo governo dos Estados Unidos, de acordos recíprocos de comércio; que a [illegible] de molde a permitir a continuidade essencial do comércio exterior, e que o sistema de prioridades seja estendido aos países latino-americanos e a outros países contrários ao Eixo.

"O governo e a indústria cooperarão para estabelecer um compreensivo e comum "standard" em toda a América, afim de evitar que as indústrias dos países latino-americanos sejam esmagadas, pela cooperação do capital e da técnica dos Estados Unidos. Com respeito às inversões de capital, a Convenção recomendou que o novo governo procure entrar em acordos com as demais nações à base do princípio da igualdade entre as nações", disse o sr. Thomas.

Acrescentou: "A propriedade não será expropriada sem uma adequada compensação. Os interesses do comércio exterior americano devem ser mantidos durante a guerra e depois dela".

CRÔNICA HEBDOMADÁRIA SOCIAL E POLÍTICA

Londres, 16 (De Robert Battefort, da AFI, para a Reuters) — Conquanto as repercussões da extensão do conflito ao Pacífico, na vida interna, tenham sido bem menores na Inglaterra que nos EE. UU., por motivos evidentes, já se torna possível avaliar em seus efeitos que estão sendo ou se tornarão mais sensíveis.

Independentemente da criação de um organismo, cada vez mais necessário, para coordenar a ação das quatro grandes potências aliadas, as principais tarefas impostas aos homens de Estado britânicos são, sem dúvida, o incremento da produção material de guerra e a solução rápida, mesmo sob forma provisória, do problema indiano. De caráter menos imperioso, mas também de uma grande atualidade, permanece a questão da criação do Gabinete de Guerra Imperial.

Sem dúvida, uma das primeiras consequências do conflito no Pacífico foi o reconhecimento da necessidade de uma atmosfera de perfeita conciliação política, dentro da qual se tornou possível resolver o dissídio interno do Partido Trabalhista e, em consequência, a mais rápida adoção do projeto de mobilização total, da Câmara. [illegible]

[illegible]

Pode, pois, parecer que não há muito mais coisa a dizer acerca da necessidade de aumentar a produção. Entretanto, ao problema, que respeita à mão de obra, foi objeto de todas as medidas desejáveis da parte do poder público, todavia, no que concerne à organização material, continua a oferecer campo considerável aos reformadores, que não deixarão de invocar a urgência existente para as suas teses. [illegible]

[illegible]

Sôbre o que poderá ser êsse programa hibrido, encontramos no hebdomadário da esquerda "New Statesman" a informação de que se trata de um programa de guerra, bastante afastado da ortodoxia socialista: "É preciso que certas indústrias básicas, presentemente controladas por grandes monopólios capitalistas, passem a ser propriedade pública".

Cousa curiosa: os sindicatos que pleiteavam, segundo o caso, o salário de uma defesa de alguns [illegible] e uma única fixação, ainda não fizeram conhecer oficialmente sua opinião sôbre o "veredictum" proferido há dois dias, embora o "Times" e o "Daily Telegraph", comentando o assunto, já tenham denunciado o risco da inflação, mais sobre as medidas de intervenção do governo.

Mais afastado, mas talvez mais urgente, é a vista da extensão da guerra ao Extremo Oriente, existe o problema do estatuto político da Índia, para o qual a imprensa, sobretudo a da esquerda, reclama incessantemente uma solução satisfatória. Ainda é de hoje, o "Daily Herald" afirma: "Os japoneses estão às portas da Índia e a integração de sua defesa constitue a mais urgente das necessidades da Comunidade britânica". E recomenda uma solução que, segundo seu correspondente em Bombaim, teria a aprovação de todos os partidos; o vice-rei formaria um governo nacional inteiramente indiano, reunindo individualidades de todos os partidos e de todas as confissões.

"Se esta solução não satisfizer, diz o jornal, — procuremos outra, mas sem demora".

A atitude do Brasil em face dos acontecimentos internacionais

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — Os delegados abaixo-assinados, reunidos nesta cidade para eleição do Conselho Fiscal do Instituto dos Industriários, aproveitam o feliz ensejo para dar a v. ex. incondicional apôio à atitude homérica de v. ex. nesta sombria hora em que se atravessa a Humanidade em face da guerra, unindo nossa grande Pátria à grande Nação norte-americana, e demais nações irmãs, na defesa do nosso continente. Deus abençôe a v. ex. pela acertada orientação dada à nossa Pátria no atual conflito. Respeitosas saudações — Antonio Silva, Construção Civil Aracajú; Heraclito Lemos, Construção Civil Ribeirão; Ivo Francisco Santos, Construção Civil Laranjeiras; Floriano Medeiros, Conselho Fiscal Estancia; Olavo José Santos, Construção Civil Marim; Artur Barbosa, Oficiais Gráficos Aracajú; Alvaro Silva, Oficiais Marceneiros Aracajú; José Francisco Andrade, Indústria Calçados Aracajú; José Luiz, Indústria Arroz Aracajú; Manoel Almeida, Fiação Tecelagem Estancia; Genesio Gomes, Fiação Tecelagem Riachuelo; Manoel Sebastião, Fiação Aracajú."

"Rio — Reunidos na solenidade de encerramento dos cursos, os administradores, diretores, professores e alunos do Liceu Franco-Brasileiro, sob a presidência do embaixador de França, solicitam a v. ex. se digne aceitar os mais altos testemunhos de reconhecimento pelo apôio e a confiança de que, reiteradamente nesta casa, tem se dignado honrar a grande obra franco-brasileira que dirigimos. [illegible] — Feuchot-Lermans, diretor-secretário do Conselho de Administração."

Falta dágua em Copacabana

Da rua República do Perú, em Copacabana, nos fazem um apêlo, para que se regularize o fornecimento de água, de que tanto necessita um trecho daquela via pública.

Já faltou água há dois dias, principalmente no prédio 30. Será que a Repartição de Águas não queira uma providência?

AS QUOTAS PARTES DAS MULTAS

Exposição do ministro da Fazenda ao presidente da República

O ministro da Fazenda enviou ao presidente da República a seguinte exposição de motivos:

"Excelentíssimo senhor presidente da República.

Submeteu vossa excelência ao estudo dêste Ministério a inclusa exposição sob n. 1.783, de 6 de agosto último, na qual sugere o Departamento Administrativo do Serviço Público a revogação do decreto-lei 3.427, de 16 de julho do corrente ano, que alterou a redação do art. 31 do regulamento aprovado pelo decreto-lei 2.630, de 8 de maio de 1938, que disciplina, no país, o uso da palavra "seda", para atribuir aos encarregados da fiscalização a percentagem de quotas partes das multas impostas aos infratores desse regulamento.

Salientou aquele Departamento:

"a) que, conforme com o ponto de vista que defende, no sentido de que aos servidores do Estado se concedam iguais direitos e vantagens, ao lado das responsabilidades e deveres comuns, que lhes impõe a legislação, tem-se manifestado contrariamente a extinção do regime de quota parte da multa a funcionários que, anteriormente à lei n. 284, de 1936, não auferiam êsse benefício;

b) que, no seu entender, nenhuma razão justifica a cobrança ou dispensa dêsse benefício ao funcionário, além do vencimento ou remuneração, pelo desempenho de encargos inerentes à função ou cargo de que é ocupante;

c) que mantém o Estado grande número de funcionários aos quais compete, privativamente, exercer funções de fiscalização, não se justificando portanto, que, ainda, se lhes conceda metade das importâncias que forem arrecadadas em consequência da ação fiscal que lhes cabe, como dever funcional, praticar;

d) que a atribuição de vantagens a certos e determinados funcionários equivale à criação de um regime de exceção que os põe em situação privilegiada em relação aos demais, quando, de modo geral, em certas atividades, todos concorrem para o crescimento de receita pública; e

e) que os agentes fiscais do imposto de consumo, em virtude de disposições de leis fiscais, são contemplados com vantagens especiais, resultantes de quotas partes de multas, que atingem a avultadas importâncias".

A propósito da aludida exposição, o Departamento Administrativo do Serviço Público, pugnando pela extinção, como regra geral, do regime de distribuição de quotas partes aos agentes fiscais do imposto de consumo, dirigiram-se a vossa excelência a Federação das Associações Comerciais do Estado do Rio Grande do Sul e grande número de associações comerciais de outros Estados, conforme se vê dos memoriais e telegramas que foram anexados ao processo.

O assunto entretanto dispensa apreciação, por isso que já foi definitivamente solucionado, como convinha aos superiores interesses da Fazenda Nacional.

Com efeito, vossa excelência, baixando o recente decreto-lei número 3.764, de 25 de outubro findo, alterando a redação do artigo 103 e seus parágrafos e do artigo 104, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, expressamente declarou e decretou que não poderão os funcionários perceber, além do vencimento ou da remuneração do cargo efetivo, quaisquer percentagens ou vantagens pecuniárias provenientes da "quota parte de multa e porcentagem, fixadas em lei".

Nessas condições, resta-me opinar contrariamente à revogação do referido decreto-lei n. 3.427, arquivando-se todo o processo.

Vossa excelência, todavia, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1941. — *A. de Souza Costa.* Aprovado em 11—12—41. — *Getulio Vargas*."

O presidente da República fez-se representar

O presidente da República fez-se representar pelo capitão aviador Adamastor Cantalice na cerimônia de colação de grau dos bacharéis do Colégio Pedro II, e pelo sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, do seu gabinete civil, na solenidade de posse do embaixador Jefferson Caffery, dos Estados Unidos da América, como sócio correspondente do Instituto Brasileiro de Cultura.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro das Relações Exteriores e o sr. Carlos de Souza Duarte, que respondeu pelo expediente do Ministério da Agricultura. Recebeu em audiência o sr. Manoel Ribas, interventor no Estado do Paraná; ministro Ataulfo de Paiva, uma comissão de professores da Universidade do Brasil e os altos funcionários do Itamaraty recentemente promovidos, que apresentaram agradecimentos.

Uma firma açambarcadora que negociava com azeite

Lisbôa, 16 (U. P.) — O Serviço de fiscalização do açambarcamento e especulação dos generos alimenticios aplicou a multa de cem contos de réis à firma Gonzalez e Gonzalez, que negociava com azeite, descobrindo-se que essa firma havia açambarcado certa quantidade. Duas firmas açambarcadoras de cobre foram multadas num total de oitocentos e sessenta contos.

Saldou sua divida com o Estado português

Lisbôa, 16 (U. P.) — A Companhia Colonial de Navegação saldou sua divida para com o Estado com a entrega ontem de réis 6.940:000$000, a divida datava de janeiro de 1927.

O fato demonstra a solidês das companhias portuguesas de navegação, merecendo registrar-se que a Companhia Colonial perdeu, o ano passado, o navio "Cassequel", torpedeado por um submarino não identificado, e não recebeu indenização.

O BRASIL EM FACE DA GUERRA

Como falou, em Entre Rios, o interventor Amaral Peixoto

O interventor Amaral Peixoto compareceu às festividades que se realizaram domingo em Entre Rios, comemorativas do terceiro aniversário daquele município, criado pelo atual govêrno fluminense.

Agradecendo as manifestações que lhe foram feitas, o chefe do govêrno do Estado do Rio teve ocasião de pronunciar um discurso. Começou dizendo que os atos dos governos devem ficar sujeitos à crítica da opinião pública. Entretanto, acrescentou, o ato que baixára, criando o município de Entre Rios, deixava-o tranquilo, pelo acêrto com que agira no momento de assiná-lo. Demais, a defesa de que essa deliberação poderia carecer foi feita pela própria população local, que tem realizado, em três anos apenas, um trabalho profícuo, criando a prosperidade do município, dando um edifício condigno para instalar os serviços da sua Prefeitura, promovendo o vertiginoso crescimento de suas rendas e permitindo que a colaboração do govêrno do Estado, no seu progresso, se revestisse de finalidades práticas, tanto assim que, dentro de um ano, deverão estar concluidos os serviços de água e esgôto da cidade.

Continuando, disse que, sendo aquela a primeira vez em que se dirigia aos fluminenses depois dos últimos acontecimentos internacionais que trouxeram a guerra ao nosso continente, desejava aproveitar a oportunidade para dizer, com a franqueza necessária, que a hora atual é de graves apreensões e será, dentro de breve tempo, de grandes dificuldades. Estamos vendo o modo como certos povos, dominados por ambições desmedidas, desrespeitam o direito das gentes e atravessam fronteiras com suas hordas invasoras, impondo a nações livres e pacíficas a contingência de se defenderem com energia. Acrescentou ainda que não devia esconder aos seus concidadãos a gravidade da situação que atravessamos, para advertí-los da necessidade imperiosa de cerrar fileiras em torno do govêrno, com aquele espirito de solidariedade que sentia, no momento, em toda a população de Entre Rios.

Terminou por dirigir um apêlo aos fluminenses, no sentido de se manterem sempre unidos, formando um bloco firme em torno das autoridades públicas, sob a direção suprema do presidente Getulio Vargas, em intima comunhão com todos os brasileiros, afim de que, tornando-nos tão dignos como os nossos antepassados, asseguremos ao chefe da Nação os elementos com que procura firmemente defender, como até agora tem feito, as superiores exigências da honra e da integridade do Brasil.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Demitindo Pedro Leon Bessil do cargo de policia maritimo e aereo, classe 6.

Na pasta da Agricultura

Outorgando concessão à Companhia de Mineração e Metalurgia São Paulo-Paraná para aproveitamento da quéda dagua denominada "Salto do Cavalcanti", no rio das Cinzas, no municipio de Tomazina, Estado do Paraná.

Na pasta da Viação

Removendo, a pedido, Antonio Mourão, servente, classe D, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Descoberta de uma emissora clandestina

México, 16 (Reuters) — A policia desta capital descobriu uma emissora de rádio oculta às margens de uma estrada, nas proximidades desta cidade.

Um camponês residente nas imediações declarou que vira dois japoneses descer de um automovel, que trazia o distintivo do Corpo Diplomático, esconder o aparelho no lugar em que mais tarde foi encontrado. No entanto, esse carro conseguiu fugir à perseguição policial.

Permuta de prisioneiros

Estambul, 16 (Reuters) — Quarenta e seis mulheres e crianças palestinas, procedentes da Alemanha, que foram trocados pelos súditos alemães no Afganistão, chegaram hoje a esta cidade. Algumas estavam num campo de concentração e a maioria em Berlim, desde o começo da guerra. Todos concordam em dizer que as condições de mantimentos em Berlim são precarias, mas que a fome não existe. Não obstante, este problema está ocasionando os maiores temores.

Declaram que há descontentamento em torno da politica de Hitler e que se pergunta, com insistencia: "Se tudo vai bem, porque Hess fugiu?" Os berlinenses, conquanto perturbados, ainda confiam na vitória. Os homens que regressam do "front" russo são tratados como herois, os refugiados dizem que nenhum deles demonstra anciedade para voltar à luta.

Enquanto isso, as últimas noticias da Alemanha indicam que a declaração de guerra dos Estados Unidos foi recebida como um choque pelo povo alemão, que agora sente que a sua esperada vitória se tornou bastante mais dificil.

Em guerra com todos os satélites do Eixo

Londres, 16 (Reuters) — A Tchecoslovaquia está agora oficialmente em guerra com todos os satélites do "Eixo". A seguinte declaração foi unânimente aprovada, hoje, na reunião do gabinete tcheque, presidido pelo presidente Benes:

"De acordo com a carta constitucional proclamo que a república está em guerra com todos os paises que estão em guerra com a Inglaterra, União Soviética e Estados Unidos e que o estado de guerra entre a república tchecoslovaca e a Hungria existe desde o momento em que os governos desses últimos paises cometeram atos de violencia contra a segurança, a independencia territorial e a integridade da Tchecoslovaquia."

A declaração é assinada pelo primeiro ministro Benes e por monsenhor Jan Sramek.

O CALCANHAR DE AQUILES DA ALEMANHA NAZISTA

DOUGLAS MILLER

CAPÍTULO 5.º

Qual o preço do domínio da Europa? Quanto paga a Alemanha pela sua conquista militar de quinze nações? Uma resposta a esta pergunta apenas pode ser conjeturada. Não é de esperar que o governo nazista dê muitas informações sobre isso. Não se deve pensar que muito nos esclareçam tais informações. Mas o assunto é tão importante que se torna conveniente proceder a algumas deduções que nos orientem sobre o que mais provavelmente ocorrerá no ano próximo e depois.

Nada tem de útil juntar os raros pedacinhos que Goebbels faz aparecer em sua propaganda aritmética nos jornais e comunicados alemães. Acho que as estatísticas nazistas sobre a guerra não adiantam. Sei por experiência pessoal que os nazistas podem alterar, e o fazem, toda espécie de estatística. Sei que fabricam à vontade as suas informações, sobretudo nos anos maus, o mesmo fazendo com as estatísticas estrangeiras, para as suas comparações. Habitualmente arranjam a seu modo as informações financeiras. Como crer, tão pouco, em suas notícias sobre perdas de homens e de material, dadas tão só para fins de propaganda?

Podemos formar idéia do custo da guerra à Alemanha servindo-nos de probabilidades razoaveis e apreciando estatísticas várias, inclusive as nossas.

É perfeitamente claro que nestes dois primeiros anos de guerra Hitler obteve as suas vitórias por custo astronômico em homens e material. Medindo a presa de guerra, a sua população e a área que controla o preço por milha quadrada dominada é espantosamente pequeno. As vitórias alemãs foram tão rápidas e parecem ter sido tão faceis que se deve acentuar a importância da quinta coluna e dar maior atenção à soberba disciplina, à exatidão e à sincronização das forças armadas alemãs. Nestes dois últimos anos realizou-se o sonho alemão de 1914: o da rápida e alegre guerra que paga ela própria com as presas.

Não oferece dúvida alguma que o povo alemão está agora comendo melhor do que há um ano atrás. Isto é o resultado do envio de suprimentos das regiões conquistadas para a *raça suprema*. Essa boa situação alimentar, só permanecendo privada a Alemanha de artigos não essenciais de origem ultra-marina, como café, chocolate, pimenta, chá, azeite de palmeira, gengibre e bananas.

Nos anos passados os alemães receberam um suprimento extra de carne fresca, provindo da matança de gado da Holanda, da Dinamarca e de outros paises, onde os animais não podiam continuar a ser alimentados por falta de forragem. Esse ganho inesperado, como de ovos e de toucinho apanhados na Dinamarca, é, naturalmente, apenas temporário: entretanto o aprovisionamento está indo. Pudessem crescer do mesmo modo as reservas de gasolina da Luftwaffe.

Dizem os informes oficiais alemães que as colheitas deste ano são normais. Isto simplesmente quer dizer que a estação não foi por demais boa. No último inverno o frio, intenso, estragou muitos alimentos, como batatas, e matou muitas árvores frutíferas e outras vegetações. Contudo os danos talvez não tenham sido sérios. A Alemanha apanhou mais de seis milhões de toneladas de trigo, mais duas do que recebia no período anterior à guerra. Não nos iludamos pensando que os alemães estão morrendo à fome ou que estão quase para isso. Na verdade deficiência de alimentos em certas regiões dos paises conquistados. Mas isto deve resultar de deficiências ou do congestionamento do transporte, ou então de ato proposital, como acontece em relação aos judeus poloneses. Não é grande a deficiência de alimento na Europa continental. Essas deficiências locais estão sendo resolvidas. Seja como fôr, a fome que possa alcançar qualquer país europeu não atingirá a Alemanha; e se houver fome na Alemanha ela não se fará sentir no Exército e no Partido Nazista. Quando refletimos sobre os efeitos do bloqueio britânico da Europa, devemos pensá-lo não no que concerne à alimentação mas ao suprimento de matérias primas para a indústria.

A seguir: Capítulo 6.º.

UM EXÉRCITO NORTE-AMERICANO DE SEIS MILHÕES DE HOMENS

Ha atualmente em armas 1.600.000 homens

Washington, 16 (U. P.) — Um exercito de seis milhões de homens está em vias de formação pois o Congresso apressou a revisão da lei de Serviço Seletivo. O Comitê Militar da Camara dos Representantes aprovou o projeto que permite a conscrição de todos os homens de 21 a 44 anos de idade, inclusive, e que exige a conscrição de todos os homens de 18 a 64 anos.

O presidente estará facultado para marcar a data do ingresso dos conscritos, por grupos de idade, de acordo com as conveniencias. Tambem estará facultado para modificar o artigo que dispõe sobre o prazo dos homens que têm pessoas para sustentar.

Calcula-se que a medida atual afeta a 2.800.000 homens do grupo de 21 a 35 anos, mais os 800 mil já em serviço. O grupo de 35 a 44 anos é calculado em 300 mil homens, enquanto que os que completaram 21 anos no dia 1 de julho ultimo, e os que completarão, a 1º de julho proximo, são calculados em 700 mil homens.

A reclassificação dos homens considerados incapazes, por ligeiros defeitos fisicos, daria mais uns 1.300.000 homens. A reclassificação dos homens não considerados, já, essenciais para a defeza nacional faria contar com mais 200 mil homens; e a reclassificação dos 400.000 de 20-21 anos, recusados por seus encargos de familia, proporcionaria outros 700 mil.

Os Estados Unidos têm atualmente, em armas 1.600.000 homens.

Washington, 16 (A. P.) — É do seguinte teor a carta que o presidente Roosevelt enviou, hoje, aos srs. Barkley e McNary, "leaders", respectivamente, democrata e republicano do Senado, acerca do serviço seletivo do Exercito:

"Escrevo-vos para confirmar que aprovo inteiramente e endôsso o projeto de emenda da lei de treinamento e de serviço seletivo de 1940, introduzido pelo sr. May, na Camara, sexta-feira ultima.

Eu aprovo a proposta declaração congressional de politica, o estabelecimento do registro para todos os cidadãos entre 18 e 64 anos inclusive e a extensão do serviço militar, de maneira a incluir todos os grupos de idade entre 19 e 44 anos inclusive.

Considero o estabelecimento do registro instrumento essencial para o ordenado planejamento do nosso esforço nacional.

Quanto à extensão do serviço militar, eu a aprovo, pois significa o fornecimento de numero suficientemente grande de homens disponiveis para serviço nas nossas forças de terra e mar (inclusive as forças aéreas), para enfrentar todas as contingencias agora previsiveis.

Esses dois aspectos do projeto se completam um ao outro. Eu os considero de igual e primeira importancia.

As razões do projeto estão mais completamente estabelecidas na carta enviada, sabado ultimo, pelo secretario da Guerra, ao representante May e ao senador Reynolds. Eu endôsso, sem restrições, as declarações do secretario nessa carta."

Portos mexicanos que estão sendo fortificados

México, 16 (Reuters) — Estão sendo apressadamente fortificados os portos de Topolobampo, Manzanillo, Salina, Cruz e Santa Cruz, situados na baía de Madalena.

Ao mesmo tempo, sabe-se que um grupo de senadores liberais vai pedir a abertura de um inquérito para conhecimento da situação financeira do Partido Sinarquista, que se supõe estar filiado aos nazi-facistas.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretário	42-1087
Redação — 42-1050 e	42-1068
Reportagem	42-1059
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 — 22-2100 e	42-8823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polaco, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00

NÚMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
Havas, agência francesa.
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, sr. Paulo Filho.

COMEMORADO O "DIA DO RESERVISTA"

As solenidades de ontem nos estabelecimentos militares e nos postos de recepção

Flagrante de reservistas num dos pontos de concentração da cidade

As comemorações ontem realizadas por ocasião da passagem do "Dia do Reservista" revestiram-se de brilhantismo em quarteis e estabelecimentos militares escolhidos como postos de recepção visto que, além da simples formalidade legal do ato de apresentação, realizaram-se preleções cívicas. Em trinta e um postos distribuidos por todos os bairros da cidade, compareceram os jovens reservistas, num desfile que se prolongou desde as primeiras horas da manhã ao fim da tarde, numa demonstração vigorosa do espírito de disciplina e compreensão do dever, uma vez que lhes era facultado prazo maior para se desobrigarem.

As classes atingidas, este ano, foram as de 1904 a 1923, elevando-se de muito o total de reservistas que haviam, na mesma data do ano passado, sido convocados à apresentação. Apesar, porem, do vultoso contingente reunido, todo o trabalho correu na mais perfeita ordem, realçando o esforço da Comissão Organizadora.

VISITANDO OS POSTOS

Afim de verificar pessoalmente o andamento dos trabalhos, o ministro Gaspar Dutra percorreu vários postos, no centro e nos bairros, tendo sido recebido, na Polícia Central, pelo major Filinto Muller, em cuja companhia visitou todos os postos alí instalados.

Na Prefeitura, foi o ministro da Guerra recebido pelo prefeito, percorrendo, acompanhado do sr. Henrique Dodsworth, todas as salas onde se estava efetuando a recepção de reservistas.

Tambem o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, visitou vários postos, recolhendo a melhor impresão do que teve oportunidade de observar.

NO COLÉGIO MILITAR

Tres postos funcionaram desde as 8 horas da manhã no Colégio Militar, onde os festejos tiveram início com uma recepção aos reservistas, seguindo-se uma formatura dos atuais e ex-alunos na praça Marechal Esperidião Rosa, com o hasteamento do pavilhão nacional, seguido da leitura do boletim alusivo à comemoração, sendo cantado o Hino Nacional. Aos presentes foi oferecido um ligeiro *lunch*.

NA ASSISTÊNCIA MÉDICO-CIRÚRGICA

Atendendo à solicitação das autoridades militares, o prefeito Henrique Dodsworth mandou organizar um posto de recepção nas dependências da Assistência Médico-Cirúrgica, na esplanada do Senado.

Ocupando área abastante espaçosa, tiveram os reservistas que alí se apresentaram todo o conforto durante o tempo de permanência, uma vez que amplos balcões permitiram que os trabalhos se desenvolvessem com rapidez e eficiência.

UM POSTO PARA OS JORNALISTAS

Na séde da Associação Brasileira de Imprensa, que pleiteou das autoridades militares um posto para os jornalistas nas instalações respectivas, foi grande o movimento de apresentação de reservistas, tendo mesmo a ele afluido grande número de outras pessoas não pertencentes à classe, atendidas, porém, com a mesma solicitude pelos auxiliares do capitão Vieira de Mello, sob cuja chefia se desenvolveram os trabalhos.

GRANDE ENTUSIASMO NA MARINHA

Desde muito cedo foi crescido o movimento de reservistas que procuravam o Arsenal de Marinha, em cumprimento das determinações legais, obedientes às instruções detalhadas fornecidas pelas autoridades navais. Encaminhados à chegada, para a ilha das Cobras, os jovens que se apresentavam puderam ainda percorrer as instalações e navios da esquadra, franqueados à visitação pelo ministro da Marinha. Até à tarde, muitos reservistas permaneciam ainda em visita aos estabelecimentos e vasos de guerra.

À 1,30 da tarde, com a presença do almirante Regis Bittencourt, do comandante João Duarte e de outras autoridades, realizou-se, na ilha das Cobras, a cerimônia da entrega de 2.000 cadernetas de reservistas navais, em sua maioria operários das oficinas do Arsenal.

Facilitando, aos que se sentiram ontem impossibilitados de comparecer, o cumprimento das determinações regulamentares, as autoridades navais resolveram consentir que esses reservistas se apresentem ainda até o dia 30 do corrente, na séde do Ministério da Marinha, os de 1.ª categoria na Divisão do Pessoal, e os de 2.ª, na Diretoria de Marinha Mercante.

NO MINISTÉRIO DA GUERRA

Em comemoração ao "Dia do Reservista", realizou-se ontem à tarde, no salão nobre do Ministério da Guerra, a recepção que o titular da pasta da Guerra, fez aos voluntários especiais de 1908, constituidos na maior parte de figuras de grande destaque social, entre os quais, engenheiros, oficiais e advogados. Recebidos no saguão do andar térreo do novo edifício da Guerra, os referidos reservistas foram conduzidos pelo tenente-coronel Raul Tavares, oficial de gabinente do titular da pasta da Guerra, e por outras autoridades, ao salão nobre do Palácio, onde se postaram em filas, aguardando a entrada naquele recinto do general Eurico Dutra, o que se verificou logo após. Acompanhavam o ministro da Guerra, o ministro Salgado Filho e todos os generais que exercem funções nesta capital, bem como o coronel Lourival Duarte de Carmos, diretor de Recrutamento. A seguir os referidos sorteados desfilaram diante do ministro, que a cada um apertava a mão. Saudando-os, falou, por delegação do ministro da Guerra, o general Isauro Reguera, que fez um expressivo discurso, falando pelos reservistas o professor Miranda Jordão.

Encerrando a bela recepção, foram entregues aos visitantes as respectivas cadernetas de reservistas, onde foi lançado um registro especial pelo ministro Eurico Dutra, e bem assim um exemplar dos "Anais do Exército", referente ao ano de 1940. Foi servida uma taça de champagne, sendo trocados vários brindes.

O general Eurico Gaspar Dutra, falando aos jornalistas satisfeito pelo ardor cívico dos reservistas que acorrem, como lhes cumpria, ao chamamento da pátria para o serviço militar, assim se manifestou sobre o que ontem se passou, quando procurado pelos jornalistas acreditados no seu gabinete:

"Volto encantado com o espetáculo cívico a que acabo de assistir. Os nossos patrícios já tem noção perfeita dos seus deveres. A prova de hoje é flagrante."

NOVOS RESERVISTAS DE 2.ª CATEGORIA

Ainda em comemoração ao "Dia do Reservista", realizou-se ontem, na praça da República, o compromisso à bandeira dos novos reservistas de 2.ª categoria, da turma do corrente ano, oriundos das Escolas de Instrução Militar, anexas aos estabelecimentos de ensino, em número de 400.

Serviu de paraninfo o general Heitor Augusto Borges, comandante da Infantaria Divisionária da 1.ª Região Militar. Neste mesmo local foi realizada uma grande concentração de reservistas, que prestaram significativa homenagem ao poeta-soldado, Olavo Bilac.

HOMENAGEANDO OS INSTITUIDORES DO SERVIÇO MILITAR

Os voluntários de 1908, conduzidos em auto-transporte do Exército, visitaram ontem pela manhã os tumulos do barão do Rio Branco e do conselheiro Afonso Pena, onde depositaram ricas palmas de flores naturais. No tumulo do primeiro, no cemitério de S. Francisco Xavier, usou da palavra o sr. Oscár Guimarães Santana e, no segundo, no cemitério de São João Batista, falou o sr. Augusto de Lima Junior.

Estiveram tambem em visita ao monumento do Duque de Caxias, onde prestaram significativa homenagem ao patrono do nosso Exército.

Os mesmos voluntários, numa demonstração de grande apreço à figura do marechal Hermes da Fonseca que, como ministro da Guerra do governo Afonso Pena, foi o iniciador do serviço militar em nosso país, endereçaram um telegrama ao sr. Cardoso de Miranda, prefeito de Petrópolis, pedindo-lhe que depositasse no tumulo daquele marechal uma corôa de flores, como preito de homenagem.

EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 16 ("Correio da Manhã) — O "Dia do Reservista" foi aqui brilhantemente comemorado, comparecendo aos postos destinados a receber o visto das autoridades, milhares de cidadãos. Essa afluência foi tal que as autoridades foram obrigadas a colocar nas praças mesas para atender a todo o movimento. À tarde, desfilaram milhares de reservistas, tendo sido, no local da cerimônia, hasteadas pelos respectivos consules, as bandeiras de todos os países americanos. Cada bandeira, por ocasião do içamento, era vibrantemente aplaudida, sendo mais intensas as ovações ao aparecer o pavilhão dos Estados Unidos.

NA ESPANHA

Fronteira Espanhola, 16 (Reuters) — Sinais de que a Espanha está experimentando alguma especie de tensão, como se estivesse a apegar-se a uma decisão vital relativamente a seu futuro, têm se mostrado evidentes nestes últimos dias passados.

Neste momento a tensão parece ter se relaxado um tanto, sugerindo que a decisão já tenha sido tomada ou, adiada. Uma explicação possivel é que a Alemanha tenha exigido da Espanha uma cooperação mais completa do que a que tem dado até aquí.

É impossivel compreender o que a Espanha poderia esperar conseguir lançando os dados de parceria com o Eixo. A escassez de alimentação em muitas zonas é ainda muito grave, e se a Espanha entrasse na guerra a falta seria muito mais pronunciada.

Não somente perderia a Espanha os suprimentos que ainda a alcançam por via marítima, mas teria alem disto de alimentar um exército estrangeiro. Irão tais fatos refrear os líderes espanhóis, que não fossem essas razões não teriam hesitado em lançar sua pátria no conflito?

Outro fatos inibitorio impedindo que tivesse já sido tomada a decisão fatal, é que os espanhóis como um todo, se opõem à guerra, enquanto que inúmeros outros se ressentem da presença, em seu território, de um exército estrangeiro. Se, mesmo a despeito de tais considerações, o Reich obrigasse a Espanha a entrar na guerra, um ataque contra Gibraltar se seguiria, quasi que com toda certeza, a esse acontecimento, num lapso de tempo deveras fulminante.

PARA ORIENTAR AS OPERAÇÕES DE SEGURO E CAPITALIZAÇÃO

Criado o Serviço Atuarial

Assinou o presidente da República o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica criado no Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, subordinado diretamente ao ministro de Estado, o Serviço Atuarial (S. A.), destinado a orientar as operações de seguro e capitalização, estabelecer normas técnicas que devem reger as atividades e operações de previdencia em que intervenha a técnica atuarial e superintender a execução dessas normas.

Art. 2.º — O S. A. compõe-se: I — Secção de Seguros Sociais (S. S.); II — Secção de Acidentes de Trabalho (S. A.); III — Secção de Seguros Privados e Capitalização (S. C.); IV — Secção de Pesquisas Atuarais (S. P.).

Art. 3.º — O S. A. será dirigido por um diretor, nomeado, em comissão, pelo presidente da República.

Art. 4.º — Fica criado, no Quadro Unico do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, um cargo, em comissão, de diretor, padrão P, do Serviço Atuarial.

Art. 5.º — O S. A. orientará os serviços atuariais a cargo dos orgãos para-estatais.

Art. 6.º — A carreira de Atuario do Quadro Unico do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio fica constituida segundo a tabela anexa a este decreto-lei.

Parágrafo único — Os cargos vagos da classe final poderão ser providos no primeiro quadrimestre de 1942.

Art. 7.º — O Regimento, especificando as atribuições e normas reguladoras das atividades do S. A., será expedido, por decreto do presidente da República, dentro de noventa dias da data da publicação este decreto-lei.

Art. 8.º — Ficam extintos o Atuariado e o Conselho Atuarial do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, criados e regulamentados, respectivamente, pelos decretos ns. 24.747 e 24.748, de 14 de julho de 1934.

Art. 9.º — Fica extinta, no Quadro Unico do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, a função gratificada de secretário do Conselho Atuarial.

Art. 10.º — O Ministério do Trabalho, Industria e Comércio providenciará a abertura dos créditos que se fizerem necessários à execução deste decreto-lei.

Art. 11.º — Este decreto-lei entrará em vigor em 1.º de janeiro de 1942, revogadas as disposições em contrário".

AS AUTORIDADES NORTE-AMERICANAS DETÊM UM CARGUEIRO ESPANHOL

Foram presos o comandante e o radio-telegrafista

Nova York, 16 (U. P.) — As autoridades federais detiveram o navio espanhol "Isla de Tenerife", prendendo cinco de seus tripulantes, entre eles o capitão e o oficial radio-telegrafista, por terem pretendido transportar a bordo grande quantidade de peças avulsas para a montagem de aparelhos transmissores radiotelefonicos, tecido de seda para a confecção de paraquedas e óleo lubrificante, contrariando as disposições do serviço de controle das exportações, de acordo com o constante da lei de neutralidade.

A denuncia, formulada pelo fiscal Jerome Boran, assegura que os cinco tripulantes procuravam exportar as referidas mercadorias sob a alegação de que se tratava de "apetrechos do navio", e que, de acordo com as declarações dos funcionários da Aduana e de varios oficiais da Guarda de Costas e do Serviço Secreto naval, era evidente que não poderiam utilibar a bordo tão grande quantidade de material de rádio.

O capitão, José Alberi, e o rádio-telegrafista, Eduardo, Fernando, foram detidos, tendo sido arbitrada em 10.000 dolares a fiança sob a qual recuperarão a liberdade provisoria. Os demais detidos são Marcelino Garcia e Manuel Diaz, representantes da Companhia Transmediterranea proprietaria do "Isla de Tenerife", e o sr. José Mayorga, agente de embarques. Os senhores Garcia e Diaz, que operam como consignatarios de navios sob a razão social de Garcia & Diaz, foram postos em liberdade provisoria mediante o pagamento da fiança de 15.000 dolares. O processo instaurado a respeito será julgado dia 22 do corrente no Tribunal Federal. Os agentes federais que subiram a bordo do navio sabado em Brooklin, viram que, sob o rótulo de "apetrechos do navio", havia material suficiente para fabricar 40 potentes aparelhos transmissores. Havia ainda 100 toneis de 50 galões cada um de oleo lubrificantes, seda para uso da aviação, no valor de 36:000 dolares, e grande quantidade de fios eletricos, de cobre, e outras mercadorias cuja exportação depende de licença especial.

O ENCERRAMENTO DO I CONGRESSO DE DELEGADOS ELEITORES DO I. A. P. I.

Aprovada uma moção de solidariedade ao presidente da República

Realisou-se ontem à tarde, no Palácio Tiradentes, a sessão de encerramento do 1º Congresso de Delegados Eleitorais do Instituto dos Industriários, cuja finalidade consistiu na discussão de teses e sugestões apresentadas à administração do I. A. P. I. pelos representantes de empregados e empregadores, cerca de tresentos, que tomaram parte, vindos de todas as partes do país, no referido conclave.

O sr. Heraclito Lemos, da Delegação sergipana, apresentou moção de solidariedade ao presidente da República, que foi unanimemente aprovada.

Em nome dos delegados eleitores de empregados falou o sr. Antonio Alves Costa, representante do Estado do Ceará.

Encerrando a solenidade, usou da palavra o sr. Valdemar Falcão, que a presidiu.

ALVARO LAGE

As homenagens de que será alvo, hoje, o diretor-gerente da Companhia Costeira

O aniversario natalicio do sr. Alvaro Lage, que hoje decorre, inspira as homenagens muito merecidas que serão prestadas ao diretor-gerente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, assim pelos funcionários e operários dos estaleiros da ilha do Viana, como por todos os que exercem sua atividade no escritório central da poderosa organização.

Sr. Alvaro Lage

Ingressando, nesta, em 1913, a instancias de seu tio, Antonio Martins Lage, chefe da firma Lage Irmãos, o ilustre aniversariante soube impor-se à simpatia e ao respeito de todos, chefes e subordinados, colegas e admiradores, por suas raras virtudes de coração e de espírito.

Na alta administração da empresa a que o Brasil deve, sem dúvida um programa de ferro, carvão e navios, o homenageado de hoje tem sabido corresponder à grande confiança nele depositada, conhecedor profundo que é dos misteres da navegação e construção naval.

Generoso e bom, todos os que se aproximam do sr. Alvaro Lage falam dele como de um homem que se fecha, às vezes, dentro de ares sisudos para não deixar perceber a brandura sentimental de um grande coração.

Esses, alguns traços que, personificando uma das mais completas e atraentes figuras do Brasil moderno, explicam o segredo da fascinação que exerce, sobre quantos o conhecem, esse vulto extraordinário a quem os servidores da Companhia Nacional de Navegação Costeira prestam, hoje, sem excessão as expressões de sua estima e elevado apreço.

SERÁ INICIADO HOJE O CONCURSO PARA TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

Critério para o julgamento das provas — Instruções aos candidatos

Terá início hoje, como foi anunciado, o concurso para a carreira de Técnico de Administração, do Quadro Permanente do D. A. S. P.

A prova especializada, a que se referem as instruções para o concurso, será realizada às 19 horas, na Escola Nacional de Engenharia, no largo de São Francisco.

Os candidatos deverão comparecer entre 18,30 e 18,45 horas, levando a legislação relativa aos pontos do programa em que hajam enquadrado a sua tese, alem da Constituição em vigor e do Estatuto dos Funcionários Públicos.

Essa legislação só poderá ser impressa, não anotada, nem comentada, e deverá ser de uso exclusivo do candidato.

Alem dos cartões de identificação, sem os quais não poderão penetrar no recinto da prova, os candidatos deverão comparecer munidos de caneta tinteiro ou lapis tinta.

A banca examinadora, para efeito do julgamento da dissertação, empregará o seguinte critério de correção: *Forma*, 18 pontos, assim distribuidos: até dez pontos para o método de exposição; até quatro pontos para clareza de exposição; e até quatro pontos para clareza e precisão de linguagem. *Fundo*, 22 pontos, assim distribuidos: até 15 pontos para conhecimento do assunto; e até 7 pontos, para fundamentação e documentação.

RECEBIDO O EMBAIXADOR CAFFERY NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

"Hordas de barbaros andam mais uma vez a solta", disse s. ex. no seu discurso

A recepção feita ontem no Instituto Brasileiro de Cultura ao sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, constituiu um acontecimento de significação. Teve início a sessão às 17 horas no salão nobre do Liceu Literário Português.

Estiveram presentes o representante do presidente da República, Geraldo Mascarenhas, os embaixadores do Perú, do Uruguai, da Polonia, ministro Mauricio de Nabuco, Regis de Oliveira, s. ex. o Nuncio Apostólico D. Aloisio Masella, general Candido Rondon, e grande número de pessoas de nossa sociedade.

Dando início aos trabalhos da sessão o sr. Fernando de Melo Viana, atual presidente do Instituto Brasileiro de Cultura convidou os srs. Geraldo Mascarenhas, representante do presidente da República, s. ex. D. Aloisio Masella e o presidente do Tribunal de Apelação para tomarem parte na mesa. Em seguida, nomeou uma comissão composta dos srs. Americo Palha, Mariano de Azevedo e Ademar Assunção para receber o novo membro correspondente do Instituto, embaixador Caffery.

No momento em que o sr. Jefferson Caffery penetrava na sala de recepção, a banda de música do Corpo de Bombeiros executou os hinos nacionais do Brasil e dos Estados Unidos.

O sr. Melo Viana, procedeu então o início da cerimonia da entrega do diploma que confere ao sr. Caffery os direitos de socio correspondente do Instituto Brasileiro de Cultura.

O discurso de recepção foi feito pelo sr. Mariano de Azevedo, no qual focalizou s. s. a política de grande colaboração existente entre os dois países do continente americano: Brasil e América do Norte.

Usou ainda da palavra o sr. Americo Palha, que leu um trecho de um trabalho do sr. Joaquim Nabuco sobre os Estados Unidos. O sr. Aristides Casado, membro daquele sodalício fez uso da palavra apresentando à mesa a seguinte proposta:

"que fosse transcrito em ata os telegramas trocados, por motivo da agressão japonesa, entre os dois grandes presidentes, Franklin Roosevelt e Getulio Vargas".

A seguir falou o sr. Jefferson Caffery, que pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. presidente, srs. membros do Instituto Brasileiro de Cultura, senhoras e senhores:

Quasi que não necessito dizer-vos quão profundamente emocionado me sinto pela saudação do dr. Aristides Mariano de Azevedo. Faltam-me palavras com que expressar meu profundo apreço pela alta honra que me conferistes hoje ao tornar-me membro correspondente do Instituto Brasileiro de Cultura, uma das mais importantes sociedades cultas deste grande país. Bem compreendo, aliás, que esta esplendida recepção e manifestação de amizade não é só a mim que é dirigida mas tambem e principalmente ao meu país. É uma prova prática da solidariedade de pontos de vista e da amizade tradicional que sempre existiu entre as nossas duas nações. Aqueles dentre vós que me conhecem, sabem que não sou homem de muitas palavras. Afortunadamente, para mim, o que a situação atual do mundo exige é sobretudo ação. Hordas de bárbaros andam uma vez mais à solta pelo mundo e vemo-nos forçados a agir em consequencia.

O Brasil e os Estados Unidos têm uma missão comum e seguiremos juntos pela senda da história, serenos, na justiça da nossa causa e na gloria de nossos destinos".

O sr. Melo Viana, encerrando a solenidade, focalizou com entusiasmo a ação do presidente da República, declarando mesmo que na qualidade de presidente da Ordem dos Advogados do Brasil já havia transmitio ao sr. Getulio Vargas a solidariedade incondicional da importante agremiação em cujo seio estão os homens que defendem o direito no Brasil.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

Auxiliar e Datilografo (I.P.S.) — Será efetuada hoje, às 14 horas, a identificação das provas de Nivel Mental, Português e Datilografia dos concursos para Auxiliar e Datilografo dos Institutos de Providência Social, realizadas em Belo Horizonte.

Datilografo (Q. M.) — O "Diário Oficial" publica os resultados das provas de conhecimentos gerais do concurso para Datilografo de qualquer Ministério, efetuadas em Salvador, Recife, Fortaleza e Belem.

Inspetor de Previdência — Realizar-se-á no próximo domingo dia 21, a prova escrita de Contabilidade do concurso para Inspector de Previdência.

Redator — Os interessados terão vista da Parte III da prova para redator do D. I. P., hoje, às 14 horas.

Chamadas ao S. B. M. — Devem comparecer ao S. B. M. do INEP, na praça Marechal Ancora, para fazer a prova de sanidade e capacidade física nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos:

Hoje, 19, às 11 horas: Escriturário: 2740 — 2741 — 2746 — 2747 — 2748 — 2749 — 2753 — 2754 — 2756 — 2758 — 2759 — 2760 — 2761 — 2765 — 2766 — 2768 — 2769 — 2770 — 2771 — 2772 — 2775 — 2776 — 2779 — 2780 — 2783.

Assistente de Pessoal: 3 — 5 — 17 — 22 — 26 — 27 — 46.

Hoje, 17, às 13 horas: Escriturário: 1094 — 2743 — 2744 — 2745 — 2750 — 2751 — 2752 — 2755 — 2757 — 2762 — 2763 — 2764 — 2767 — 2773 — 2774 — 2777 — 2778 — 2781 — 2782 — 2785 — 2787 — 2789 — 2791 — 2792 — 2793 — 2794.

Assistente de Pessoal: 47 e 50.

Amanhã, 18, às 11 horas: Escriturário: 2784 — 2786 — 2788 — 2790 — 2795 — 2797 — 2801 — 2802 — 2803 — 2807 — 2808 — 2810 — 2815 — 2816 — 2817 — 2818 — 2820 — 2821 — 2823 — 2824 — 2825 — 2826 — 2828 — 2829 — 2833.

Assistente de Pessoal: 62 — 64 — 66 — 67 — 68 — 71.

Amanhã, 18, às 13 horas: Escriturários: 2796 — 2798 — 2799 — 2800 — 2805 — 2806 — 2809 — 2811 — 2813 — 2813 — 2814 — 2819 — 2822 — 2827 — 2830 — 2831 — 2835 — 2836 — 2837 — 2842 — 2843 — 2845 — 2846 e 2848.

COMO ADIDO AERONAUTICO PERUANO

Chega hoje ao Rio o coronel Armando Revoredo

Proveniente de Nova York, chega hoje ao Rio pelo "Brasil", o coronel Armando Revoredo que vem exercer, junto à embaixada do Perú nesta capital, as funções de adido aeronáutico. Figura de destaque no corpo de oficiais aviadores de seu país, já tendo por vezes realçado suas qualidades de técnico comprovado em empresas de indiscutivel merecimento, o novo adido peruano não é, para nós, uma figura desconhecida. Muito ao contrário, conta entre os oficiais brasileiros grande circulo de relações, que soube criar quando de sua permanência no Brasil, por ocasião do raide que com tanto brilho realizou em abril do ano passado, através do continente americano.

É de toda oportunidade recordar certas particularidades do raide efetuado pela esquadrilha peruana, em missão de boa vizinhança sob o comando do então comandante Revoredo.

Cobrindo todo o percurso preestabelecido sem que qualquer acidente ocorresse, por menor que fosse, a flotilha do comando do coronel Revoredo deu desse modo expressiva demonstração da alta

Comandante Armando Revoredo

qualidade do material utilizado pela aviação peruana, além, e sobretudo, de destacar mrilhantemente a competência dos oficiais que a compunham, notadamente do superior orientador da façanha empreendida.

E não foram poucas as dificuldades enfrentadas pelos bravos militares, bastando referir que foram os pioneiros da travessia da selva amazônica, na região peruana, realizando a viagem sem escalas, como os primeiros, tambem, entre Lima e Buenos Aires, através dos Andes, com a singular circunstância de o haverem feito durante a noite.

Cumulados de atenções pelo governo brasileiro quando da chegada a esta capital, os aviadores peruanos mereceram distinções especiais de nossas autoridades, distinguidos, tambem, com as insignias da Ordem do Cruzeiro, cabendo ao coronel Revoredo, figura central da brilhante realização, a distinção, sem dúvida honrosa para um estrangeiro, da Ordem do Mérito Militar, no grau de comendador.

Na Escola de Aviação, como homenagem dos oficiais patrícios, receberam, ainda, os aviadores peruanos, as insignias de pilotos militares brasileiros.

Ofertada ao general Eurico Dutra uma espada de oficial do Exército peruano, bem como endereçada a outras autoridades militares brasileiras distinções semelhantes, foi o coronel Revoredo o portador, tambem, de uma mensagem autografa do presidente da República, daquele país, ao sr. Getulio Vargas.

Por suas reconhecidas qualidades de militar, e de técnico, o comandante Revoredo, ao regressar ao seu país, foi elevado ao posto de coronel, sendo-lhe, recentemente, confiada a chefia da missão militar de aeronáutica que se encarregou de acompanhar, nos Estados Unidos, a fabricação dos últimos cinquenta aviões encomendados, destinados ao Exército peruano, onde é conhecido o cuidado dispensado à arma aérea, que, sem favor se situa entre as mais bem aparelhadas no continente.

Terminada essa missão, vem de ser o coronel Armando Revoredo nomeado adido aeronáutico junto à embaixada daquele país em nossa capital.

Em companhia do coronel Revoredo viaja sua joven e talentosa esposa, poetiza de nomeada, a sra. Maria Llona de la Jara. Ambos jovens, e de valôr reconhecido, formam, entretanto, um casal extremamente simpatico e atraente, pois sabem aliar às qualidades excepcionais de que são dotados as virtudes de uma invulgar finura de trato, cativando quantos tem a ventura de gozar de suas relações de amizade.

OS PLANTADORES DE CANA AGRADECIDOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RECEBIDA NO PALACIO DO CATETE UMA DELEGAÇÃO DOS ESTADOS

Foi recebida pelo presidente da República, ontem, no Palacio do Catete, a comissão constituida de plantadores de cana de Pernambuco, Alagoas, Baía, Estado do Rio, Minas e São Paulo, plantadores esses que vieram, como delegados especiais da classe, agradecer a promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira. O sr. Adelhar Novais, presidente da Federação de Plantadores de Cana, fez as apresentações e o sr. Neto Campelo Junior, chefe da delegação pernambucana, saudou o sr. Getulio Vargas em nome da comissão. Em seguida, falou o presidente da República dizendo que se alguma dúvida tivera, antes, sobre a justiça da causa dos plantadores de cana consagrada no Estatuto da Lavoura Canavieira recem-publicado e que constitue, por si só, uma verdadeira reforma agraria, elas se teriam dissipado em face da maneira entusiástica com que, em toda a zona açucareira do Brasil, fora recebida a reforma. Achara emocionante o modo pelo qual todos esses homens simples do interior, homens que viviam do trabalho rude, se dirigiram ao chefe do Governo. De toda a parte, recebera as suas mensagens de amizade, os seus aplausos, os seus agradecimentos. Só então, através dessas vozes, pudera medir, realmente, o alcance da reforma que o Governo promulgara. O estatuto fora estudado e elaborado no Instituto do Açucar e do Alcool assistido pelos representantes das classes interessadas. Não tinha a reforma o intuito de hostilidade a quem quer que fosse. Os industriais do açucar já tinham sido amplamente amparados pelo governo. Era preciso amparar os plantadores aqueles que fornecem a matéria prima, aqueles que vivem do cultivo da terra e que, nada tendo pedido, queriam apenas que o governo lhes desse o que era elementar para que pudessem trabalhar, isto é, garantir o seu trabalho. E todo aquele que, produzindo, tinha a certeza antecipada de que o resultado de seu trabalho seria aproveitado, trabalhava com mais entusiasmo e mais estímulo. Fora isso o que o governo proporcionara: o aproveitamento do produto do trabalho dos plantadores de cana. No momento só tinha a afirmar que a reforma constitue uma face dos trabalhos de assistencia social e econômica com que o governo vinha amparando os trabalhadores do Brasil. Realmente, não estaria completo o amparo que o governo federal vem dando à industria açucareira, se, amparando como ampara o industrial, não amparasse tambem o fornecedor da matéria prima. E do amparo de uns e de outros era que resultava a harmonia social, — objetivo principal de todas as reformas que o governo tem promulgado.

As ultimas palavras do presidente foram coroadas por uma calorosa salva de palmas.

O presidente da República, a seguir, conversou demoradamente com os plantadores indagando das condições de vida das regiões em que cultivam a terra, das suas necessidades e das suas esperanças.

NOVA TURMA DE PROFESSORES

A solenidade de formatura no Instituto de Educação

A turma de professorandos do Instituto de Educação realiza hoje a solenidade de formatura, no auditório desse estabelecimento de ensino, às 9 horas da noite, iniciando-se a cerimonia com o Hino Nacional, cantado pelos alunos que terminam o curso, seguindo-se a entrega de diplomas. A oradora oficial da turma, srta Wanda Rollin Pinheiro, falará em seguida, interpretando o sentimento de suas colegas, discursando, ainda, a professora Nilda Manhães Bethlem, paraninfa, encerrando-se, depois, a solenidade, com o Hino Nacional.

Pela manhã, às 10 horas, será rezada missa votiva na igreja da Candelaria.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Segunda Turma

Esteve ontem em sessão a Segunda Turma de Ministros do Spremo Tribunal Federal, sob a presidência do sr. José Linhares. Foram julgados os seguintes feitos:

Agravos — Deram provimento ao n. 10.097, do Dist. Federal, foi adiado o julgamento do n. 10.199, do Distrito Federal e negaram provimento ao agravo n. 10.237, de Pernambuco.

Apelações civeis — Negaram provimento às apelações números 4980, de Pernambuco; 7328, do Amazonas; 7358, do Distrito Federal; 7370, do Distrito Federal e deram provimento à de n. 7430 do Distrito Federal.

Recursos extraordinários — Não tomaram conhecimento dos recursos ns. 3761, do Distrito Federal; 4509, do Espirito Santo; 4561, do Paraná; 4583, de Minas; 5003, da Bahia e 5060 do Ceará e deram provimento ao recurso n. 5462, de S. Paulo.

A VELHA E A NOVA CHINA

É difícil não sentir que há qualquer coisa nesta segunda Grande Guerra, que muito a distingue da primeira. Tive, mais uma vez, a impressão clara dessa diferença ao ler nos jornais que britânicos e chineses estão lutando ombro a ombro contra o invasor nipônico.

A China, que começou a despertar em 1910 para as tarefas de um mundo a que terá de ajustar sua antiga civilização, estaria reservado nos nossos dias sustentar uma das lutas mais heróicas com que qualquer nação jamais se defendeu da ameaça do jugo estrangeiro. Primeiro lutou sòzinha. Lutou sob a indiferença universal. Poucos, talvez, acreditassem que a China não sucumbisse logo à agressão japonesa. Batidos no litoral, nos lugares em que a superioridade do agressor podia manifestar-se fàcilmente, os chineses recuaram para o interior, transportaram em lombo de animal e de gente as poucas fábricas de que dispunham para sítios inacessíveis ao inimigo, e criaram por lá os núcleos de resistência, resistência política e militar, graças aos quais detiveram o invasor.

Nessa fase de organização da resistência, num país dividido, em que cada "senhor da guerra" representava uma unidade política e sobretudo militar independente, lançou-se então a semente da unidade nacional, cujos frutos agora começam a amadurecer. O trabalho de forjar essa unidade, vencendo mil dificuldades de toda a natureza, é, do ponto de vista político, um dos mais belos, mais cheios de audácia intelectual que os fastos contemporâneos registam. A honra dele conhecem-na bem a quem cabe os que não se acham de todo alheios à história atual da China.

Graças à vontade de sobreviver, manifestada numa resistência homérica, acabou a China despertando a seu favor a simpatia das consciências livres. É a segunda fase da sua guerra pela libertação nacional. A terceira foi aquela em que os governos democráticos se dispuseram a auxiliá-la. A quarta é esta de agora, em que os soldados da China marcham com destino aos campos de batalha em companhia dos soldados da Inglaterra e dos Estados Unidos.

A segunda Grande Guerra iniciou-se com sete grandes potências — Inglaterra, Alemanha, Rússia, Itália, França, Japão e Estados Unidos. Ao cabo de dois anos e pouco de hostilidades, esse número acha-se reduzido a cinco. A França jaz vencida, a Itália, ocupada. Que nos reservará o futuro? Será difícil prever porém com certeza algo de surpreendente. Para o equilíbrio de forças, que vai nascer, é muito provável que a China, na plena posse de uma consciência nacional politicamente esclarecida, venha a ocupar, no conjunto da Ásia, o lugar do Japão.

Assim, na grande noite da guerra, uma nova estrela começa a tremeluzir. Da velha China poderá surgir uma jovem China triunfante, cuja contribuição ao mundo do futuro se destaque pela importância nos domínios da cultura. O contrário precisamente do que sucedeu ao Japão que, havendo aprendido do Ocidente a utilizar máquinas, a fabricar objetos e a manufaturar armas, não concorreu à obra comum do espírito com traço algum denunciador de originalidade de visão ou de sabedoria.

Não há dois povos mais diversos, duas civilizações mais diferentes do que o Japão e a China. Certa sêde mística de sangue, característica do temperamento japonês, desconhecem-na por completo os chineses. Ao passo que os japoneses sofrem de complexo de inferioridade em relação à civilização ocidental, complexo que lhes inspira os mais violentos desejos de vingança patriótica contra a mesma, os chineses antes o que sentem é pena dos ocidentais, da ganância que a estes devora, do culto da fôrça que os barbariza.

Quando os canhões do almirante Perry, em 1853, acordaram o Japão do seu sono medieval, a reação nipônica foi de espanto, de confusão. Logo puseram-se a imitar e a copiar tudo do Ocidente. Até o próprio Cristianismo quiseram importar, como mais uma peça do equipamento ocidental. Em 1871, enviaram, de fato, à Europa e à América numerosa delegação de seus melhores homens afim de apurar se os feitos do Cristianismo no Velho e no Novo Mundo o tornariam recomendável ao Japão. As conclusões a que chegaram foram desfavoráveis. Ao parecer da delegação, o Cristianismo "provara ser menos eficaz como influência ética no Ocidente do que o Budismo no Oriente".

Aos chineses jamais ocorreriam pensamentos dessa espécie. Seus contactos com a Europa eram antigos. Quando as grandes potências chegaram à China, na onda imperialista que as impelia, os chineses puderam guardar intacta sua alma, e bem assim a filosofia da vida, que lhes permitia comparar-se aos ocidentais, sem se sentirem inferiores. Mesmo sem canhões, mesmo sem navios, mesmo sem máquinas, o chinês era portador e guardião de um patrimônio cultural, que se refletia na sua personalidade, na independência dos seus juízos, nas perspectivas próprias de sua civilização, no timbre singular de suas razões de viver.

A mecanização ocidental do Japão determinou, finalmente, o aparecimento de uma nação poderosa, porém de tal modo dominada pelo sentimento da agressão, pela vocação imperialista mais obstinada, que contê-lo na sua loucura de subjugar a Ásia constitue hoje uma das tarefas políticas e morais da história.

Esperemos que a China realize o que o Japão não pôde ou não soube realizar: o contacto fecundo entre a civilização do Ocidente e do Oriente. Depois de haver preservado a sua alma da contaminação estrangeira, e após o fracasso da agressão japonesa, a China estará em condições de receber do Ocidente, de sua ciência e de sua técnica, os elementos que lhe possibilitem renovar sua velha civilização. Para isso, o primeiro passo era o da unidade nacional. Antes da guerra com o Japão, essa unidade parecia um ideal extremamente remoto. Cinco anos depois da guerra, o ideal é uma promissora realidade. Unida, e contando a maior população entre as nações, população que, no dizer de Wells, é provavelmente a massa mais plástica do universo, mais susceptível de ser educada, a China poderá constituir, no mundo que ela própria está ajudando a edificar, um exemplo de progresso, de solidariedade humana, uma imensa fonte de idéias e tipos superiores, a grande página da Ásia no livro da nova civilização.

Hermes Lima

COOPERATIVISMO

As cooperativas existentes no Brasil ainda se contam por poucas centenas, quando em países como a Alemanha elas chegaram a somar dezoito mil, organizadas de acôrdo com os tipos das caixas Reiffeisen; por outro lado, nos Estados Unidos e Inglaterra o cooperativismo é ainda hoje considerado elemento essencial ao desenvolvimento das atividades agrárias, muito especialmente aquelas que se referem aos pequenos proprietários.

A carteira agrícola do Banco do Brasil está no entanto procurando no momento animar e incentivar as iniciativas destinadas à formação de cooperativas; e tal política só poderá reverter em benefício das pequenas lavouras, as quais agrupadas num sistema eficiente de cooperação poderão contribuir para a multiplicação da produção, notadamente dos gêneros alimentícios cuja carência se tem observado e que estão usufruindo atualmente uma situação bastante remuneradora, atingindo preços elevados de cotação nos mercados. Justamente as vantagens do cooperativismo se fazem sentir no objetivo de baratear a produção, facultando ao produtor empréstimos a juros módicos e, com os meios de transporte, a colocação dos seus produtos nos próprios mercados de consumo, com dispensa dos intermediários. É sabido que em torno de várias grandes cidades européias inclusive Paris se desenvolveu e ganhou notável progresso a lavoura destinada a fornecimento de legumes, hortaliças e cereais a êsses grandes centros urbanos; e tal situação foi decorrência natural e lógica das organizações cooperativas que agruparam nessas regiões milhares de pequenos agricultores. Aqui no Rio, com as obras de saneamento da Baixada Fluminense tudo faz crer que através de organizações cooperativas, que agrupem os milhares de lavradores que se vão estabelecendo nas zonas saneadas, possa a nossa capital, de futuro, vir a abastecer-se de vários produtos que provêem atualmente de centros produtores situados a grande distância, pelo que estes gêneros não só são vendidos a altos preços, encarecidos pelas despesas de transporte, como muitas vezes se tornam deficientes.

* * *

Não há dúvida que a iniciativa particular já há logrado no Brasil dar considerável impulso ao cooperativismo; com o auxílio eficaz da carteira agrícola do Banco do Brasil tudo faz crer que finalmente verá êle acrescido o necessário estímulo, de molde a constituir-se elemento preponderante no incremento e barateamento da nossa produção.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até as duas horas de terça

Distrito Federal e Niterói — Tempo, estável, com chuvas, melhorando de dia. Temperatura, em elevação de dia e fresca à noite. Ventos, de sueste a nordeste, com rajadas frescas.

Máxima, 29°8; mínima, 22°7.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

A mística da derrota...

Um telegrama de Estocolmo diz que, como em 1918, a imprensa alemã começa a manifestar um vago sentimento místico de derrota gloriosa.

Em outras palavras, isto quer dizer que os alemães sentem o terreno a fugir-lhes aos pés, só porque na frente oriental os seus pés estão fugindo ao terreno... Os orientadores da política de guerra do Reich não foram, no mais simples detalhe, originais. Como os conselheiros do Kaiser em 1914, eles em 1939 imaginaram golpes fulminantes e uma vitória rápida. Tudo dispuseram para isto. Erraram os cálculos: o desfêcho da luta já não depende dos calendários de Berlim nem a vitória obedece aos cálculos previstos pelo estado-maior alemão. E, como aconteceu à gente de Guilherme II, o êrro de subestimar a capacidade dos adversários também está fazendo a arrogância teuta dos nossos dias recair no desânimo, que é o natural corolário de uma sucessão de erros de pessimos calculistas.

No primeiro ano da atual conflagração, os alemães chegaram a acreditar que o sr. Hitler comandava os acontecimentos. Entre a invasão da Polônia e a submissão da França, o relógio do exército germânico estava regulado pelo do Fuehrer: ambos batiam as horas quase no mesmo momento. Desde, porém, que ao propor a "paz misericordiosa" aos ingleses, por estes rejeitada, o "enviado do Criador" quis fixar o tempo em que "Arrasaria" as Ilhas Britânicas e destruiria o Domínio imperial inglês, o desacêrto cronológico começou a apresentar para o nazismo uma feição que havia de chegar a ser alarmante.

As mesmas coisas aconteceram ao kaiserismo, cujo chefe do mesmo modo se julgara inspirado por Deus, para ir do entusiasmo da infalibilidade aparente ao estado de desânimo que lançou aos ares a mesma frase mística da "derrota gloriosa". As operações no setor Soissons-Rheims desmontaram a fôrça poderosa de Ludendorff e paz aceita foi inegavelmente a consequência da derrota militar.

Agora, bem se vê que o esgotamento começa a fazer-se sentir numa organização preparada para vencer em meses ou não vencer mais. E, como em 1918, diz o despacho da capital sueca, já se fala a mesma linguagem em Berlim para dar a idéia de um exército invencível até quando é derrotado...

Realmente, o povo do Reich em 1918 admitiu tal absurdo, porque na sua capital ninguem ouviu o tropel das fôrças vencedoras. Mas, desta vez, chegará até à Unter den Linden a certeza de que a derrota do seu poder bélico terá sido gloriosa, mas materialmente indiscutível e politicamente definitiva contra a subsistência de uma Alemanha periodicamente agressora.

Concentrações de imigrantes

Os nipões, seguindo aliás o exemplo dos colonos germânicos, localizaram-se em densos aglomerados nalguns pontos do território nacional, notadamente em determinadas regiões de São Paulo e da Amazônia.

Representavam, sem dúvida, estes núcleos de colonização japonesa, verdadeiros centros de trabalho, como elementos de cooperação; mas não se pode deixar de considerar já agora como problema merecedor de máxima atenção o que diz respeito à vigilância arguta e continuada, por parte dos responsáveis pela segurança do país, no concernente a estas numerosas populações. Afirma-se que os japoneses existentes no Brasil somam trezentos mil, dos quais a quase totalidade reside em limitadas zonas rurais em pleno *hinterland* brasileiro.

Desta forma, sem quebra da serenidade da nossa orientação política, se torna de inteira oportunidade que desdobremos eficiente e continuada fiscalização em tão avultados núcleos de povoamento, no sentido de guardarmos *in totum* o contrôle das atividades dos aludidos estrangeiros em nosso país. É o que naturalmente aconselha o momento deveras palpitante em que o continente americano vem de sofrer a inopinada e violenta agressão que desperta geral... censura, para não fugirmos ao compreensível eufemismo.

Financiamento ampliado

As medidas relacionadas com a política do café, visando efeitos internos, não poderiam deixar de estar condicionadas a emergências resultantes da situação nova, a ser considerada em suas alternativas. Os cafeicultores, ao pedirem que fosse ampliado o financiamento por parte do Banco do Brasil, fundamentaram as razões dêsse apêlo. E não tardou que fossem atendidos, tendo sido já expedido pelo presidente da República um decreto-lei, pelo qual fica ampliado até 12 de outubro de 1944, compreendida a safra de 1943-1944, o período dentro do qual aquele estabelecimento de crédito, por intermédio da respectiva carteira, está autorizado a realizar o financiamento da lavoura cafeeira, de conformidade com o decreto-lei n. 3.049, de 13 de fevereiro de 1941.

A ampliação concedida é mais uma confirmação da política de completa assistência do Estado aos produtores de café do país, pela qual ficam eles aptos a enfrentar as flutuações econômicas sobrevindas à uma normalidade que já estava mais ou menos assegurada, em virtude da nova política econômica do produto, inaugurada em 1937, e de cujos compensadores resultados não precisamos falar mais uma vez. O financiamento dos produtores, maximé tratando-se da mais importante mercadoria de venda mundial, é medida que se impõe, como fator de resistência econômica, e por isso não hesitou o govêrno em estender a assistência financeira que já vinha sendo prestada.

O café tem vencido galhardamente uma série de intensas e prolongadas crises, ficando em prova o seu valor, a par da tenacidade daqueles que o cultivam, aliás certos da capacidade de resistência do produto. Não tardarão melhores dias para a maior, a mais forte, a mais predominante lavoura do país, como fator de grande eficiência na larga esfera de sua produção agrícola. O amparo aos produtores, financiando-os, representa a segurança de proveitos remotos, mas infalíveis, em benefício da economia nacional.

Balanço do intercâmbio

De janeiro a junho, no triênio de 1939-1941, o total da importação brasileira obedeceu ao seguinte movimento, respectivamente aos três anos do período: 2.304.670 toneladas, valor contos 2.400.459; 2.232.326 toneladas, valor 2.764.832 contos; 1.761.684 toneladas, valor 2.363.832 contos. A diminuição, de 1939 para 1940, foi de 72.345 toneladas e o aumento foi de 355.373 contos; de 1940 para 1941, verificou-se a já considerável redução de 470.641 toneladas e uma queda de 401.000 contos no valor. O total da exportação, também respectivamente, assim se processou: 2.176.295 toneladas, valor 2.636.973 contos; 1.580.237 toneladas, valor contos 2.481.282, 1.693.832 toneladas, valor 3.085.509 contos.

Diferenças de 1939 para 1940: menos 596.058 toneladas e mais 44.307 contos; diferenças de 1940 para 1941: mais 113.595 toneladas e mais 404.227 contos.

No mês de junho a importação totalizou respectivamente, nos três anos, 358.602 toneladas, valor 490.276 contos; 336.819 toneladas, valor 393.404 contos e 248.408 toneladas, valor 356.161 contos. A exportação, no mesmo mês, nos três anos, assim se movimentou, 390.112 toneladas, valor 596.074 contos, 270.320 toneladas, valor 379.943 contos e 256.209 toneladas, valor 533.323 contos.

A exportação de café, de janeiro a junho, nos três anos, foi de 7.551.243 sacas, no valor de 1.052.212 contos, em 1939; sacas 6.474.528, no valor de 866.852 contos em 1940 e 6.580.805 sacas, no valor de 1.024.000 em 1941. A exportação de açucar caiu sensivelmente, em toneladas e em valor, de 1940 para 1941; aumentou gradativamente a exportação de carnes em conserva; cresceu também, no triênio, a exportação de produtos farmacêuticos; o algodão em rama diminuiu de 1939 e aumentou de 1940 a 1941; os tecidos de algodão, cujas vendas subiram de 217 para 2.627 toneladas, entre 1939 e 1940, desceram a 1.423 toneladas em 1941; a cêra de carnaúba representou sempre uma progressão crescente no triênio, no período analisado: aumentou de 8.824 toneladas, em 1940, para 13.660 toneladas, em 1941, o ferro fundido ou gusa.

As pedras preciosas e semi-preciosas apresentaram a seguinte oscilação: 1939, 1.279.684 gramas; 1940, 443.853 e 1941, 1.120.561 gramas; a borracha esteve mais ou menos equilibrada; crescimento sensível, em toneladas, na exportação de madeiras; cresceram também as remessas do linter de algodão. Dos frutos oleaginosos foi notável, de 1940 para 1941, a exportação de baga de mamona.

Um melhoramento na Central

Facilitando ao público, de forma rápida e econômica, o transporte de bagagens, e as remessas de encomendas, a Central do Brasil dará início, dentro de poucos dias, a um novo serviço rápido de transporte de bagagens e encomendas. Êsse novo serviço, destinado ao público e ao comércio, procederá à coleta das bagagens no local de procedência.

O Serviço Rápido de Transporte funcionará anexo ao Serviço Rodoviário, com *camionettes* próprias, especialmente adquiridas para essa finalidade e com pessoal habilitado a lidar com o público. Por êle a Central procederá à coleta na procedência, como já dissemos e à entrega, no destino, de qualquer encomenda, com a máxima rapidez entre Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Juiz de Fóra.

E mais: receberá nas respectivas estações da Estrada, qualquer encomenda destinada às referidas cidades. Em futuro próximo fará também a aquisição de artigos em qualquer das praças citadas com apanha e entrega ao destinatário.

Os feriados dos Bancos

A Associação Bancária do Rio de Janeiro já organizou a relação dos feriados bancários para 1942. Propriamente bancários, são em número de 12 esses feriados, mas que serão acrescidos dos dias de festa nacional. A não ser para cobranças, os estabelecimentos bancários não funcionarão, para quaisquer outras operações, nos dias santificados. Ultimamente, em vista dos prejuizos desses soluções de continuidade ou pequenos interregnos (acarretados, ao comércio, à indústria e mesmo a particulares, o problema dos feriados bancários tem sido agitado, ocasionando apelos para uma providência que evite semelhantes transtornos.

O que ocorre, como regra, é que, além das pausas previamente assinaladas, as classes interessadas são de vez em quando surpreendidas por um feriado bancário, como recentemente aconteceu. O aspecto do problema que mais se pondera, agora, é o facto dos Bancos, no período em que deixam de funcionar, abrirem os seus *guichets* de cobrança, em curto espaço dêsse período. E porque, dentro dêsse mesmo tempo, não serem admitidas outras operações? Não se trata, portanto, senão de um feriado incompleto, sendo conseguintemente admissível a possibilidade de um trabalho limitado das outras secções dos Bancos, no referido período.

Tem-se exata impressão da importância do assunto em face das iniciativas tomadas pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, no sentido de atenuar os consideráveis prejuizos causados pela frequência dos feriados, inexistentes, todavia, para efeitos de cobrança, pelo menos em curto período da manhã. E a modificação a fazer não seria inexequível, embora mantida a praxe até aquí observada, realizando-se a abertura geral dos Bancos apenas hora e meia ou duas horas pela manhã.

A solução do problema, parece-nos, está apenas condicionada a um entendimento com a Associação Bancária, sugestão, aliás, já apresentada em sessão da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Navios aqui e em Santos

Entre janeiro e outubro dêste ano, a queda no movimento de embarcações no porto do Rio de Janeiro foi considerável: mais ou menos de 144 navios e 1.499.555 toneladas nas entradas, ao passo que nas saídas as cifras foram de 152 e 1.523.783, respectivamente, se fizermos um confronto com o que se verificou em 1940. Em Santos, a diferença para menos foi de 295 navios e 2.002.862 toneladas.

Houve, porém, quanto à navegação propriamente brasileira um aumento de 126 e 125 vapores, respectivamente nas entradas e saídas, no porto desta capital, reduzindo-se entretanto as toneladas: 51.590 nas primeiras e 48.670 nas segundas.

O transporte marítimo estrangeiro diminuiu muito: nas entradas, de 270 barcos e 1.441.296 toneladas; nas saídas, de 277 e 1.475.116. Só no Rio. No porto de Santos, caiu de 257 e 280, e de 1.876.674 e 1.883.415.

Quem mais trafega são os vapores de bandeira norte-americana. Seguem-se os noruegueses, os inglêses e argentinos. O resto assinala-se na categoria dos esporádicos.

A FUTURA CONFERÊNCIA

Ao mundo subvertido pela desunião de seus povos deve causar a mais estranha impressão o espetáculo da união americana. Para nós porém, habitantes do Novo Continente, o que neste momento se presencia, desde que um dos países da unidade continental foi envolvido na procela, não constitue motivo de surpresa. A América estava desenvolvendo hercúleo esfôrço para preservar a civilização das consequências que sôbre ela terá, fatalmente o cataclismo europeu. Os factos entretanto se precipitaram pela forma conhecida e hoje já não se pode preservá-la sòmente por meio de um cordão de isolamento, impedindo que até ao continente americano chegue o fermento da guerra.

As guerras são como as epidemias. As primeiras medidas que estas sugerem são exatamente o afastamento dos países indenes daqueles onde está grassando a calamidade, por meio da quarentena, do cordão sanitário, de uma faixa defensiva, que para as doenças depende do período em que possam ser transportadas, e para a guerra constituem zonas vedadas a operações bélicas, chamadas por isso de neutralidade. Há, porém, um momento em que essas medidas já não correspondem a seu objetivo; quando o mal invadiu a zona de defesa e a epidemia se aproxima ou a guerra encurta as distâncias, impõem-se outras medidas mais propícias. A América compreendeu que já transpôs a fase das zonas de neutralidade e precisa apropriar-se para as novas condições que lhe foram assinaladas. É o motivo pelo qual se vai reunir uma Conferência, que escolheu para sede a cidade do Rio, onde já se realizara, ao tempo do grande chanceler barão do Rio Branco, a Segunda Conferência Pan-Americana, em 1906. É uma reunião solene essa que se prepara, e que, dada a gravidade do momento histórico, que hoje ninguem deve ocultar nem diminuir, vai assumir na vida do Continente uma importância talvez sem precedentes. A América, coesa e unida para sua defesa, não terá, ao adotar medidas de salvação da segurança e da integridade do continente, preocupações de fronteiras, todos os seus povos participando indistintamente do programa comum de defesa, onde quer que se devam realizar as providências aí sugeridas e qual seja a forma como se concretizem os planos de ação efetiva em pról do Continente. Cada país receberá o seu quinhão de responsabilidades e de atribuições no programa a formular, em que a união americana sobrepujará todas as conveniências regionais.

Êsse espírito de união e de sacrifício, em favor da causa comum, transforma um continente em verdadeira unidade política, mui pouco diversa da unidade nacional. É sem dúvida êsse um dos aspectos da crise de extraordinária amplitude que hoje experimenta o mundo. Desde o início da catástrofe que explodiu no Continente Europeu pressentimos essa necessidade da união americana. Mas até há bem pouco, as nossas convicções eram em favor de uma política a que se poderia chamar de profilaxia da guerra, com o intuito bem claro de preservar, na América, a vida, a economia, a liberdade de seus filhos. Êsse programa de coesão construtiva foi feliz e integralmente cumprido, exatamente pela compreensão dos govêrnos continentais, pelo apoio de suas populações e pelo ambiente propício à formação de um amálgama de povos que, aparentemente diversos, quanto a suas origens étnicas e formação idiomática, se apresentam unidos pelo mesmo idealismo.

Sem discrepância os povos americanos iniciaram um trabalho de colaboração e reciprocidade que representa, neste momento, o principal esteio de sua vida comercial e de sua própria estabilidade econômica. Mas os fados não quiseram que a união continental parasse aqui, e hoje dela se reclama muito mais. Que será? É sem dúvida prematuro, apesar de tudo quanto transparece na vida do Continente, no que se relaciona com as suas relações internacionais extra-americanas, antecipar o que irá fazer-se. Mas não será excessivo dizer que os laços que unem entre si os povos americanos irão experimentar agora mais uma constrição, e que, este continente, que aspirava a ser um arrimo seguro da paz, saberá responder às provocações que lhe foram feitas, sem tibieza, embora, também sem empáfia. O sentimento do direito ferido, e que seus povos defendem, constituirá sem dúvida o maior estímulo para as suas resoluções e atitudes futuras, na certeza de que a justiça convence as gentes e até mesmo vence o próprio canhão.

Pelo que diz respeito ao nosso país, a situação de seu povo é de ansiedade, para que se processe, o mais breve possível, êsse novo passo de coesão continental que a próxima Conferência pan-americana irá realizar dentro da própria capital do Brasil.

Certificados de ensino

No ato da matrícula em estabelecimento superior de ensino, como são as escolas e faculdades subordinadas ao Ministério da Educação, é imprescindível a apresentação de certificado ou diploma de conclusão do curso secundário por parte do respectivo candidato. Desde, porém, que tal faz, êle pode dizer adeus para sempre ao seu certificado ou diploma original. Nunca mais o devolverão, e dessa atitude de relutante negativa por parte das autoridades do ensino, resultam para o estudante graves prejuizos, apesar de ser de todo o interêsse tornar a educação da mocidade acessível à bolsa dos menos afortunados.

Na verdade, toda vez que o candidato precisar de seu certificado, o que lhe sucederá frequentemente na vida acadêmica, terá que pagar, para obter uma certidão do documento retido, uma taxa mínima de 10$000, cobrada pela Tesouraria do Ministério da Educação, além de 2$200 em selos e de 600 réis por folha de papel da mesma certidão. Ao todo, uma despesa nunca inferior a 20$000, para cada necessidade do documento.

Ora, parece justo que, ao terminar o seu curso colegial, possam os jovens estudantes substituir o certificado original por uma pública-forma do mesmo, arquivada esta no estabelecimento de ensino, enquanto o original lhes seja devolvido.

Açucar e álcool

A posição do açucar em 15 de novembro de 1941, em relação à safra de 1940-1941, era a seguinte: produção autorizada por lei, 18.925.772 sacos; estimada, no início da safra, 21.242.000; verificada até aquela data, 11.240.420; saída, 9.050.088 sacos; estoque, 2.190.332 sacos. Discriminadamente, quanto ao norte: produção autorizada, 11.040.695 sacos; estimada, 12.196.000; verificada, 3.835.453; saída, 3.628.514; estoque, 206.939; em relação ao sul, produção autorizada, 7.885.077 sacos; estimada, 9.046.000; verificada, 7.404.967; saída, 5.421.574; estoque, 1.983.000 sacos.

Na mesma data a produção do álcool assim se processou: potável, 24.910.631 litros, dos quais 1.650.120 do norte e 23.305.511 litros do sul; anidro, 31.618.793 litros, sendo 2.109.267 do norte e 29.509.526 do sul. Total geral 56.529.424 litros; saíram 36.034.216 e ficaram em estoque 20.495.208 litros.

A pista perigosa

Para corrida de automóveis, a Quinta da Boa Vista é o lugar menos indicado. Para os páreos entre os caminhões, então, o perigo ainda é mais alarmante.

Pois os abusos, realmente incríveis, já se tornaram coisas banais porque se repetem todos os dias. A Quinta é logradouro público, de preferência procurado pelas crianças que alí se ajuntam. Aos domingos e feriados, a concentração da petizada é extraordinária. Os carros aludidos entram e saem em tão grande disparada que se diria fazerem inveja aos motoristas campeões do Trampolim do Diabo, em pleno Circuito da Gávea. Afugentam e aterrorizam.

Mais de uma vez temos tratado dos factos. A Quinta não deve continuar franqueada aos veículos que por alí trafegam no mínimo com a velocidade de cem quilómetros à hora. Recentemente, mataram várias pessoas. Um caminhão da Prefeitura, numa arrancada fatal, pôs abaixo e atirou longe o belo portão que dá para o viaduto de saída da Quinta, portão êsse de bronze e cantaria, colocado no lugar pela Diretoria de Parques e Arborização. Fôra retirado do Passeio Público com as suas pilastras ligadas na parte superior por uma cartuxa e com as armas dessa mesma Prefeitura, ostentando os dizeres que lembravam a obra de remodelação urbana realizada por Pereira Passos. Êsse portão, majestoso, mas sem sorte, foi por duas vezes danificado: a primeira, por um verdadeiro tanque da Light; a segunda, por outro da Municipalidade, que afinal o venceu e desmontou.

Os prejuizos materiais ainda são o menos. O pavor que o trânsito automobilístico infunde às crianças dentro da Quinta é que é o mais grave.

Preconceito e pobreza

À margem de uma lista de municípios ricos e municípios pobres, 32 de uma parte e 32 de outra, todos no operoso e opulento Estado de São Paulo, voltamos a comentar o olvido em que ficou a resolução tomada na Conferência dos Interventores, aliás com base num dispositivo constitucional. A propósito do assunto pergunta um jornal paulista que se há de fazer dos muitos municípios dependentes ou estacionários, alguns de receitas irrisórias, como o que arrecada 19 contos. Para corrigir essa anomalia em benefício das zonas em que se encontram municípios em tais condições, é que foi aconselhado o regime dos municípios consorciados, com uma só administração comum.

A criação de municípios, sem muita atenção pelas condições econômicas em que ficariam, com as responsabilidades da promoção, era orientada, em regra, por exigências eleitorais. Não se atendia aos interesses econômicos das zonas. Na maioria dos casos, o que se visava era mais um colégio eleitoral e para isso tinha grande valor a autonomia administrativa. Que prestígio poderá ter porém, economicamente, um município que arrecada a escassa receita de 19 ou mesmo 25, 30, 40 contos? Só o paradoxo da autonomia desculpava a existência de semelhantes municípios, que, por fôrça de suas pobrezas econômicas, deveriam ser, há muitos anos, meros distritos dos municípios visinhos.

Referimo-nos apenas ao caso do São Paulo, porque a lista que vimos entendia com municípios paulistas. Por todo êsse imenso Brasil, porém, e com razão maior em Estados sem a vitalidade paulista, devem ser numerosos os municípios pobres ou mesmo paupérrimos, que vivem ou vegetam, não obstante aferrados ao preconceito de sua *independência geográfica*, sem nenhuma correspondência com a situação econômica, profundamente precária.

Concurso burlado

O provimento sem concurso da cadeira de Anatomia dos animais domésticos da Escola Nacional de Veterinária compromete, não há dúvida, o velho e tradicional princípio de seleção das capacidades para o exercício dos cargos no magistério público.

Vago o lugar, foi pedida logo a abertura da competição de provas. Não se atendeu à exigência. Transferiram para a cátedra o professor de patologia geral do mesmo estabelecimento, o que foi irregular. Tão irregular que o D. A. S. P. determinou que se fizesse o expediente para o mencionado concurso. Não lhe obedeceram. A intenção era manifesta: procrastinar a marcha do processo, facilitando, como consequência, a permanência no posto, indefinidamente ocupado, do funcionário transferido.

O parecer do departamento técnico e controlador sob n. 3.255, publicado no *Diário Oficial* de 9 de dezembro corrente e já aprovado pelo presidente da República, é claro e persuasivo. Houve negligência e malícia no burlar o concurso, o que, pelas leis e pelos regulamentos em vigor, deu causa a que fosse convenientemente apurada a responsabilidade dos que criaram a situação, de todo em todo desabonadora da Escola.

O ensino não é monopólio dos que querem usufruir as vantagens dêle decorrentes sem a demonstração inequívoca de que para o exercerem estavam suficientemente habilitados. A cadeira de professor não é emprego de favor. É um posto que se conquista com a revelação de saber incontestado e incontestável. Requer preparo, especialização, capacidade e idealismo. O concurso é o caminho indicado. Iludí-lo ou evitá-lo, como, bem assinalou o D. A. S. P., que solicitou e obteve do presidente da República a punição legal, é obrar contra os interêsses nacionais.

OS ESTOQUES DE CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

A questão mais séria reside na navegação

Washington, 16 (Reuters) — "Ao irromper a guerra os "stocks" de café nos Estados Unidos seriam suficientes para um consumo normal de três meses", diz um editorial do "Journal of Commerce", que acrescenta: "Os retalhistas, mais do que os estabelecimentos por atacado, segundo recente estatística, possuíam "stocks", avaliados em 50 por cento acima do normal.

Por esta razão, a não ser que as restrições observadas pelas donas de casa, através do país, quanto ao consumo de café, venham a assumir maiores proporções, não existe imediata escassez de café. O Brasil e a Colombia possuem bastante café para satisfazer a todas as exigências dos Estados Unidos.

Uma pergunta que surge, a propósito dos efeitos dos preços máximos estabelecidos pelo govêrno americano, na semana passada, é a de saber se esses preços máximos poderão ser garantidos com os suprimentos dos países produtores. Entretanto o preço máximo, estabelecido para o café tipo Santos, do Brasil, em 4 shillings, nível básico, representa 13 ½ % por libra ou seja o dobro do nível que prevaleceu o ano passado. De qualquer forma os países produtores poderiam interpretar esses preços máximos para o café, como derivados das altas taxas de fretes ou outras circunstancias que justificariam assim a resolução adotada.

A questão mais séria, porem, reside no volume de navegação disponível entre os Estados Unidos e os países produtores de café.

A guerra no Pacífico e o plano da criação de um arsenal americano na Eritrea, serão de molde a provocar a expansão das necessidades de navios mercantes. Alguns navios serão retirados das rotas marítimas latino-americanas, diminuindo assim a quantidade de espaço marítimo disponível para os embarques de café.

"De outra parte, os países latino-americanos poderão empregar os navios do eixo, imobilizados nos seus portos, com o que conseguirão uma substancial porção de espaço marítimo para o embarque do café a ser exportado para os Estados Unidos".

Um bispo do século XVII

GILBERTO FREYRE

Um ilustre português atualmente de passagem pelo Brasil dizia-me uma dessas tardes que tinha o sangue, por parentesco de que muito se honra, de um antigo bispo de Olinda. Esse bispo, Dom Mathias de Figueiredo e Mello.

Parente glorioso, na verdade, para quem os do seu sangue podem voltar-se com o maior dos orgulhos. Glorioso por um conjunto de virtudes verdadeiramente cristãs. Glorioso por aquela glória de que o apóstolo do gentio disse uma vez: "Mas longe esteja de mim gloriar-me a não ser na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo."

Foi de que se gloriou o grande bispo que Olinda teve no século XVII: de ser um servo de Jesus Cristo. Por amor da cruz de bispo, enfrentou formidáveis, poderosos da época: o nosso segundo século colonial. Antecipou-se em coragem a Dom Vital; e parece que excedeu ao capuchinho do tempo do Império em humildade cristã.

Ou muito me engano, ou não há na história do Brasil — que tantas vezes se confunde com a da Igreja — uma figura maior de padre. Entretanto, é apenas uma sombra; um nome vago. Não apareceu o apologista que merece. Está para ser escrito o estudo que a sua personalidade vigorosa mas tristonhamente esquecida pede há mais de três séculos.

Dom Mathias de Figueiredo e Mello, que, em 1688, tomou posse do Bispado de Olinda, distinguiu-se como amigo dos pobres e tambem pelo seu desassombro em enfrentar poderosos do dia: até com o Marquês de Montebello teve desavenças. Por amor da religião e do povo arriscou o cargo e a saude.

Naqueles dias, os pobres eram muitos na cidade de Olinda: sua pobreza contrastava com as ostentações de luxo dos ricaços. A monocultura latifundiária e escravocrata — o furor de só se plantar cana — já se fazia sentir em crises profundas de víveres. Inclusive na falta da própria farinha de mandioca. Para aliviar os pobres de Olinda dos efeitos de uma dessas crises terríveis, o bispo Dom Mathias mandou comprar farinha em barcos, às margens do São Francisco; depois, na igreja de São Sebastião, repartiu a farinha com a pobreza da cidade, dizem os cronistas que sem reserva alguma para sua casa, passando dias seguidos comendo côco. Para melhor ajudar o povo na sua aflição, chegou a vender os móveis do seu uso.

Morreu em Olinda, ainda moço: aos quarenta anos. Foi sepultado na Catedral ao lado do Evangelho, na capela-mór, sob uma pedra com suas armas de bispo e um epitáfio que traduzido do latim diz:

"Jaz nesta sepultura o varão que por todos os títulos mereceu a imortalidade ou porque bem vivesse ou porque morreu santamente D. Mathias de Figueiredo e Mello, bispo de Olinda; o qual si olhares para a saudade de seu rebanho, viveu pouco; si para as suas ações praticadas em seis anos, viveu bastante; si para a calamidade dos tempos, viveu mais que muito; si para as memórias das suas obras, sempre há de viver. Morreu aos 40 anos de idade, no de Cristo de 1694."

Dom Mathias foi talvez o maior e mais cristão dos bispos de Olinda. Hoje ele seria provavelmente acusado de "comunista".

CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES AMERICANOS

A reunião ontem realizada em Washington

Washington, 16 (A. P.) — Diplomatas de oito países latino-americanos reuniram-se hoje nesta capital, às 11 horas da manhã, afim de iniciar a formulação das respostas das várias repúblicas da América à proposta de uma conferência dos chanceleres das nações americanas, devendo ainda ser tratados, nessa mesma, a união e o local e a data do encontro. Círculos informados disseram que já foram recebidas as respostas de três países e a posição dos demais será definida num convênio que será realizado pelo Sub-Comité da Junta Governativa Pan Americana, que anunciará, amanhã, todos os detalhes acerca da reunião.

O governo dos Estados Unidos propôs que a conferencia dos chanceleres fosse levada a efeito no Rio de Janeiro, na primeira semana do próximo mês. Soube-se hoje que a Bolivia e o México concordaram com a agenda formulada pelos Estados Unidos, que propõe dois assuntos a serem estudados na conferencia, a saber: economia e defesa do Hemisfério.

A reunião de hoje efetuou-se no gabinete do diretor geral da União Pan Americana, sr. Rowe, sendo presidida pelo embaixador do Brasil sr. Carlos Martins, que é também o presidente do Sub-Comité, da Junta Governativa. O México, que não tem representação no Sub-Comité, enviou o encarregado de negocios como observador. A Bolivia, ao que se sabe, formulará sua resposta na conferencia de hoje, esperando-se que diversos outros países façam saber suas decisões por meio dos diplomatas.

Washington, 16 (A. P.) — A Comissão Especial da Junta Governativa da União Panamericana aprovou unanimemente a agenda para defesa do Hemisfério, a solidariedade econômica, sugerida pelos Estados Unidos para a conferencia interamericana dos ministros do Exterior, a se reunir dentro em breve no Rio de Janeiro.

A comissão declarou que o embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins, adiou até amanhã a seleção definitiva da data para a conferencia, instruindo ao mesmo tempo o sr. Leo S. Rowe, diretor geral da União Panamericana, para que este obtenha todas as informações disponíveis sobre partidas de vapores e aviões para o Rio de Janeiro, afim de permitir que os delegados se encontrem na capital do Brasil na primeira semana do próximo mês.

A comissão decidiu incluir tambem quaisquer sugestões de outras republicas na agenda, além do relatório especial dos Estados Unidos.

Na frente Oriental

O QUE DIZEM OS CIRCULOS DE BERLIM

Berlim — Via Estocolmo — 16 (U. P.) — Prosseguiu hoje, em forma violenta, a luta ao longo da frente oriental, reiniciando os russos suas "inuteis ofensivas, visando tomar a iniciativa e obrigar os exércitos alemães — contidos durante o inverno pelas condições atmosféricas — a empreender uma retirada. Assim se expressaram esferas autorizadas.

Desde Sebastopol, no sul, até Murmansk, no Artico. As atividades se caracterizaram — segundo estas informações — por furiosos ataques russos contra as posições do Eixo. Os últimos despachos dizem, porém, que os russos não conseguiram quebrar a linha em nenhuma parte.

Revelou-se que as baixas do inimigo são enormes. Elas tambem são grandes do lado das tropas do Eixo. Notícias procedentes de Roma dizem que os generais Volpi e Martini foram mortos na frente oriental. Não foram, contudo, divulgados detalhes sobre o assunto.

Coube à Lutwaffe, nas duas últimas semanas, arcar virtualmente com o peso da ofensiva na guerra oriental. Os aviadores alemães bombardearam com energia os objetivos inimigos na zona de Sebastopol e as reservas russas concentradas através dos caminhos gelados do Lago de Ladoga onde, ao que parece, está sendo preparada uma grande ofensiva.

Um despacho do D. N. B. procedente da zona de Sebastopol informa que a guarnição russa tentou repetidamente romper o cerco.

Em diversos pontos desta frente a luta prossegue com intensidade cada vez maior.

Luta-se com furia crescente nos setores norte, de Leningrado ao mar Artico.

Forças russas de Leningrado tentaram ontem cruzar o Rio Neva que se encontra congelado. Os alemães deixaram os inimigos aproximar até suas posições e logo o atacaram com granadas de mão. Depois de um encarniçado combate corpo a corpo os russos, que estavam apoiados por vários tanques e muitos aviões, foram repelidos deixando sobre o gelo mais de 300 mortos.

O último comunicado finlandês anuncia que os russos iniciaram na frente de Suir uma ofensiva em direção de Osta apoiados pela artilharia e morteiros de trincheira. Os finlandeses efetuaram contra-ataques. Admite-se, porém que a luta prossegue. Calcula-se que os finlandeses não possuem mais do que duas divisões na frente de Suir, além de dois regimentos alemães sob o comando do general Engel. Caso os russos possam retirar cinco ou mais divisões de Leningrado a situação de Suir se tornará crítica.

Na frente russo-finlandesa o inverno tem sido severíssimo apresentando temperaturas de 35 graus abaixo de zero.

O CONTROLE DOS CIDADÃOS DOS PAÍSES TOTALITÁRIOS NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 16 (Por James Strebig, da A. P.) — Dois mil estrangeiros, cidadãos dos países totalitários, já estão registrados no Departamento de Justiça dos Estados Unidos, o qual estuda, presentemente, um novo sistema de campos de concentração, para serem utilisados durante a atual guerra.

As repartições oficiais de naturalização e imigração, ambas subordinadas ao Departamento de Justiça, possuem hoje campos em Fort Lincoln, no Estado de Dakota, onde estão alojados mais de trezentos marinheiros alemães, e em Fort Missoula, no Estado de Montana, onde estão internados cerca de mil marinheiros italianos.

Esses campos, recentemente, foram ampliados afim de abrigarem mais de dois mil internados. No Estado de New Mexico, em Fort Stanton, tambem estão detidos mais de quatrocentos marinheiros alemães, procedentes do navio "Columbus", os quais se encontram sem meios de subsistencia e, por isso, são atendidos pelas autoridades norte-americanas.

Existem tambem vinte membros da tripulação de um navio norueguês, no "Busko", e uma mulher que se encontrava tambem a bordo do referido navio quando este foi apresado em aguas da Groelandia, no mês de Setembro próximo passado, para os quais ainda não foi designado um campo de concentração. O mesmo fim, segundo informa o Departamento da Marinha, terão os tripulantes de um navio alemão, que foi descoberto em alto mar ostentando a bandeira dos Estados Unidos.

Além desses marinheiros, existem detidos centenas de estrangeiros acusados de atos de sabotagem, dentre os quais vários já foram julgados e condenados e, consequentemente, internados por toda a duração da atual guerra.

As autoridades de imigração pensam adquirir um novo campo de concentração nas proximidades da cidade de Sacramento, na California, com capacidade para cerca de novecentos internados, e estão estudando a possibilidade da compra de nove outros que, possivelmente, serão instalados na Florida e Alabama.

Durante a ultima guerra, foram detidos nos Estados Unidos cerca de oito mil e quinhentos estrangeiros considerados como perigosos, dos quais, 2.200 eram prisioneiros militares, oficiais e marinheiros, e estiveram concentrados em Hot Springs, no Estado de Carolina do Norte. Os restantes, civis, foram divididos em dois grupos; os mais perigosos foram enviados para o Estado da Georgia, em Fort Douglas, e os demais ficaram em liberdade, sob vigilancia.

As estatísticas oficiais comprovam que, atualmente, existem no país mais de um milhão de italianos, alemães e japoneses, mas cerca de quarenta por cento desses estrangeiros já requereram a cidadania norte-americana.

O Procurador Geral da República informou que ao ser declarada a guerra, foram efetuadas detenções em massa de estrangeiros no país. Assim, os campos de concentração passaram à jurisdição das autoridades militares, tendo o Departamento de Justiça a seu cargo a indicação das pessoas a serem internadas, como procedeu na ultima guerra."

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

O vôo sem motor

A sua utilidade

(Continuação)

JOÃO LUIZ JOB
piloto aviador civil

(Especial para o "Correio da Manhã")

A questão economica, porém, não se limita ao comparativo valor das aeronaves ou dos concertos que venham a carecer. Amplia-se no campo da ação pratica. É aqui exatamente onde a utilidade se apresenta de modo iniquivoco. Basta atender à sequencia normal da instrução e os varios sistemas de lançamentos.

Em duas categorias distintas ficam distribuidos estes ultimos sistemas. Uma caracterizada pelo esforço muscular humano e outra pelo emprego especial da força motriz.

No primeiro caso o dispendio pecuniario é nulo. Nele é utilizado o elastico — sistema sandow — através da energia humana. Os elementos tratores são todos homens do mesmo grupo, obrigados à colaboração reciproca. Na ganhando, todos concorrem e trabalham para consolidar a solidariedade coletiva da causa comum. No segundo as modalidades variam entre a motocicleta, automovel e o avião.

Para se argumentar com mais firmeza, torna-se necessario considerar o gasto horario de gazolina e oleo de cada veiculo empregado, de acordo com sua força motriz e capacidade de rendimento para o fim a que é destinado. Admitamos o processo de reboque por automovel. O gasto medio de gazolina deste veiculo, por hora de trabalho constante é, em média, de 10 litros. Entretanto para o serviço com planador pode ser aumentado para 14 litros em virtude de seu esforço para tração que varia conforme a velocidade que se deseja e extensão a percorrer, de acordo com o progresso da instrução. A hora a ser calculada não é a do trabalho permanente para o automovel, por isso que os lançamentos são de percurso relativamente pequeno. O gasto de óleo é minimo. Com este tempo de uma hora podem ser feitos inumeros lançamentos maximé num campo com pistas longas. Num mesmo percurso, no sentido do comprimento do campo, em cinco minutos podem ser efetuadas de 6 a 8 decolagens e aterrissagens, ou mesmo mais, que constituem a fase mais delicada da instrução. O mesmo não se verificará com o avião. O gasto entre este e o automovel não comporta paralelo. Em se tratando de motocicleta o dispendio se reduz de muito com resultados analogos aos do emprego do automovel.

Dir-se-á que este sistema se refere à instrução em aparelhos primarios para principiantes.

Poderiamos concordar. Entretanto este argumento não corresponde a realidade, porque os variados processos de lançamento com os veiculos citados, são capazes, mesmo, de proporcionar o alto adestramento para o vôo termico ou de aproveitamento de corrente dinamica de origem orografica. Em S. Paulo tivemos o caso de um vôo termico até 1.000 metros de altura, com um simples lançamento de automovel no qual o planador se livrou entre 80 e 100 metros, apenas.

Acresce ainda esclarecer que a instrução primaria que é a fase mais intensa e delicada do treinamento torna-se, pelo valor do material empregado, desgastes, quebras e despesas de construção e execução do adestramento, barata e acessivel.

O reboque por avião só é empregado para instrução avançada e alto treinamento. Aqui mesmo o dispendio com o avião é menor, dentro de uma hora, atendendo o serviço prestado, do que na instrução comum feita em aparelho motorizado. Um avião pode fazer no espaço em 60 minutos, seis ou oito planadores que aproveitando condições atmosfericas favoraveis, podem permanecer no ar algumas horas, com gasto nulo e real aproveitamento para os pilotos. Basta para tanto, solicitar a colaboração do Serviço Meteorologico, cujas informações são indispensaveis nos campos de atividade volovelista.

Vemos assim que com o trabalho de uma hora do avião rebocador, resultam beneficios de varias horas para os pilotos dos planadores. Se fôr usado o processo de lançamento de dois ou tres aeroveleiros ao mesmo tempo, nos chamados "trem aereo" — conseguir-se-á resultado duas ou tres vezes maior.

Fazendo-se o calculo dos gastos ao preço corrente do litro de gazolina para o automovel e o avião e atendendo as comparações de vôos em planador, realçam as vantagens deste ultimo como elemento de preparo basico elementar. Falamos no combustivel "gazolina" e não citamos o "gazogenio" para o automovel rebocador. É sabido que este ultimo combustivel é baratissimo e conhecidos são os resultados de seu emprego em caminhões, que conduzem pesadas cargas. Utilizando-se o gazogenio, quanto se gastará, com o automovel rebocador?

Passemos em revista as vantagens do planador no setor de sua utilização pratica, como meio de preparo inicial, analisando rapidamente alguns pontos que reputamos basicos, já pelo material empregado, já pelo progresso da instrução. Preliminarmente, o tipo primario no qual a distribuição dos comandos é a descoberto, esclarecendo melhor a mente do aluno, proporciona uma observação mais direta e aproveitamento facil do conjunto e movimentos combinados dos orgãos de equilibrio e direção. O emprego desses dispositivos vai se processar gradativamente de modo que o aprendiz sinta sua influencia e utilidade de modo gradual.

Na instrução inicial, embora o aluno tenha compreendido toda a distribuição dos comandos e todos seus movimentos conjugados há sempre uma dificuldade perturbadora. Da mesma forma no avião com o motor se faz sentir de modo prolongado, prejudicando de desembaraço e confiança pessoais. Durante muito tempo o iniciante não tem a certeza do acerto das manobras e pensando que o instrutor conserva os comandos, perde em tão a iniciativa.

A dificuldade a que nos referimos é o senso da quantidade de manobra a ser aplicada em cada manobra. Não basta mandar puxar ou cabrar, empregar mais ou menos o pé para o comando lateral ou mão à direita ou esquerda para as asas (aileron) nas curvas. É fundamental que desde o inicio o aluno desperte em si o sentimento da necessaria quantidade dos orgãos de comando. Reputamos este fato de grande importancia porque marchando o aluno com velocidade apreciavel e não tendo os homens igual sensibilidade, forma-se no aprendiz uma tendencia de inatividade ou receio de pilotar em virtude do desenvolvimento de suas consequencias no ar.

Em vista de tal circunstancia ele está sempre preso ao instrutor e convencido de que as manobras têm a interferencia deste. Só muito lentamente se desfaz este complexo dando ao aluno possibilidades de iniciativa e progresso. Enquanto isto acontece o senso de responsabilidade é retardado. Resulta daí embora em treinado e orientado, todo aluno fica tomado de nervos no momento de seu primeiro vôo só — "laché" — como vulgarmente se diz.

(Continúa)

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Em primeiro lugar os elementos da F. A. B.

O 1º tenente da reserva do exercito de 1ª linha da 2ª classe, da arma de Infantaria, Nelsio Frederico Stoky, requereu ao ministro da Aeronautica o seu aproveitamento no quadro de oficiais das companhias de Infantaria de guarda da Força Aerea Brasileira. Despachando esse requerimento, o titular da pasta mandou que o peticionario aguardasse oportunidade, porque "elementos estranhos à Aeronautica só serão admitidos na impossibilidade do aproveitamento dos sargentos da F. A. B."

Viria prejudicar os interesses dos graduados

O sub-tenente do Exercito Luiz Leopoldo solicitou transferencia para o Ministerio da Aeronautica. O sr. Salgado Filho deu a esse requerimento o seguinte despacho: — Indeferido por prejudicar os interesses dos graduados da Aeronautica.

Atos do ministro

O ministro da Aeronautica designou o 1º tenente aviador Almir de Souza Martins para adjunto da 1ª Secção do Serviço de Bases e Rotas Aereas, sem prejuizo das suas funções na Escola de Especialistas, e transferiu o 2º sargento metralhador mecanico de armamento [illegible] Costa, da Escola de Aeronautica para a de Especialistas, conforme propostas, respectivamente dos diretores das Aeronauticas Militar e Naval.

Aviões e motores para o Brasil

O ministro autorisou a firma E. A. Campos & Cia. Ltda., conforme está solicitou, a importar parceladamente dos Estados Unidos seis aviões que serão embarcados no porto de Nova York, com destino a Santos, e a Panair do Brasil S. A. a importar com destino ao Rio quatro motores Whitney.

Para despacho, o ministro recebeu o coronel Samuel Ribeiro, diretor do D. A. C.

Fez-se representar pelo sr. Pio Corrêa, oficial de gabinete, na posse do embaixador Jefferson Caffery como socio correspondente do Instituto Brasileiro de Cultura.

Novas turmas selecionadas para as bolsas de aviação

Segundo anunciou a embaixada dos Estados Unidos, foi aprovada a seguinte indicação da comissão de seleção para as bolsas de aviação:

a) — Para o curso de piloto, sob orientação da aviação do Exercito:

George Cummings, Cyro Toledo Piza, Arnaldo Walker Kennerly e Georg Friedrick Wilhelm Bunger;

b) — Para o curso de piloto, sob orientação do Departamento de Aeronautica Civil: Osmario Mario Garcia, Clovis Martins Ribeiro, Celso Morais Salles Filho, José do Carmo Braga, Alceu Withers Hoffmann, Carlos Durval Ribeiro da Rocha, Gastão Corrêa de Veiga Filho, Helio Carlos Cox, Jaime Lauro Sicilliano Smith de Vasconcelos, Sebastião Ferreira, Paulo de Souza Brives, Arian Ernest Christian Johnsen, Edgard Azevedo Moreira, Alberto Forteira da Costa, Wilson Simeoni, Eloy Angelo Cozza Pereira, Renato André Mondino e Ulysses Segui.

Partida em dezembro e janeiro

A classificação obedece exclusivamente à ordem de inscrição, não representando, pois, ordem de merecimento.

Os candidatos acima deverão apresentar-se à embaixada dos Estados Unidos no dia 18 do corrente, às 10 horas, a fim de receberem a notificação oficial da escolha feliz e as instruções concernentes a embarque. Os candidatos, uma vez notificados, deverão providenciar seus passaportes comuns, na policia do Distrito Federal, sendo provavel que os embarques se realizem a 31 de dezembro e 28 de janeiro proximo, respectivamente, para as turmas "b" e "a".

Podem concorrer

A comissão de seleção resolveu permitir que os candidatos já examinados concorram às proximas seleções com os exames já feitos, desde que não desejem concorrer a novos exames. Essa providencia tem por fim não criar [illegible] seriam obrigados a abandonar seus empregos a fim de concorrerem a novos exames.

Exame preliminar

Os seguintes candidatos são chamados a exame preliminar na sexta-feira, dia 19, às 10 horas, na sala 810 do Edificio Pinto Ribeiro, à rua Mexico 74:

Piloto B. — Paulo Calheiros Wanderlei, Eduardo Milton Junsen de Melo, Edmundo Chaves Benevides e Mario Borges; mecanicos: Carlos A. Viriato de Medeiros, Aldo de Paulo Simões, Carlos Eurico Breyne Montenegro, Adriano Ponzo, Roberto João Taves, Henrique de Faro Franco, Vinicius Silveira Vargas, José Barros, Pedro Barros, e Osvaldo Araujo Dutra.

Às 14 horas do mesmo dia, mecanicos:

Ludovico Pinto, Alfio Vieira José Andrade, Gregorio Barbian, William Levis Wright, Jorge Brandão Barbosa, Joaquim Gonçalves Martins, Zenith Reis, Carlos Alves Bezerra e Wilson Sampaio Escobar.

REGULAMENTO PARA O CORPO DO PESSOAL SUBALTERNO DA AERONAUTICA

Por um decreto assinado pelo presidente da Republica, foi aprovado o regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronautica.

Informações telegráficas

O CAMPO DE AVIAÇÃO DE GOIANA

Recife, 16 ("Correio da Manhã") — O brigadeiro do ar Eduardo Gomes esteve no municipio de Goiana, examinando o local para a construção do campo de aviação local, cujos trabalhos se iniciarão em 22 do corrente.

ACIDENTE FATAL NO AERODROMO ARGENTINO DE QUILMES

Buenos Aires, 16 (A. P.) — No aerodromo de Quilmes precipitou-se ao solo, de 60 metros de altura, um avião civil, parecendo no desastre o passageiro e o piloto.

PREPARAÇÃO DE PILOTOS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 16 (A. P.) — No aerodromo de "Sete de Setembro" proximo a esta capital, receberam ontem seus "brevets" de pilotos para vôos diurnos oito candidatos enquanto dois outros receberam os "brevets" para vôos noturnos.

Bateu-se assim o record argentino do numero de aviadores civis habilitados em um unico dia.

O MAIOR BI-MOTOR NO CORREIO AEREO ENTRE A GRAN BRETANHA E OS ESTADOS UNIDOS

Londres, 16 (Reuters) — Um Curtiss-Wright 20, que é o maior bi-motor jamais construido (não incluindo hidroaviões), foi o ultimo avião chegado à Grã Bretanha dos Estados Unidos, de acordo com o programa de Emprestimos e Arrendamentos.

O aparelho foi adquirido pelo governo para ser empregado na navegação aérea comercial inglesa. Com a altura de cerca de 20 pés e envergadura de 8 pés, o aroplano em questão tem a velocidade maxima de 243 milhas por hora, sendo sua velocidade media de 210 milhas por hora, e dispondo de acomodação para 36 passageiros.

CORREIO MUSICAL

AUDIÇÃO DE ALUNOS DO PROFESSOR GUILHERME FONTAINHA — Contrariando determinação própria de não mais assistirmos a "audições de alunos", fomos, não obstante, atraídos a uma audição de discipulos do professor Fontainha, ante-ontem, à noite, no salão da Escola Nacional de Música. O fato explica-se, mesmo que, debaixo de rigoroso critério, não se justificasse. Queriamos tornar a ouvir aquele encanto de menina que se chama Lays de Souza, com a "Orquestra Infantil" de Joanidia Sodré.

Lays é uma pequerrucha de conto de fadas. A sua desinvoltura ao piano, a sua "compreensão" do *Concerto* Rondó, de Mozart, são fenômenos que não nos causam mais espanto porque, assim como já não há mais criaturas sentimentais, também não há mais crianças no mundo moderno... As crianças da atualidade parece que já nascem com a experiência dos velhos de antanho. Muitas delas são muito mais práticas...

Reouvimos, pois, Lays de Souza e o seu "Concerto Rondó". Ainda uma vez nos deliciou a espontaneidade e delicadeza da sua execução pianística, a expressão, da graça e a fantasia de Mozart. Entretanto, não é um *prodigio* que toca — é antes uma criança prodigiosa. A distinção é enorme e em pura vantagem para a minúscula artista.

Os petizes da Orquestra Infantil auxiliaram a solista na medida do possivel. Lays, conforme a praxe, apertou com importância a mão do violino *spalla*, o interessante menino Bernardo Federowsky, e foi multissimo aplaudida.

Outros alunos fizeram-se ouvir: Renato Diniz Kovach, Edgard Souza, Nail Mello Cavalcanti, Julimar Malta Torres, Laura Maria de Cerqueira, Nilza Eiras Cavalcanti, revelando todos eles excelentes qualidades. Mas desejamos destacar Sylvestre Mendonça da Costa Freitas por ter dado uma edição alerta e cuidada de "La Soirée dans Grénade", sugerindo mais artisticamente a influência que teve a Espanha sôbre a música de Debussy.

Fontainha recebeu, com seus alunos, multos cumprimentos. — JIC

LORENZO FERNANDEZ DE REGRESSO DO CHILE — O "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança, traz hoje de regresso do Chile, onde foi representar o Brasil nas festas comemorativas do 4º centenário da fundação de Santiago, o eminente compositor patricio Oscar Lorenzo Fernandez. A sua atuação na capital chilena foi a mais brilhante possivel e proveitosa também para a propaganda da boa música brasiliense.

Em Buenos Aires Lorenzo Fernandez fez igualmente ouvir vários autores patricios.

Com mais vagar falaremos depois a propósito da sua alta missão cultural no Chile e na Argentina. — J.

MARIA GUILHERMINA — Esta insigne pianista patricia chega hoje pelo "Argentina", de volta de uma *tournée* verdadeiramente triunfal à metrópole portenha.

Maria Guilhermina deu recitais para a grande Associação Wagneriana e outras organizações artísticas de Buenos Aires.

Se toda propaganda fôsse feita com a inteligência e o brilho que a eximia virtuose soube dar à sua peregrinação de arte, certamente estariamos muito bem colocados na escala dos valores culturais dentro do nosso próprio Continente. — J.

CONCURSO PIANÍSTICO DE MARYLA JONAS — O concurso promovido e organizado pela notavel pianista Maryla Jonas, sob o patrocinio do Dr. Henrique Dodsworth, Prefeito do Distrito Federal, e de outras figuras de relêvo do nosso meio, vem como é sabido incentivar os artistas nacionais, proporcionando-lhes oportunidade única para que possam aparecer e conquistar também valiosos prêmios em dinheiro.

As inscrições continuam a ser recebidas com grande entusiasmo. A professora Magdala de Souza Pinto não tem poupado esforços para atender a todas as informações dos concorrentes. — J.

CENTRO LÍRICO BRASILIENSE — Comunicam-nos: — "Acaba de ser fundada nesta capital uma nova instituição denominada Centro Lírico Brasiliense. O Diretório desta sociedade, composto pelos maestros Lorenzo Fernandez, José Siqueira, Silvio Piergili, Edoardo Guarnieri, José Torre, Carlo Piccinato e Murillo de Carvalho, reunir-se-á em sessão pública, esta tarde, às 5 horas, na séde da Associação Brasiliense de Imprensa, gentilmente cedida para êsse ato pelo seu presidente Dr. Herbet Moses, com o fim de dar a conhecer as finalidades da novel instituição e as normas do Concurso que se vai abrir entre os novos elementos liricos que deverão participar das futuras temporadas oficiais. Para esta reunião ficam convidados os srs. Criticos Musicais, Professores de Canto e seus alunos, todas as pessoas que têm interêsse no desenvolvimento da arte lirica nacional e o público em geral".

Eis, sem dúvida, uma agradavel noticia.

Vamos vêr se, desta vez, conseguiremos formar os elementos necessários ao funcionamento de um Teatro Lirico Nacional, aproveitando todos os bons elementos que possuimos e educando outros para tão dificil carreira.

Se fôssemos mais precavidos já de há muito teriamos o terreno preparado para Temporadas Liricas do Municipal. Os anos que se escoaram, numerosos, sem o minimo resultado, nêsse sentido, para nós, davam tempo, certamente, para a formação de vários quadros aguerridos nas lides do palco e ainda enfronhados nas malicias dos bastidores... para combatê-las com êxito.

Se não possuimos um *Teatro Nacional de Ópera* a culpa não é nossa. Os nossos leitores bem o sabem. — JIC

Os interesses alemães na Costa Rica

San José, Costa Rica, 16 (A. P.) — O ministro espanhol, sr. Angel de la Mora, notificou ao Ministério do Exterior de que se encarregou dos interesses alemães no país.

O ministro espanhol mencionou a possibilidade de se encarregar tambem dos interesses italianos.

Afundado um navio-tanque espanhol

Nova York, 16 (U. P.) — Foi interceptada uma informação cifrada alemã, que retransmitiu um despacho de Madrid, a qual dizia que o navio-tanque petroleiro "Badalona", que se dirigia de Valencia para Malaca, foi afundado em aguas de Motril, por um torpedo disparado por uma unidade de guerra holandesa, que opera sob as ordens do comando Naval Britânico.

FORAM AGRADECER A COOPERAÇÃO DO COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

Uma comissão de plantadores de cana no Ingá

Afim de agradecer ao comandante Amaral Peixoto a colaboração para que fosse adotado o Estatuto da Lavoura Canavieira, estiveram ontem, no Palácio do Ingá, em Niterói, as delegações das unidades nacionais produtoras de cana. O Estado do Rio esteve representado pelos srs. Serafim Saldanha, presidente do Sindicato de Campos, e Manuel Francisco Pinto, de Carapebús. Chefiou a delegação de Pernambuco o sr. Neto Junior; a da Baía, o sr. João de Lima Teixeira; a de São Paulo, o sr. Cassiano Pinheiro Maciel; a de Minas, o sr. Soares da Rocha; a de Alagôas, o sr. Moacir Souza Pereira. Representou a Federação dos Plantadores de Cana do Brasil o sr. José Augusto de Lima Teixeira.

Introduzidos no gabinete do interventor fluminense, falou em nome dos plantadores de cana de todo o país o sr. Claudio Borges. Disse que aquela visita tinha por fim demonstrar o reconhecimento da classe ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, pelos seus esforços para que a lavoura canavieira tivesse o seu estatuto. Vinham externar a sua gratidão pela felicidade conseguida. Tinham, de agora por diante, a certeza de que maiores proveitos lhes traria o trabalho. Terminou convidando o comandante Amaral Peixoto para assistir, em Campos, à instalação do Banco dos Lavradores de Cana.

Respondendo, o interventor recordou o seu encontro, naquela mesma sala, com a comissão que lhe fôra pedir o apoio para o projéto em estudos. Expuzera ao presidente da República as aspirações dos lavradores de cana, verificando que s. excia. conhecia, plenamente, o assunto. As idéias do presidente Getulio Vargas eram mais avançadas ainda que as dos representantes da lavoura campista. Encontrára, no sr. Barbósa Lima Sobrinho, espirito esclarecido, toda a boa vontade para afastar dificuldades futuras para a industria do açúcar e cuja responsabilidade poderia ser atribuida à lei em estudos. Os usineiros do Estado do Rio demonstraram tambem, espirito de cooperação. Compreenderam que os lavradores tinham direito, dentro do programa do presidente Getulio Vargas, à justiça que as demais classes desfrutam. Mas tudo passou. Estavam ali para comemorar a vitória obtida. Agradeceu o convite que lhe fôra feito para assistir à instalação do Banco dos Lavradores e terminou desejando a todos muitas felicidades no regresso aos lares e ao trabalho individual que faz a grandeza coletiva.

GARANTIA DE SOBREVIVENCIA PARA OS PLANTADORES DE CANA

Apreciações de um fornecedor alagoano sobre o Estatuto da Lavoura Canavieira

Achando-se nesta capital como componente de uma delegação de fornecedores de cana, recentemente chegada, o sr. Rui Palmeira, do Sindicato de Fornecedores de Cana de Alagoas e diretor-gerente da Cooperativa Central dos Bangueseiros e Fornecedores de Cana de Alagoas, procurámos ouvi-lo a respeito da repercussão que teve naquele Estado a decretação do Estatuto da Lavoura Canavieira.

Disse-nos ele:

— "Causou justificado e vivo regosijo, entre os fornecedores de cana de Alagoas, a estruturação das suas relações com os recebedores de matéria prima. Houve da parte dos lavradores a mais perfeita compreensão dos beneficios para eles trazidos pela nova legislação. Uma evidente demonstração disto temos nas incontaveis mensagens de agradecimento, que têm sido dirigidas de todos os recantos da zona canavieira do Estado, ao presidente Getulio Vargas. Sentiram eles que o Estatuto representa a concretização das mais importantes aspirações da numerosa classe.

À semelhança do que ocorria noutras regiões, em Alagoas a politica de absorção seguida pelas usinas não só ameaçava de morte a classe dos fornecedores como tambem vinha provocando a proletarização do meio rural com todos os seus inconvenientes de ordem economica e social. Não apenas o desaparecimento do médio proprietário, mas ainda a implantação das mais dificeis condições de vida para o trabalhador rural, justificavam e mesmo impunham a instituição de novas normas capazes de assegurar estabilidade neste setor da economia açucareira. A grande usina, pode-se dizer, ameaçava de exterminio ao plantador de cana, na evolução lógica da sua politica de absorção. No começo, a sedução, a campanha de convencimento das vantagens de ser fornecedor ao invés de ser bangueseiro. Todas as facilidades, crédito e tudo. Até que o engenho ficasse de "fogo morto": maquina desmontada e vendida, economia subvertida conta no escritório da fábrica. Então, a coisa mudava e a dependencia economica se encarregava do resto. Nessa luta desigual o fornecedor era sempre vencido. Isto é, vendia as terras e passava a empregado da usina ou desempregado, procurava os centros urbanos. E, assim a usina se expandia. Estendia pelo seu vale, pelo seu municipio e por outros, chegando até a invadir outros Estados. Absorvia tudo. O poder era seu. Tudo era seu — a cidade, a terra, o comércio e governo local.

O Estatuto da Lavoura Canavieira veio pôr termo a esses males, garantindo a sobrevivencia da classe dos plantadores, ao mesmo tempo em que cogita de dar solução ao problema do amparo e assistencia ao trabalhador rural nas zonas canavieiras, o que constitue positiva demonstração do espirito de justiça social que orientou a sua elaboração.

É assim que o compreendem os plantadores de cana alagoanos profundamente agradecidos ao presidente Getulio Vargas, inspirador e realizador desse código que assinala o inicio da reforma agrária brasileira".

Aviadores do Canadá

Ottawa, 16 (Reuters) — O Ministério do Ar do Canadá anunciou hoje que a última escola de instrução de aviadores, no Canadá, foi terminada antes do prazo fixado, tendo por isso o titular daquela pasta recebido uma mensagem congratulatoria de Sir Archibald Sinclair, ministro do Ar da Grã Bretanha.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Várias sentenças reformadas e providas duas revisões

O Tribunal de Segurança esteve ontem em sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, tendo comparecido os demais juizes e o procurador de segunda instancia.

Foram julgados os seguintes feitos:

Habeas corpus — O pedido de "habeas corpus" impetrado em favor de Martinho da Hora foi relatado pelo juiz Maynarda Gomes. A ordem foi concedida, sem prejuizo do processo.

Arquivamento — o arquivamento no processo 1876, de Minas, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusado Antonio Augusto de Lima Junior. Foi deferido unanimemente.

O arquivamento no processo n. 1881, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo acusado José Maria Sales. Foi deferido unanimemente.

O arquivamento no processo n. 1888, de S. Paulo, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo acusado Carmo Zacour. Deferido, por maioria de votos.

O arquivamento no processo n. 1954, de S. Paulo, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo acusada Clara Ayzenberg. Foi deferido por unanimidade de votos.

O arquivamento no processo n. 1965, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo acusados Jenu Getmann e outros. Foi deferido unanimemente.

O arquivamento no processo n. 1966, do Distrito Federal teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusado José da eViga Pessoa. Foi deferido unanimemente.

O arquivamento no processo n. 1969, de S. Paulo, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusados Vicente Nasser e outros. Foi deferido.

O arquivamento no processo n. 1978, de Pernambuco, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo acusado Evaldo Stalleiken. Foi deferido por maioria de votos.

O arquivamento no processo n. 1982, de S. Paulo, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusado Lauro Amaral. Foi deferido, por maioria.

O arquivamento no processo n. 1985, de S. Paulo, foi relatado pelo juiz Miranda Rodrigues, sendo acusado Rodrigo Pires de Camargo. Deferido o pedido, unanimemente.

Exclusões de processo — A exclusão no processo n. 1604, de S. Paulo, foi relatado pelo juiz Raul Machado, sendo acusados José Vidigal de Miranda e outros. Deferida a exclusão de Onofre Graziani e José Vidigal de Miranda unanimemente.

A exclusão no processo n. 1950, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues sendo acusados Amandio Simões e outro. Foi deferida a exclusão de Alfredo Simões.

A exclusão no processo n. 1973 de S. Paulo, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo acusados Casemiro Brasil de Castro e outros. Foi deferida a exclusão de João Bueno da Silva.

Preliminares — A preliminar levantada no processo n. 1539, do Paraná, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusados Paulo de Araujo Viana e outros. Julgando-se incompetente mandou remeter os autos ao Departamento de Imigração do Ministério do Trabalho.

A preliminar levantada no processo n. 1968 teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo acusados Nabor Alvim Braga e outro. O Tribunal resolveu suscitar conflito negativo de jurisdição.

A preliminar levantada no processo n. 1974, de Goiaz, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusado Eurico Vilela. Foi ordenado o arquivamento do processo.

Remessa à outra justiça — A remessa a outra justiça pedida no processo n. 1972, do Paraná teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo acusado Bernardo Azbrosiak. O Tribunal julgando-se incompetente mandou remeter os autos à justiça comum de Curitiba.

Apelações — A apelação no processo n. 1787, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo apelante Manoel Martins Leite. Negou-se provimento.

A apelação no processo n. 1486, de S. Paulo, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo apelante Ari Rolim. Deu-se provimento, por maioria, para absolver o réu.

A apelação no processo n. 1873, de S. Paulo, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo apelantes José de Sampaio Moreira e apelado o Ministério Público. Deu-se provimento, por maioria, para absolver o apelante.

A apelação no processo n. 1858 do Maranhão teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo apelado João Gonçalves Luna dos Santos. Negou-se provimento por maioria.

A apelação no processo n. 1951, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo apelado Eduardo da Rocha Costa. Negou-se provimento unanimemente.

A apelação no proceso n. 1853, de S. Paulo, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo apelados Arlindo de Castro e Francisco Amato. Adiado, por ter pedido vista dos autos o juiz Maynard.

A apelação n. 1400, de Pernambuco teve como relator o juiz Raul Machado, sendo apelantes Deocleclo Soares e apelados Olimpio de Menezes e outros. Negou-se provimento às apelações.

A apelação no processo n. 1895, de S. Paulo, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo apelado Luiz Coutinho. Deu-se provimento, para condenar o réu a seis meses de prisão e multa de dois contos de réis.

A apelação no processo n. 1913, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo apelante Cipriano Antonio Fernandes. Deu-se provimento para absolver o réu.

A apelação no processo n. 1370, de S. Paulo, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo apelados José Del Rio e outros. Negou-se provimento.

A apelação no processo n. 1583 de Minas, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo apelante Antonio Altivo. Deu-se provimento para reduzir a pena a seis meses de prisão e multa de dois contos de réis.

Revisões — A revisão no processo n. 712, da Paraíba, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo acusados Felix Justino da Silva e outros. Foram indeferidos os pedidos de Felix Justino da Silva, Elmann Veiga Portugal, Eugenio Alves da Silva, E... Moreira e Felix Pereira de Sousa.

A revisão no processo n. 595 do Distrito Federal, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo acusado Oracy de Carvalho. Foi deferido em parte o pedido para reduzir a condenação para dois anos de prisão.

A revisão no processo em que era acusado Julio Guedes de Moura, foi relatada pelo juiz Pedro Borges. Foi indeferido o pedido.

A EMBAIXADA ESCOLAR ARGENTINA VISITOU O PREFEITO

O prefeito do Distrito Federal em companhia das escolares argentinas e das alunas de escolas municipais

A embaixada escolar argentina que, a convite do presidente Getulio Vargas, se encontra nesta capital, visitou o prefeito Henrique Dodsworth afim de apresentar-lhe as homenagens dos corpos discente e docente das escolas argentinas. Aproveitando a oportunidade da visita, o prefeito ofereceu aos escolares argentinos vários discos, tendo gravados, de um lado, o Hino Nacional e do outro o Hino Argentino. Esses discos, gravação da Discotéca Pública do Distrito Federal, foram preparados de acordo com a orientação do Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

Cambios estrangeiros

LONDRES, 16.
Abertura e fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	4 02.50 a 4.08.70	4 02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	40.50	40.50
A' vista por £ (1/41)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 16.
Abertura

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
Madrid tel. por P.	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Buenos Aires tel. por P.	c. 9.20	c. 9.20 Nominal
França (não ocupada) tel.	c. 21.00	c. 21.00
por F (comerciados)	c. 2.32	c. 2.32
Berna, comercial	c. 23.35	c. 23.35
Estocolmo	c. 23.90	c. 23.90
Lisboa tel. por esc.	c. 4.03	c. 4.08

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotado.

MONTEVIDÉU, 16.
A's 11.35 horas.
Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 190.25	P. 150.50
Taxa de compra	P. 150.50	P. 150.00

BUENOS AIRES, 16.
A's 11.35 horas.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires, sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 419.00	P. 418.75
Taxa de compra	P. 415.50	P. 418.25

CAFÉ

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, [illegible].

Preço n.º 4, disponivel: ontem, por 10 quilos: mole, 42$500; duro, 40$500; anterior: mole, 42$000; duro, 41$000; mesmo dia no ano passado, duro, fol [illegible]; mole, idem.

Embarques: ontem, 14.565 sacas; anterior, 12.968 sacas; mesmo dia no ano passado, 4.310 sacas.

Entraram: ontem, 32.507 sacas; anterior, 31.821 sacas; mesmo dia no ano passado, 30.571 sacas.

Existencia: ontem, 1.603.395 sacas; anterior, 1.607.358 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.933.917 sacas.

Vendas	Sacas
Por cabotagem	200
Total	200

Foram [illegible] da existencia 5.965 sacas.

NOVA YORK, 16.
Santos rule zero

entrega:	Ant.	Abert.	Fech.º
Em dezembro	12.70	12.64	—
Em março, 1942	12.70	12.64	—
Em maio, 1942	12.73	12.63	—
Em junho, 1942	12.75	12.65	—
Em setembro 1942	12.80	12.70	—
Vendas	12.000		

[illegible]

Em março	448$000	458$800
Em abril	468$100	468$200
Em maio	465$000	478$000
Em junho	478$200	478$000
Em julho	478$500	448$200
Em agosto	476$700	455$000

Vendas: 9.000 arrobas.
Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	46$000 a 47$000
Tipo 5	44$000 a 45$000
Tipo 6	40$000 a 41$000

NOVA YORK, 16.
American Futures,

para:	Ant.	Abert.	Inter.º
Dezembro	16.58	16.35	—
Janeiro	16.84	—	16.61
Março	16.86	16.85	16.94
Maio	17.01	17.02	17.08
Julho	17.01	17.06	17.13
Para outubro	17.08	—	—

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos e alta de 1 a 2.
As 11.30 horas — Mercado estavel, com alta de 7 a 9 pontos.

NOVA YORK, 16.
[illegible]

AÇUCAR

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

[illegible]

ALGODÃO

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

[illegible]

ALGODÃO EM S. PAULO

[illegible]

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 17 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de fita para impressora "Addressograph" de 1-5/8 de polegadas, papel transparente, cartão cromo e fornecimento e instalação de aparelhos eletro-acusticos de intercomunicação.

Dia 17 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal para o fornecimento de drogas, produtos quimicos e farmaceuticos, artigos hospitalares, de laboratorio, ferramentas, pertences, materiais e aparelhos para fundição e soldas, mangueiras, tubos, lençóes de borracha, acessorios e venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 17 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construção de duas pontes sobre os rios Caruru e Cavalo Branco, no prolongamento da E. C. do Rio Grande do Norte.

Dia 18 — Diretoria do Material Bélico, Fabrica do Andaraí, para o fornecimento de produtos siderurgicos.

Dia 18 — Diretoria do Material Bélico, Fabrica de Juiz de Fóra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3 a 21.

Dia 18 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis, arquivos de aço, material didático, armarios de madeira.

Dia 18 — Oitavo Regimento de Artilharia Montada, Quartel de Pouso Alegre, Minas Gerais, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 18 — Departamento de Obras da Prefeitura Municipal, para o calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume, sobre base de macadame, construção de galerias e muro de arrimo, na Ladeira do Peixoto.

Dia 18 — Sub-Diretoria de Transmissões, Ministério da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos E. N. 1 a 3, 6, 7, 12, 13, 19, 20 e 21.

Dia 18 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de carbureto, acido sulfurico para baterias, veiculos, acessorios e aparelhos para garagem.

Dia 19 — Primeiro Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 19 — Primeiro Corpo de Base Aérea, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 28.

Dia 19 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de metais, materia prima e semi-manufaturados, maquinas, acessorios, ferramentas, pertences e artigos diversos.

FALENCIAS E CONCORDATAS

JORGE RACHID DAU

[illegible]

CITA S.A.

[illegible]

METROTONE RADIO LTDA.

[illegible]

M. HALLEL.

[illegible]

HORTA & CIA.

[illegible]

ALFANDEGA

[illegible]

A GUERRA DO PACIFICO E OS CAMBIOS

Enquanto as bolsas de valores e materias primas reagiram, em face dos grandes acontecimentos politicos da semana passada, por altas e baixas "classicas", o mercado dos cambios foi atingido de maneira muito fraca. Isso constitue um fato novo e caracteristico desta guerra: as declarações de guerra e as batalhas não são mais acompanhadas de quedas monetarias. Os governos e os bancos centrais aprenderam a controlar eficazmente a sua moeda nacional.

A especulação não ousa mais operar nesse terreno. Os "mercados livres" de cambio, nos poucos paises onde ainda existem, tornaram-se instrumentos auxiliares do comercio legitimo. As "bolsas negras" perderam sua importancia, porque a "mercadoria", ou seja a moeda estrangeira, é dificil de utilizar, e as probabilidades de lucro não correspondem aos riscos. Assim, observamos o estranho aspecto de moedas estaveis no meio de um mundo instavel.

Naturalmente, há para essa estabilidade, ou seja para a existencia das moedas, condições fundamentais que permanecem em vigor. A partir do momento em que um territorio é ocupado e os invasores introduzem uma outra moeda, a antiga perde sua razão de ser e deve desaparecer tambem fora do territorio em questão. E' o caso, neste momento, do dolar de Changai. Essa moeda, que ainda tinha circulação paralela á do dolar nacional chinês, o yuan, nas vastas regiões da China, acaba de ser substituida pelo yuan, a preço que não causa perda alguma aos portadores de dolar de Changai.

O yuan, a moeda nacional chinesa, foi reavaliada em 1 de agosto de 1940 em cerca de sete cents americanos; mas, depois, caiu até 5,46. Em Londres, sua cotação desde ha muito tempo gira entre 3 e 3 1/2 pence. A operação atual de cambio se faz na base de 3 1/4 d. por dolar de Changai.

Uma outra moeda do Extremo Oriente parece igualmente ameaçada pelos recentes acontecimentos: o dolar de Hong-Kong. Esta moeda representa um papel consideravel no comercio exterior. E' cotada, de vez em quando, tambem no mercado livre do Rio de Janeiro. Em 1940, negociaram-se no Rio cerca de 6.000 dolares de Hong-Kong, a 4$750-4$950, no montante total de 29 contos. O dolar de Hong-Kong vale atualmente, em Londres, cerca de 15 pence (1 sh. e 3 d.), variando com o preço da prata. Ora, até agora, o preço da prata nada sofreu em consequencia da guerra do Pacifico, não obstante Changai ser um dos principais mercados desse metal precioso.

Singapura tambem tem sua propria moeda: o dolar dos Estabelecimentos dos Estreitos, que é a moeda mais estavel de todo o Extremo Oriente. Vale 2 shillings e 4 pence ou cerca de 46 cents americanos, contra 56 cents em 1929. Até este momento, seu valor não baixou, apesar da agressão japonesa contra a Malasia.

O moeda japonesa, o yen, passou no curso dos ultimos dez anos por fortes flutuações. Seu valor ouro baixou de um quarto, e sua paridade em relação á moeda dos Estados Unidos passou de 49.40 para 23.45 cents. Em julho ultimo, o Japão levou a efeito mais uma importante reforma monetaria no que toca aos meios de pagamento para o comercio exterior, ligando-se virtualmente ao bloco esterlino. Desta maneira, os japonêses esperavam poder ampliar suas exportações, notadamente para o Imperio Britanico, e poder comprar materias primas a preços mais vantajosos. Em virtude da guerra, suas esperanças se desfizeram.

As ultimas cotações do yen no mercado livre do Rio de Janeiro (9 e 11 de dezembro), foram, sem modificações, de 4$650, o que corresponde ao preço do yen registado em Londres e Nova York, na vespera da guerra do Pacifico.

Casa Hilpert S.A.
Ferreira de Martins & Cia.
A. Mendes Carneiro & Comp.
Standard Oil Comp. of Brasil
Soc. Importadora Continental Ltda.
José Garcia Jere.
Sudeleiro S.A.
The Armco International Corporation.
Corantes e Produtos Chimicos Franceler Ltda.
Hakimé & Cia.
Vianna Nunes & Cia. Ltda.
Elia Loria & Filho.
Jacob Pelike.
Antonio Santos & Cia.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Norfolk, vapor americano "Ruth".
De Caravelas e escalas, vapor nacional "Araguá".
De Cabedelo e escalas, vapor nacional "Maceió".
De Liverpool, vapor inglês "Narica".
De Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Afonso Pena".
De Aruba, vapor panamenho "Stanvac Palembang".
De São Francisco e escala, hiate nacional "Amorim".
De Cananéia e escalas, paquete nacional "Aspte. Nascimento".

SAIDAS DE ONTEM

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Max".
Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Ana".
Para Penedo e escalas, vapor nacional "Capivari".
Para Belém e escalas, paquete nacional "Ararangua".
Para Ponta de Areia e escalas, vapor nacional "Araguá".
Para Itajaí, vapor nacional "Oiti".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Caí".

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 16.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em janeiro	8.44	—
Em março	8.53	8.50
Em maio	8.51	8.52
Em julho	8.55	8.53

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 328; vitelos, 43; suinos, 69; ovinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 249 1/4 e 1/8; vitelos, 5 2/4; suinos, 28 3/4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 78 2/4 e 1/8; vitelos, 37 2/4; suinos, 42 1/4; ovinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$880; vitelos, 2$000; suinos, 3$500; ovinos, 2$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 47 7/8; vitelos, 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000.

MATADOURO DE MÉNDES

Abatidos — Bois, 232; vitelos, 71.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 178 1/8; vitelos, 51 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 264; vitelos, 10; suinos, 47.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 680 gramas.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Leixões "Bagé"	17
Porto Alegre "Farrapo"	17
Laguna "Cubatão"	17
Cananéa e esc. "Aspte. Nascimento"	17
Aracaju "Comte. Capela"	18
Portos do sul "Taquí"	18
Buenos Aires "Nissen"	19
Nova York "Mauá"	19
Belem e esc. "Pará"	20
Cadiz "Cabo de Buena Esperanza"	20
Portos do sul "Carl Hoepck"	20

VAPORES A SAIR

Itajaí "Tutoia"	17
Porto Alegre e esc. "Maceió"	17
Recife "Tupiara"	17
Ponta d'Areia "Ucé"	17
Baía "Buri"	17
Canavieiras e esc. "Araguá"	17
Antonina e esc. "Penna"	17
Laguna e esc. "Santo Antonio"	17
Tutoia e esc. "Laguna"	18
Laguna "Pirineus"	18
Nova York e esc. "Cantuaria"	19
Porto Alegre e esc. "Inconfidente"	18
Leixões "Nissen"	19
Buenos Aires e esc. "Raul Soares"	18
Laguna "Oscar Pinho"	18
Belem e esc. "D. Pedro II"	18
Imbituba e esc. "Araçuí"	18
Santos "Comte. Capela"	19
Itajaí e esc. "Lami"	19
Laguna e esc. "Luiz"	19
Areia Branca e esc. "Taquí"	19
Santos "Bagé"	19
Belém e esc. "Itaité"	20
Buenos Aires e esc. "Cabo de Buena Esperanza"	20
Manáus e esc. "Afonso Pena"	20
Cananéa e esc. "Aspte. Nascimento"	20
Laguna e esc. "Buarque de Macedo"	20

Economia & Finanças

A INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA

É notório o desenvolvimento que vem tendo a indústria manufatureira do Brasil, sobretudo nestes últimos anos, desenvolvimento esse que tem sugerido os mais interessantes e lisonjeiros comentários á imprensa do país e do estrangeiro acerca de nossa capacidade de realização.

No ramo de artefatos de borracha, um dos que menor divulgação, têm merecido por não pesar ainda bastante na nossa balança comercial, é curioso observar o progresso conseguido fora dos pneus e câmaras de ar para automóveis e outros veículos. Queremos aludir aos calçados e galochas de borracha, aos pentes, grampos e travessas e semelhantes, e, ainda, a mercadorias de menor vulto, do grupo não especificado de nossa pauta de exportação.

Essas são todas utilidades de grande consumo interno, o qual tem sido satisfatoriamente atendido. Os excedentes da produção, temos conseguido colocar em mercados externos, principalmente nos continentais, em volume e valor crescentes, segundo atestam os números estatísticos a seguir, alinhados pela Secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comércio Exterior.

No tocante aos calçados e galochas, ainda em 1939, nossas remessas para os mercados internacionais de consumo não ultrapassavam de 168 contos, total esse que se elevou em 1940 para 442 contos, já tendo atingido a 1.000 contos nos nove primeiros meses do ano em curso. A Argentina absorveu sempre cerca de 75 % dos nossos embarques nos três mencionados períodos, valendo mencionar, outrossim, por significativa, a majoração assinalada nas compras dos Estados Unidos, as quais de apenas 6 contos o ano passado, ascenderam a 110 contos nos três primeiros trimestres dêste ano.

Mais interessante é o que se observa com os pentes, grampos e semelhantes, que foram exportados em 1939 num valor total de 74 contos, cifra que se elevou a 992 contos em 1940 e que já anda por 880 contos de janeiro a setembro do ano em curso. Destinaram-se na sua totalidade á Argentina as nossas vendas destas mercadorias, e ano passado, bem assim o principal volume das do corrente exercício, pois a participação do Chile e do Uruguai foi diminuta, em relação ás aquisições dos nossos vizinhos portenhos.

Relativamente ás mercadorias de menor vulto, as quais seria longo enumerar, a exportação total de 1939 somou 3 contos somente, contra 98 contos em 1940 e 171 contos nos nove primeiros meses deste ano. Em geral, foram seus adquirentes, os mesmos consignatários dos nossos calçados e galochas de borracha, isto é, os paises de nosso continente, acrescidos dos Estados Unidos e da União Sul Africana.

NOSSAS IMPORTAÇÕES DE JUTA

A juta, utilizada na indústria de cordoalha e aniagens para enfardamento e sacaria, vem ocupando lugar de destaque em nossas importações.

Em 1937, o Brasil importou 28.834 toneladas de juta, e, em 1939, nossa importação baixou para 26.145 toneladas. O declínio se acentuou em 1940 e nos dez primeiros meses do corrente ano, quando importamos 22.406 toneladas e 7.620 toneladas, respectivamente.

Esta tendência para baixa encontra explicação no desenvolvimento da produção de fibras nacionais, na obrigatoriedade de mistura dessas nossas fibras com a juta importada para fabricação de aniagens e, principalmente, nas dificuldades oriundas da guerra e sua influência sobre os transportes marítimos.

O Conselho Federal de Comércio Exterior é de opinião que merece especial atenção o fato de já estar o Brasil concorrendo nos mercados externos com produtos manufaturados de juta. As estatísticas de exportação dos dez primeiros meses deste ano assinalam uma exportação de manufaturas de juta de 232.100 quilos, valendo 1.574 contos, sendo o nosso principal comprador o mercado argentino.

A importação de juta indiana tende a baixar ainda mais em virtude da guerra no Pacifico, o que, certamente, trará grandes dificuldades para as nossas fábricas de aniagens de vez que o produto nacional, embora já esteja alcançando boa qualidade, é insuficiente para atender ao nosso avultado consumo interno.

No Ministério da Guerra

Regressou de Recife o general Pinto Guedes — Regressou a esta capital o general Pinto Guedes, comandante da 9ª Região Militar de Mato Grosso, que foi a Recife com permissão ministerial. O antigo comandante da Policia Militar desta capital, apresentou-se na tarde de ontem ao ministro da Guerra e ás demais altas autoridades militares, devendo, dentro em pouco, partir para Campo Grande.

Processos de habilitação á pensão vitalicia — O chefe do Serviço de Fundos da 3ª Região Militar consulta se no encaminhamento dos processos de habilitação á pensão vitalicia instituida pelo decreto-lei n. 1.544, de 25 de agosto de 1939, deverá ser observado o disposto nos artigos 30 e 31 do decreto 3:695, de 6 de fevereiro de 1939, após a expedição dos respectivos titulos. Em solução, declarou o ministro da Guerra: a) — que, em seguida á inclusão dos herdeiros em folha de pagamento, o Serviço de Fundos Regional deverá encaminhar o processo á Diretoria de Fundos, afim de que, julgada legal a habilitação, seja o mesmo arquivado; b) — caso não seja julgada regular a habilitação, o processo deverá ser restituido ao Serviço de Fundos Regional para preenchimento de formalidade indispensavel ou para anulação do titulo expedido, desde que não tenha sido julgada legal. Esse aviso tomou o n. 3.706 e está datado de 13 do corrente.

Na Diretoria do Material Belico — Apresentaram-se por diversos motivos o major Ciro Nole de Ataide, capitão Arquimedes Lopes de Araujo Doria, coronel Luiz de Melo Portela e capitão intendente Raimundo Camilo de Souza.

O curso de férias no Colegio Militar do Rio — Afim de melhor preparar os alunos do Colegio Militar do Rio, candidatos á matricula na Escola Militar, o respectivo comandante desse Estabelecimento, coronel Oscar de Araujo Fonseca, acaba de instituir um curso de férias, já tendo aprovado o horario das aulas, que são de aritmetica, algebra, geometria, trigonometria e desenho. Já foram tambem designados os professores desse curso, que deverá atingir perfeitamente o seu alto objetivo, conforme o elevado numero de inscrições até agora já solicitadas.

Aspirante da reserva chamado — Afim de tratarem de assunto de seus interesses, estão chamados á 2ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar aspirante a oficial da reserva Ernesto Tosta da Silva e o sorteado Dello Fernandes.

Na Diretoria de Saude — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: coronel medico Florencio Carlos de Abreu Pereira, tenente-coronel medico Emanuel Marques Porto, major medico Alcebiades Schneider, capitães medicos Jaulfo Robim e Licinio Proença Boralho, e, 1os. tenentes medicos Mario Luiz Moreira e Rubens de Lacerda Mana.

Conclusão dos cursos da Escola de Saude do Exercito — O boletim de ontem, da Diretoria de Saude, publica a relação nominal dos alunos do Curso de Formação de Oficiais Medicos, com as respectivas classificações, em que concluiram seus cursos. Tambem publica a turma deste ano, bem como a das que concluiram os cursos de formação de enfermeiros, de radiologia e de manipuladores de farmacia, com as notas obtidas e as respectivas classificações.

Na Diretoria de Engenharia — Apresentaram-se ontem por diversos motivos os seguintes oficiais: capitães Antonio Moreira Coimbra, Valdemar Pereira Lima, Carlos de Queiroz Falcão, 1º tenente medico Rubens de Lacerda Mana, 1º tenente Antonio Eustorgio da Silva e 2os. ditos Alberto Lessa Bastos, Pedro Vidal de Sá e aspirantes a oficial Gilson Guimarães de Almeida Gomes e Paulo Bueno Alvares de Azevedo Macedo. Foi tornado sem efeito o desligamento do major Luiz Agapito da Veiga, o qual continuará adido á Diretoria.

Vai ser ampliado o quartel do IV/4º R. C. D. — O comandante da 4ª Região Militar acaba de comunicar á Diretoria de Engenharia, que o tenente coronel Hercilio Bittig de Campos na qualidade de representante do Ministerio da Guerra assinou a escritura da transação de compra do imovel sito á rua Mariano Procopio numeros 328 e 330, Juiz de Fóra, de propriedade do dr. Alfredo Ferreira Lage, para ampliação do quartel do IV/4º R. C. D.

E' esperado hoje o general Lucio Esteves — De sua viagem de inspeção ás 3ª e 5ª Regiões Militares, sediadas, respectivamente, nos Estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, é esperado hoje nesta capital o general Emilio Lucio Esteves, inspetor do 2º Grupo de Regiões Militares, que viaja em companhia de oficiais de seu Estado Maior. O general Esteves, permaneceu nessa viagem por mais de dois meses.

Na Primeira Região Militar — Apresentaram-se ontem por diversos motivos os seguintes oficiais: coronel Oscar Moreira Tinoco, major Alcibiades Schneider, capitães Antonio Alves Cordeiro, Humberto Paoliello, Raimundo Dancol e Menelau de Paiva Alves Cunha e primeiros tenentes José Carneiro de Oliveira, Arnaldo dos Santos, Propicio Machado Alves, Salomão Nauslaswky, João Batista Fernandes, José Machado Belas, Manuel de Souza Carvalho Junior, Airton Ribeiro da Silveira e medicos Antonio Eustorgio da Silva e Mario Moreira.

O diretor do H. C. E. vai ser homenageado — Está definitivamente marcado para sabado proximo, ás 12 horas, no Automovel Clube do Brasil, o almoço-homenagem oferecido ao coronel medico Florencio de Abreu, diretor do Hospital Central do Exercito, pelos seus colegas, amigos e admiradores. A ele associa-se o homenagem o coronel medico Jesuino de Albuquerque, Secretario de Saude e Assistencia do Distrito Federal. O agape será presidido pelo general medico Souza Ferreira, diretor de Saude do Exercito.

O general Silva Junior prossegue sua viagem de inspeção — O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, inspecionou na manhã de ontem, o consagrado ao reservista brasileira, nas unidades do Exercito: — Batalhão de Guardas, 1º R. C. D. — Grupo de Obuzes — e nas repartições da Prefeitura e Policia Central do Distrito Federal e serviço dos Postos de recepção e apresentação dos reservistas. O general Silva Junior teve boa impressão da ordem e disciplina reinantes nos referidos postos.

EDITAIS

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

EDITAL

Aproximando-se o fim do exercicio e devendo ser relacionados, de acôrdo com o disposto no art. 5.º do Decreto-lei n. 1.807, de 28 de novembro de 1939, para remessa ao Departamento de Contencioso Fiscal, os débitos dos impostos predial e territorial de 1941, débitos que, a partir do encerramento do exercício, serão acrescidos das multas de mora de 10 %, 15 %, 20 % e 30 % respectivamente nos 1º, 2º, 3º e 4º semestres subsequentes e passarão a ser cobrados por aquele Departamento, comunico aos Srs. contribuintes que até a presente data não tenham em seu poder as guias do pagamento dos mencionados impostos, que deverão procurá-las no Serviço de Correspondência dêste Departamento, à rua Santa Luzia n.º 11, antigo Palácio das Festas, afim de que possam quitar as suas propriedades ainda no corrente exercicio

Departamento da Renda Imobiliária, 16 de Dezembro de 1941.

ass. O. ROMÉRO
OSWALDO ROMÉRO
Diretor
(50356)

Declarações

Sociedade Curso de Marinha Mercante

Assembléia extraordinaria

2ª Convocação

Os Srs. socios são convidados para a assembléia a realizar-se no proximo dia 20, ás 17 horas. Ordem do dia: dissolução da sociedade.

Roberto R. Bruce
Presidente
(Y 13888)

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Dr. Augusto Leopoldo R. da Camara

(7º DIA)

Mario Leopoldo P. da Camara, senhora (ausentes) e filho, Abelardo Leopoldo P. da Camara, senhora e filho (ausentes), Paulo Leopoldo P. da Camara e filhas, Aluisio Leopoldo P. da Camara, senhora e filha e Maria Conceição da Camara, convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que, por alma do seu bonissimo e inesquecivel Pai, Sogro e Avô, AUGUSTO LEOPOLDO RAPOSO DA CAMARA, fazem celebrar na próxima quarta-feira, dia 17 do corrente, ás 10 horas, no Altar-Mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1.º de Março, confessando-se, desde já, sumamente gratos á todos quanto comparecerem a este ato de religião. (Y 11981)

MARIO SERGIO DE SOUZA CASTRO

Maria Rosa de Araujo Castro, dr. Ricardo Riemer, senhora e filhos, Major José dos Santos Calheiros e filha, viuva Hortensia de Castro Duarte e filha, dr. Rui de Castro, senhora e filha, viuva dr. Carlos Vilaiva e familia, viuva Leonor de Castro Coelho, Candido de Melo e familia, Domingos Jansen Soares da Costa e familia, Rodrigo de Castro e familia, Laurita de Souza Castro e familia, dr. Alberto Monteiro de Carvalho e Silva e familia, dr. Olavo Egydio de Souza Aranha e viuva Hypolitho Alves de Araujo e familia, muitíssimo sensibilisados agradecem a todos que compareceram ao enterramento do seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e amigo MARIO SERGIO DE SOUZA CASTRO, e convidam para a missa do 7.º dia que será celebrada por S. Excia. o Rvmo. Bispo Dom Joaquim Mamede da Silva Leite na sexta-feira próxima, dia 19 do corrente, às 10 ½ horas no altar-mór da Igreja de N. Senhora do Carmo à rua Primeiro de Março. (Y 13965)

JOSE' JOAQUIM DE SOUZA PEREIRA

30º DIA

Dario de Souza Pereira, senhora e filhos, Emilio de Souza Pereira, Laura de Souza Pereira, Elpidio Fernandes Praxedes de Oliveira e senhora, convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 30.º dia, que por alma de seu bonissimo pai, sogro e avô JOSÉ JOAQUIM DE SOUZA PEREIRA, mandam celebrar 5.ª-feira, dia 18, às 10 horas no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo à rua 1.º de Março. Antecipadamente se confessam eternamente gratos. (Y 13908)

ISAURA DE LIMA AFFONSO MELIN

Antonio Affonso Melin, Luso Affonso Melin, Annamárys Affonso Melin, Antonio Affonso Melin Filho, Armando Affonso Melin, Isaura Melin de Castro, Mario Ernani Sarmento de Castro, Maria Candida de Carvalho Lima, ausente, João de Carvalho Lima, Elvira Lima, dr. Theophilo Pinto, Maria de Lourdes de Lima Pinto, Theomar de Lima Pinto, Theophilo Pinto Filho, Celio Pinto, Antonio Geraldo Pinto, Cybele Pinto Coelho e De Ozanam Coelho, ausentes, comunicam o falecimento de sua extremosa e muito querida espôsa, mae, sogra, filha, irmã, cunhada e tia, ISAURA DE LIMA AFFONSO MELIN, ocorrido no dia 16, e convidam seus parentes e amigos para acompanhar o feretro que sairá hoje, 17, às 9 horas da rua Visconde de Pirajá 514 para o Cemitério de São João Batista. (Y 13887)

Contra-Almirante Otavio Tavares Jardim

ENGENHEIRO NAVAL E CIVIL

A familia do CONTRA-ALMIRANTE OCTAVIO TAVARES JARDIM, convida seus amigos para assistirem a missa do sétimo dia, que será rezada em sua intenção, no Altar-Mór da Igreja da Candelaria, 5ª.-feira, 18 do corrente ás 10 horas.
Pode-se dispensa de pezames. (Y 16318)

DR. JOSÉ ANTONIO DE ALMEIDA PERNAMBUCO

Sua familia participa o seu falecimento dia 15 em Recife.
Convida parentes e amigos para assistirem a missa que mandarão rezar terça-feira, dia 23, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (Y 16328)

DORA GOMES DA SILVA

Luis Gomes da Silva e familia mandam celebrar, na proxima sexta-feira, 19, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, missa comemorativa do segundo aniversario do passamento de sua inesquecivel DORINHA, confessando-se, desde já, muito gratos aos parentes e amigos que compareçam a este ato de piedade cristã. (Y 16311)

DR. JOSÉ PEDRO SARAGOÇA SANTOS

Maria Luiza Villas-Bôas Santos, filhas e parentes, convidam os amigos para assistir a missa de 6º mez que, por alma de seu bonissimo e inesquecivel esposo, pai e parente, JOSE' PEDRO SARAGOÇA SANTOS, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, dia 18, ás 10 horas, no Altar-Mór da Igreja S. Francisco de Paula. (Y 16330)

ERNESTO NASCIMENTO

(30º DIA)

Viuva Ernesto Nascimento, filhos, genros e demais parentes, convidam a todos os amigos do seu inesquecivel ERNESTO, para assistirem á missa de 30º dia que, por sua alma, mandam rezar no altar-mór da Igreja S. Francisco de Paula, hoje, ás 9 1/2 horas. Antecipadamente agradecem. (Y 16326)

ALBERTO MOREIRA DA ROCHA

Sua familia penhorada agradece as demonstrações de pezar recebidas e participa que, na sexta-feira, dia 19, se realizará ás 10 e 30 horas a missa de 30º dia no Altar-Mór da Igreja de São Francisco de Paula. (Y 16308)

EM AÇÃO DE GRAÇAS

COLÉGIO ALDRIDGE

Os bacharelandos do Colégio Aldridge convidam o corpo docente e dicente, parentes e amigos para a missa que farão realizar, em ação de graças, pelo termino do curso ginasial, ás 10 horas de 5.ª-feira dia 18, na igreja do Sagrado Coração de Jesus. (Y 15782)

AGRADECIMENTOS

S. JUDAS TADEU

De joelhos ONDINA agradece. (Y 13941)

S. JUDAS TADEU

Agradeço as graças alcançadas. — CARLOS GALLIEZ FILHO. (Y 16337)

O aterro dos alagados em Recife

Recife, 16 ("Correio da Manhã") — O aterro dos alagados nesta cidade está sendo levado a bom termo. Espera-se que a draga "Paraiba", que está aqui trabalhando, entre o Rio Capibaribe, atravessando o molhe de Olinda, onde está operando, aproveitando, para isso, as grandes marés. Todo o aparelhamento necessário, para o inicio do aterro, já se encontra nesta capital, devendo ser empreendido não só o aterro, como a dragagem do canal da Tacaruna.

Os serviços prosseguem sendo feitos por uma draga eletrica de sucção e recalque do Estado.

Estão bastante adiantadas as negociações para a aquisição de outra draga, com capacidade dez vezes maior.

Na semana finda foram demolidos mais 103 mocambos.

Vai ser fechada a legação do Panamá em Lisboa

Nova York, 16 (Reuters) — Segundo anunciou a emissora suiça, a legação do Panamá em Lisboa vem de ser fechada, ao mesmo tempo em que os membros respectivos estão se preparando para regressar ao seu país. Entretanto, a referida emissora não forneceu nenhum detalhe sobre os motivos que levaram à adoção dessa medida.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Clark Gable e Rosalind Russell em Bombaim, Hong-Kong, esplendidos sempre, em "Aventura no Oriente" que o "Metro-Passeio" vai estrear amanhã.

"QUE FARIA VOCE NUMA NOITE DE LUAR EM MIAMI?" — [illegible] Betty Grable, Carole Landis, Robert Cummings, Charlotte Greenwood, Jack Haley e uma infinidade de mulheres lindas, fazem entre musicas romanticas, danças e beijos, as delicias da vida na sedução de uma noite de [illegible] "Sob o luar de Miami" será estreado amanhã nos cinemas São Luiz e Carioca.

—□—

DISNEY AOS SEUS FANS CARIOCAS — Walt Disney, esse artista genial, que deixou entre nós grandes simpatias, oferece aos fans de todo o Brasil um estupendo presente de festas: um presente que pessoa alguma, criança

O "Dragão"

ou adulto deixará de receber com alegria. Trata-se da apresentação de "O dragão dengoso", sua nova realização de longa metragem em tecnicolor e falada em português.

"O dragão dengoso", que o Plaza apresentará segunda-feira, é um film totalmente diferente de quantos Disney já nos deu, não só porque pela primeira vez os personagens criados pelo lapis milagroso dos seus artistas aparecem juntamente com personagens de carne e osso, como porque, pela primeira vez é mostrada ao publico a confecção de um desenho animado.

—□—

AMANHÃ NO PATHÉ — A Warner após cerca de tres anos de trabalhos exaustivos, não hesitando ante os maiores obstaculos

Fredric March

[illegible] Olivia de Havilland, Claude Rains, Anita Louise, e uma infinidade de astros, são os principais interpretes desse filme que o Pathé estreará amanhã.

—□—

ILONA MASSEY, AMANHÃ NO ODEON — "Sedutora intrigante", produzido por Edward Small nos contará a historia de Ilona Massey como espiã, cortejada por dois galãs – George Brent e Basil Rathbone – aquele agente do Bureau de Investigações de Nova York e este inspetor da Scotland Yard.

Do amanhã em diante, o cinema Odeon começará a exibir esse empolgante filme, cuja ação se desenvolve nos paises envolvidos na presente guerra.

Ilona Massey e George Brent

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

COMPANHIA VICENTE CELESTINO — Entrou em sua 16.ª semana de representações na cena do Teatro Carlos Gomes a peça de Vicente Celestino *O Ebrio*, o maior sucesso teatral do corrente ano. No proximo dia 31 será levada *A Mulher do Padeiro*, revista carnavalesca em 2 atos e 20 quadros, original de X., com musica de diversos autores.

—:—

A TEMPORADA DO RIVAL — Prossegue no Teatro Rival a temporada da Companhia Eva Todor, que tantos espetaculos interessantes tem ali apresentado desde o inicio da atual temporada. A peça de Ladislau Todor, *Colegio Interno*, versão de Luiz Iglezias, permanece no cartaz com o mesmo exito dos primeiros dias. Na proxima semana a Companhia Luiz Iglezias apresentará a peça *Crescei e multiplicai-vos*.

—:—

TERMINOU A TEMPORADA DA COMPANHIA DULCINA-ODILON — Terminou ontem a temporada da Companhia Dulcina-Odilon no Teatro Regina, subindo à cena pela ultima vez a *Comedia do Coração*, de Paulo Gonçalves. A Companhia Dulcina-Odilon, terminando aqui os seus espetaculos, vai iniciar a temporada de S. Paulo.

Os gregos na Australia

Camberra, 16 (Reuters) — O Gabinete Australiano resolveu permitir a fixação na Australia de 1.000 emigrantes gregos, em [illegible]

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer amanhã, quinta-feira, munidos das respectivas carteiras de identidade, calção, camiseta e sapatos tenis, afim de serem submetidos ao exame fisico, os seguintes candidatos:

A's 7 horas — trem de 6,20 horas em D. Pedro II — Abner Coelho Conrado, Acacio d'Albuquerque e Castro, Adahyl Mendes Cordeiro, Alberto de Azevedo da Rocha Paranhos, Alcy de Almeida Stilben, Alfredo Loureiro Polonia, Aluizio da Cunha Garcia, Aluisio França Barbosa, Aluizio do Outeiro, Altemir Grego, Alvaro Engel dos Mares Guia, Alvaro Pedro Cardoso Avila, Annibal de Jesus Pinto Monteiro, Antonio Alvarenga Filho, Antonio Arêas Gomes, Antonio Augusto Coqueiros Simas, Antonio Cyro de Azevedo, Antonio Joaquim de Moraes Talina, Antonio Lisbôa Mirande de Almeida, Arlimes de Paula Lopes, Armando Soares Guimarães, Ary de Pinho, Avelino Costalonga, Belmiro de Santana Coutinho, Carlos Corrêa Bernardes, Carlos Lemos de Campos, Claudio Bernardo Borges de Moraes, Claudio Dubeux Collares Moreira Filho, Dejalme de Ramos Caolo, Denair de Moraes Mendonça, Edison José Martins Sampaio, Eduardo Emilio Maurell Muller, Elson Corrêa da Fonseca, Francisco Homem de Carvalho, Felippe Homero Filho, Felix Pereira dos Santos Filho, Fernando Balthazar da Silveira Cotta, Francisco Pinheiro Franco, Genes Almeida, Geraldo Monteiro de Carvalho, Geraldo Pereira de Almeida, Geraldo Pinto Mela, Geraldo Vouga Cavalcanti, Gil Alberto Moreira da Rocha, Gilson Carlos Godinho, Guilherme Amaral, Gustavo Lisbôa Braga, Hamilton Coragem, Helcio Figueiredo de Assumpção, Helio Amorim Gonçalves, Helio Carlos da Silva Sodoma da Fonseca, Helio Claudio da Silva Jordão, Helio Monnerat, Helio Morteira de Carvalho, Helio Pereira, Henrique Luiz Stephan, Hermano Torres Ayres, Hilton da Silva Laranjeira, Hugo Alves Ferreira, Hugo Figueiredo, Hugo da Gama Rosa Sucupira, Hugo Martins, Humberto Duarte Rangel, Ibé de Oliveira, Inimá Siqueira Filho, Ivo Rama de Souza, Isauro Soares Pfaltzgraff, Jacintho de Carvalho Braga, Jair Augusto de Carvalho, Jason Rodrigues de Albuquerque, Jayr Garcia Guedes, João de Azeredo Bastos, João Baptista Alencar Vieira Machado, João Venedicto da Silveira, João Cypriano de Carvalho, João Licio Burralho Filho, João Paulo Martin, João Pedro Tolentino de Souza, [illegible]

— Deverão comparecer à secretaria, com urgencia, os seguintes candidatos: [illegible]

4.ª série — Matematica — às 11 horas — alunos ns. 268 — 277 — 931 — 260 — 935 — 943 — 20 — 197 — 596 — 497 — 243 — 294 535 — 284 — 358.

3.ª série — Historia da civilização — às 13 horas — alunos numeros 14 — 18 — 665 — 55 — 61 74 — 151 — 309 — 804 e em 2.ª chamada o de n. 627, bem como para os que faltarem por motivo justificado nos dias 16 e 17 — ultima chamada.

3.ª série — Geografia — às 13 horas — alunos ns. 503 — 829 — 421 — 423 — 448 — 499 — 504 581 — 584 — 635 — 854 — 154 333 — 240 — 307 — 310.

3.ª série — Quimica — às 13 horas — alunos ns. 8 — 19 — 23 — 33 — 51 — 57 — 316 — 328 — 340 345 — 349 — 354 — 358 e em 2.ª chamada o de n. 518.

3.ª série — Francês — às 13 horas — alunos ns. 54 — 162 — 706 1100 e 372.

2.ª série — Historia da civilização — às 8 horas — alunos numeros 330 — 357 — 385 — 389 408 — 416 — 391 — 392 — 435 486 — 497 — 500 — 460 — 468 498 — 506 — 838 — 866 — 878.

2.ª série — Matematica — às 8 horas — alunos ns. 415 — 426 — 441 — 451 — 462 — 470 — 474 475 — 578 — 60 — 503 — 631 813 — 862 — 863.

2.ª série — Matematica — às 13 horas — alunos ns. 882 — 100 — 102 — 103 — 136 — 200 — 201 236 — 237 — 261 — 302 — 310 335 — 339 — 344.

1.ª série — Francês — às 13 horas — alunos ns. 632 — 668 — 671 805 — 806 e em 2.ª chamada os de ns. 58 e 638, bem como para os que faltarem em 1.ª chamada nos dia 16 e 17 — ultima chamada.

1.ª série — Português — às 8 horas — alunos 585 — 108 — 379 396 — 409 — 419 — 430 — 434 443 — 455 — 456 — 472 — 510 802 — 803 — 809 — 811 — 832 855 e 871.

1.ª série — Geografia — às 8 horas — alunos ns. 130 — 136 — 170 — 174 — 178 — 180 — 227 259 — 502 — 371 — 801 — 192 615 — 535 — 442 e em 2.ª chamada os de ns. 551 — 557 — 573 — 617 e 479.

1.ª série — Historia da civilização — às 13 horas — alunos numeros 126 — 134 — 146 — 444 348 — 360 — 41 — 42 — 203 — 335 — 362 — 364 — 154 — 185.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de hoje, 17:

1.º ano medico:

Histologia — exame pratico-oral — às 13 horas, no laboratorio da cadeira. [illegible]

COLEGIO MILITAR

EXAMES ORAIS

[illegible]

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL

No edificio da Escola Nacional de Belas Artes, continuam a funcionar os cursos da Escola Tecnica de Serviço Social, patrocinada pela S. O. S., Juizo de Menores e com a cooperação do Laboratorio de Biologia Infantil. A Escola Tecnica de Serviço Social, conta com elevado numero de alunos que ali estão recebendo instrução tecnica e aplicada aos Serviços Sociais. A secretaria da Escola funciona na Escola Nacional de Belas Artes, das 11 às 17 horas, onde as pessoas interessadas encontrarão qualquer informação.

Serão realizadas hoje as seguintes provas: 1.º ano — às 9 horas — Higiene do Trabalho, professor dr. Zey Bueno; às 10 horas — 2.º ano — Direito administrativo — professor dr. Lemos Brito.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

ABERTO UM CRÉDITO

O prefeito abriu um crédito de réis 50:000$000 suplementar à verba 304 — Departamento de Renda de Licenças, Código 120, Pessoal Variavel — Comissão de Cobranças.

DECRETOS ASSINADOS

O prefeito assinou decretos exonerando a enfermeira, Noemi Alcantara Bomfim de Andrade, e demitindo o trabalhador Luiz Pereira e o oficial administrativo Theofilo Ferraz.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito — Lucia Isabel Teixeira Leite e J. Soares da Costa — Cancele-se o auto, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais; Lauro Carvalho & Ltda.a — Tendo em vista o parecer, cancele-se o auto n. 8, e reduza-se a multa correspondente ao auto n. 93 a 100$000, sob a condição de ser paga no prazo de 8 dias, obedecidas as prescrições legais; Arnaldo de Medeiros — Relevo a multa, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais; Carlos de Brito & Cia. — Reduzo a multa a 100$000 em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de 8 dias, obedecidas as prescrições legais; Eliza Machado Braga — Relevo as duas segundas multas, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais; Heleno de Santa Marinha — Faça o interessado, perante a Secretaria Geral de Finanças e Departamento de Fiscalização, demonstração prática dos aparelhos cuja adatação propõe; Edmundo Berchon Dessarts — Cancelem-se os autos, em face do parecer obedecidas as prescrições legais; Granjas Gavea Limitada — Deferido. A aquisição da propriedade não póde, no momento, ser considerada pela Prefeitura; Centro de Lavoura Comercio e Industria — Ciente. Arquive-se; Lemos Garcia & Ltda. — Paguem primeiramente a multa imposta Sociedade de Proteção à Infancia Israelita Desamparada — Indeferido, em face do parecer do Secretário Geral de Finanças e por falta de amparo legal; oficio G/8 do interventor federal do Estado do Rio de Janeiro (12390) — Proceda-se nos termos do parecer sem onus para a Prefeitura.

Na Secretaria Geral de Administração — Osorio da Cunha Teles — Cumpra-se, excluindo-se o mês de abono por se tratar de funcionaria jubilada; Oficio 1370 do Juizo de Menores — Autoriso, nos termos do parecer do Secretário Geral de Administração, obedecidas as prescrições legais; Haroldo Limoeiro — Cumpra-se, com as restrições constantes do parecer do sr. Secretário Geral de Administração datado de 8 de dezembro corrente; José Augusto Morgado — Mantenho o despacho recorrido, em face do parecer e pelo seu fundamento legal; Lelia Galo — Deferido, nos termos dos pareceres da Procuradoria da Prefeitura e do Secretário Geral de Administração, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Finanças — Oficio s/n do Departamento do Contencioso Fiscal — Cancele-se o auto de multa, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais; Byington & Cia. — Autoriso o pagamento da importancia de rs. 9:995$000 a firma Byington & Cia., pela dotação de "exercicios findos", nos termos do parecer do Secretário Geral de Finanças e obedecidas as prescrições legais; Sociedade Brasileira de Belas Artes — Deferido, nos termos do parecer; Albernaz & Santos — Deferido, nos termos do parecer do Secretario Geral de Finanças, obedecidas as prescrições legais; Claudio de Souza e outros — Indeferido, tendo em vista o parecer do Secretário Geral de Finanças; Josquim Manoel Coute — Cancele-se o auto de flagrante n. 37, de 5 de dezembro de 1936, e restitua-se a importancia de 200$ correspondente a multa paga pelo autuado, nos termos do parecer do secretário Geral de Finanças e obedecidas as prescrições legais; Cia. Nacional de Máquinas. — Certifique-se o que constar, nos termos da lei, em face dos pareceres; Oficio 448 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretario Geral de Finanças e nos termos da lei, imponha-se ao Tabelião Fausto Werneck Furquim de Almeida, do 5.º Oficio de notas, a multa de rs. 1:000$000, por infração do artigo 66 do decreto n. 4613 de 1934; Osvaldo Ferreira Coutinho — Tendo em vista o parecer do Secretário Geral de Finanças, reduzo a multa a 125$, obedecidas as prescrições legais; Centro Espirita Humildade e Amor — Indeferido, em face dos pareceres por não preencher a escola as condenações legais.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Luiz Alves Rolim — Relevo a multa, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais; oficio 391 da Assistência Médico Cirurgica dos Empregados Municipais — Cancele-se o aviso de cobrança, na importancia de réis.... 72$600, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Construções e Transportes Veritas Ltda. — e Companhia Auxiliar de Viação e Obras S. A. — Aprovo, obedecidas as prescrições legais; Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro — Autoriso a desapropriação nos termos dos laudos de fls. 1 a 22 e de fls. 57, e em face do parecer, pelo preço total de 1.736:000$000, obedecidas as prescrições legais; Maria Pereira Ribeiro — Autoriso a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de réis 140:000$000 obedecidas as prescrições legais; oficio s/n do Departamento de Parques — Instaure-se processo administrativo, nos termos dos pareceres e da lei; Berco Caracushansky — Pocci & Marotta — Abraham Brilkman — Cardinale & Cia. e Humberto Santos & Cia. Ltda. — Arquive-se; Alberto Akel Kede — Indeferido — Desocupe o prédio nos termos da lei.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ontem registrou as seguintes ordens de pagamento: — 65:414$500 a favôr de Elizio Ferreira & Cia. Ltda.; 36:001$100 a favôr de Virgilio Guimarães & Cia. Ltda.; réis 12:600$000 a favôr da Escola Moreira; 10:009$100 a favôr da Cia Carris Luz e Força do Rio de Janeiro; 11:730$000 a favôr de Vieira Bastos & Cia.; réis 19:814$600 a favôr da International Harvester Export Co.; 12:333$500 a favôr de Condoroil Paint S. A.; 324:400$000 a favôr de Julieta Almeida do Espirito Santo; 34:200$000 a favôr de Bernardo Gonçalves; 62:601$100 a favôr de Benedito Neto; 37:672$700 a favôr de Antonio Ribeiro Seabra; 140:000$000 a favôr de Mauricio Fernandes de Castro; 292:964$000 a favôr de Antonio Joaquim Guerra Maia; 19:000$000 a favôr da Cia. Predial S. A.; 19:500$000 a favôr de José Adolpho Serra; 1.070:300$ a favôr da S. A. Marvin; 48:530$000 a favôr da Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro; 206:000$000 a favôr de Eliza Leite de Freitas Guimarães e Guilhermina Leite de Freitas Guimarães; 20:264$700 a favôr de Soares Lavrador & Cia.; 14:906$000 a favôr de Cardinale & Cia.; 10:573$100 a favôr de Ferreira, Filho & Cia.; 11:100$000 a favôr de Ugo Bernardini; 13:550$000 a favôr da Sociedade de Expansão Comercial Ltda.; 22:180$300 a favôr de Ferreira Agostinho & Cia.; 91:409$000 a favôr de Mota Viana & Cia. Ltda.; 30:000$000 a favôr de Demócrito de Vasconcelos Linhares; 13:550$000 a favôr da Sociedade de Expansão Comercial Ltda.; 45:000$000 a favor da Construtora Meridional S. A.; 17:500$000 a favôr de Ramiro Ribeiro & Cia. Ltda.; 27:600$000, a favôr de Anacleto da Silva; 42:977$000 a favôr de John Roger; 157:203$000 a favôr de Julio Cyro e outros; 58:456$400 a favôr de Luiz Schuller de Araripe Macedo e outros; 36:942$700 a favôr de Sebastião da Costa Alvim e outros; 16:496$600 a favôr de José Ribeiro da Mota e outros; 117:781$000 a favôr de Joaquim Aprigio Mendes e outros; 12:000$000 a favôr do Dispensário Pobres da I. Conceição; 20:000$000 a favôr do Patronato Crianças Pobres da P. da Lagôa; réis 20:000$000 a favôr do Asylo Bom Pastor; 12:000$000 a favôr de E. Gratuita S. Vicente de Paula; 15:000$000 a favôr da Cruzada — Infancia do Leme; 12:000$000 a favôr do Asylo Isabel; 12:000$000 a favôr do Dispensário S. Vicente de Paulo; 20:000$000 a favôr do Orfanato N. S. de Nazareth; réis 33:168$100 a favôr de Frederico R. de Morais e outros; e 84:441$300 a favôr de Frederico R. de Morais e outros. Registrou mais, os seguintes adiantamentos: 10:855$800 a favôr de Hilda de Almeida Carneiro; 80:000$000 a favôr de Manoel Tumminelli; 30:000$000 a favôr do dr. Carlos da Gama Filho, e 30:000$000 a favôr do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.; Registrou ainda, os seguintes contratos: Oscar Rudge, par afornecimento de arquivos; Antonio Manoel Lopes, para locação do imóvel sito à Praça do Engenho Novo, 28; Alberico Dias de Morais, para locação do imóvel sito à rua 8 de dezembro 186; Ordenou o levantamento de caução de Pacheco Jordão & Armando Ramos e Cia. Auxiliar de Viação e Obras; Julgou bôas e legais as comprovações de adiantamento de Jorge Cordovil de Oliveira e de Armando Correia Pagels de Lacerda.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Luiz de Souza e Silva — Faça-se o expediente de apresentação ao Departamento de Vigilancia, onde vai ter exercicio.

Nelsin Robadey Medeiros — Indeferido, por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos

Honorina Gonçalves Menezes Fazenda e Ambrosina Machado Franco da Silva — Pague-se, em termos. Antonio Pereira dos Santos — Indeferido, por falta de amparo legal. Francisca Sanches Gomes — Junte novo atestado. João Luiz da Costa — Certifique-se, em termos. Maria Candida de Araujo Fonseca. — Aceite-se, em termos. Valdemar Ferreira Sobroza — Levanto a perempção. Prossiga-se. José Luiz Vieira de Castro — Indeferido, por falta de amparo legal. O cargo e vencimento de extranumerário há de ser o que constar da relação enviada pela Secretaria onde estiver lotado, devidamente autorizado pelo prefeito. Carolina de Almeida Barbosa — Levanto a perempção. Mantenho a exigência. Genaro Genovez — Indeferido, tendo em vista o que determina o decreto Federal 20.910, de 6-1-32. — Maria Luzinette da Mota Cerqueira — Aguarde-se de novo titulo de admissão. Arthur José Fernandes — Olga Castrioto de Oliveira Coutinho Amorim — Indeferido, à vista da informação. Carlos Militão de Santanna — Entreguem-se, mediante recibo, uma vez que o tempo de serviço do pessoal da S. G. V. O., será fornecido pelo V. S. A. Antonio de Souza Carvalho — Sim, o titulo eleitoral e contra-cheque. Aguarde-se quanto as certidões de tempo de serviço. Lavinia Bastos Temporal — Indenize a requerente, antes, a importancia de rs. 205$300 recebida a maior pelo "de cujus" ou autorise seu desconto no mês do vencimento. Thereza Dias de Abreu — Junte novo atestado. Isaura Mota dos Santos — Deferido, sem a exigência do decreto 3678, uma vez que o artigo 173 do decreto-lei 3770, na vigência do qual vai se proceder o pagamento, exclue as condições daquele outro. Assinem os atestantes termo de responsabilidade. Gripina Gripp — Satisfaça a exigência, afim de que não seja suspenso o pagamento de sua remuneração. Pedro Serqueira — Junte os documentos exigidos. Henrique Gomes dos Santos — Indeferido, por falta de amparo legal. Antonio Joaquim Gomes — Apresente prova de parentesco. João Hermenegildo Correia — e Manoel José do Nascimento — Arquive-se, por perempto. Ernesti Amaral — Levanto a perempção. Mantenho a exigência.

CAIXA REGULADORA DE

Serão efetuados hoje, o spagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

9851 — 26096 — 26649 — 41873 — 29390 — 28646 — 26143 — 40707 — 26255 — 26227 — 32795 — 12697 — 26390 — 28438 — 26561 — 40531 — 41025 — 28350 — 27191 — 40416 — 8048 — 16338 — 15059 — 26275 — 12066 — 25273 — 25079 — 15278 — 41431 — 8287 — 26763 — 1644 — 13034 — 13031 — 26137 — 20655 — 25670 — 30824 — 31344 — 26489 — 28482 — 26572 — 13585 — 1225 — 26663 — 26522 — 26520 — 26517 — 40936 — 26588 — 25052 — 9165 — 1591 — 25991 — 19577 — 19339 — 28640 — 28645 — 7429 — 21540 — 8210 — 20124 — 6803 — 15226 — 3752 — 33270 — 28605 — 4426 — 9299 — 30896 — 28490 — 10493 — 21978.

ATRAZADOS

2488 — 19936 — 1275 — 1189 — 22621 — 18449 — 26482 — 40746 — 26356.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Remoções

Foram removidos, do Departamento do Contencioso Fiscal para o Serviço de Expediente — o oficial administrativo — Maria Nery, e do Departamento do Tesouro para o mesmo Servino o Fiel de Tesouro — Domingos Barreiros Filho.

A RENDA DE ONTEM

Atingiu a importancia de 913:838$600 a renda arrecadada ontem, pelos diversos Distritos, para os cofres municipais.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designações

Para constituirem a comissão organizadora das questões para as provas de português do concurso de admissão ao Instituto de Educação, os srs. Cel. Eurico Figueiredo Sampaio, Cel. João da Rocha Maia e o dr. Quintino do Vale.

Para constituirem a comissão organizadora das questões para as provas de Matemática do concurso de admissão ao Instituto de Educação, os srs. Cel. André Bernardino Chaves, Tenente-Coronel Ary Norton Murat Quintela e o dr. Haraldo Lisboa da Cunha.

Para constituirem a comissão julgadora das provas de Português, as professores Elza Souza, Ester Pires Salgado e Rute Lemos Mascarenhas.

Para constituirem a comissão julgadora das provas de Matemática, as professoras Lygia de Menezes Pimentel, Lygia Vigio Gomes e Yolanda Nascimento da Silva Lemos.

Despachos: — Hilda Penha Tavares — Apresente os documentos necessários.

Exigencias — Rosina Accadia e Tolentina Deles dos Santos — Compareçam para esclarecimentos.

Ana Barata Braga — Pague a taxa de inspecção.

Pery Martins Barbosa — Junte procuração.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor

Designação — Foi designado o oficial administrativo Antonio Salema Garção Ribeiro, para respinder pelo expediente do Serviço de Educação Fisica (2.EN), durante o impedimento do respectivo chefe, que se encontra em férias.

Tróca de diplomatas britânicos e finlandeses

Nova York, 16 (Reuters) — A troca de diplomatas britânicos e finlandeses, com Lisboa como ponto intermediário, foi hoje anunciada pela rádio de Amsterdam controlada pelos alemães.

A irradiação dizia: "Informam de Helsink que cinco membros da antiga legação finlandesa em Londres chegaram a Lisboa por via aérea, em 18 de dezembro. Os demais membros da legação são esperados dentro de poucos dias.

"Quanto ao pessoal da legação britânica em Helsinki, já se acha em Lisboa desde setembro".

Perú-Equador

Washington, 16 (U. P.) — Voltou a intensificar-se nesta capital a atividade diplomática relacionada com a situação peruvio-equatoriana. O sub-secretário de Estado sr. Sumner Welles, conferenciou, conjuntamente com os embaixadores da Argentina e do Brasil, srs. Espile Pereira de Souza, respectivamente, depois de se haver entrevistado separadamente com um e outro, ontem, nas esferas diplomáticas antecipa-se que serão realizados todos os esforços posiveis para a obtenção de resultados concretos antes que se reuna no Rio de Janeiro a conferência consultiva pan-americana.

Demonstração monstro contra o Eixo, no México

México, 16 (Reuters) — Mais de 100.000 pessoas tomaram parte na demonstração monstro de ontem, realizada nesta capital contra o Eixo.

O lider da Confederação dos Povos, Vicente Aguirre, foi entusiasticamente aplaudido pela saudação que endereçou aos paises que lutam em defesa da democracia.

Um dos oradores que se fizeram ouvir nessa ocasião, o lider trabalhista, Lombardo Toledano, pediu a criação de um exército popular de meio milhão de homens para combater "as forças do mal", declarando que o México se encontra em perigo, dada a sua vizinhança com os Estados Unidos. Toledano declarou ainda que a "vitória de Hitler transformaria o México numa coloni de escravos racialmente inferiores, sem liberdades politicas, sociais, nem religiosas".

O inverno na Suécia

Nova York, 16 (Reuters) — Novo "record" de temperaturas baixas foi registrado na provincia de Norland, na Suécia, onde o termómetro acusou cinquenta gráus centigrados abaixo de zero — segundo anunciou a rádio de Estocolmo, esta manhã.

Pelos clubes
DEMOCRÁTICOS

O NATAL DOS POBRES E DAS CREANÇAS

A exemplo dos anos anteriores, o Clube dos Democraticos, fará realizar, em obediencia a uma das suas mais altas finalidades, o Natal dos Pobres e das Creanças, distribuindo viveres e brinquedos, respectivamente.

Para essa missão de tão elevado alcance moral, conta com o amparo generoso de seus amigos, comercio e industrias desta capital, que sempre atenderam pressurosos aos apêlos que anualmente lhes fazem as comissões designadas para esse fim, auxiliando-as de modo a conquistarem a sua eterna gratidão.

A distribuição dos cartões aos pobres que lhes dá direito a receber os generos, será feita no dia 21, ás 10 horas da manhã, verificando-se a grande distribuição de viveres, no dia 23, das 18 ás 21 horas.

No dia 25, dia de Natal, realizar-se-á um grandioso e popular baile infantil, com farta distribuição de brinquedos e doces ás creanças pobres.

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO ESPECIAL DE FRONTEIRAS

Em sua última reunião, sob a presidência do sr. Fernando Antunes, a Comissão Especial de Fronteiras decidiu:

a) — emitir parecer favoravel aos pedidos de Siqueira & Gonçalves, Julião Ribas, Luiz Angelo Lorêa, Miguel de Castro Moreira, Henrique Lorêa e Empresa de Mineração de Ouro de Butiá Ltda., todos residentes no Estado do Rio Grande do Sul;

b) — deferir os pedidos de Francisco Cestari, Leal & Martins Ltda., Wadi Rumiê, Miguel Condes e Nagib Baracat, todos residentes no Estado de Mato Grosso;

c) — emitir parecer favoravel aos pedidos de Frorindo Brol, residente no Estado do Paraná, Moisés & Abrahão, residentes no Território do Acre e os de Tufi Chebedin e Franisco Rodrigues Loureiro, Zulmira Soares da Silva e Cicero Xavier da Paz, residentes no Estado do Amazonas;

d) — baixar em diligência os processos originados dos requerimentos da Companhia Paranaense de Colonização Esperia S. A. com séde em São Paulo, de Constantino Mosle, residente no Território do Acre e os de Aniceto Indiano, Abidão Melhem Bouchabki, José Gomes Pala, Nicolau Jorge Badra, Martins Ajul, Barros Oliva & Cia. Ltda., todos residentes no Estado de Mato Grosso;

e) — responder uma consulta da Associação Comercial do Pará.

f) — converter em diligência os processos originados das petições de Jorge Rodrigues Dias, Geraldo Martins Rosa, José Antonio Rossi, Aurelio Ferreira Batista, José Rychecki, Elias Daoud, Manoch Ribeiro, Antonio Dias Ribeiro, Dionisio Soares, Augusto Mendes, Inácio Dziekaniak, Albano Simões de Oliveira, Eugenio de Almeida, Adriano Matnas, Modesto Rodrigues Fernandes, Antonio Moreira Ramos, Arnaldo Martinato, José Macanho, Manoel Ferreira de Moura, Antonio Rodrigues da Silva, Manoel Marques da Silva, Domenico Vecchio, José A. Amaro, João Fernandes, José Rodrigues, Nicolá Cosenti no, The Western Telegraph Company Limited e companhia Indústrias Linheiras S. A., todos residentes no Estado do Rio Grande do Sul;

g) — devolver o processo originado do requerimento de Facek Kaury, residente no Estado do Pará, afim de ser convenientemente instruido.

h) — indeferir a petição de d. Zilda Caffre de Mendonça, d. Iolanda Correia Gaffre Ribeiro, assistidas por seus esposos Oswaldo Ferreira de Mendonça e Luiz Liebermeister Ribeiro, visto não terem provado o alegado e solicitar providências ás autoridades do Estado do Rio Grande do Sul acerca da situação das propriedades que dizem possuir no mesmo Estado.

Produção Wien-film da Tobis **Marie Holst** **A Rainha da Opereta** — Operette — na produção de Willy Forst · Complemento Nacional: Cine Jornal Brasileiro 2 x 90 (atual) D.I.P. — Nova edição do UFA-JORNAL · **HOJE BROADWAY**

Dispondo sobre a administração das Caixas de Aposentadoria e Pensões

O DECRETO-LEI ASSINADO

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei que tomou o número 3.[illegible]39:

"Art. 1º — A administração das Caixas de Aposentadoria e Pensões sujeitas á orientação e fiscalização do Conselho Nacional do Trabalho será exercida, na fórma deste decreto-lei, por um presidente escolhido em cada uma, consoante o art. 3º e nomeado pelo presidente da República.

§ 1º — O presidente ficará sujeito ao regime de tempo integral e perceberá a remuneração que for fixada, em cada caso, pelo ministro, por proposta do Conselho Nacional do Trabalho, até o maximo de 4:000$000 (quatro contos de réis) mensais, tendo em vista o número de associados, as condições financeiras e a situação atuarial da respectiva Caixa.

§ 2º — O presidente será substituido, nos seus impedimentos, até 30 dias, pelo empregado da Caixa, que previamente designar, cabendo ao presidente da República, por proposta do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, designar-lhe substituto, quando o impedimento exceder esse prazo.

§ 3º — O substituto quando designado pelo presidente da República deverá possuir os requisitos enumerados no § 1º do art. 3º.

Art. 2º — Haverá em cada Caixa de Aposentadoria e Pensões um Conselho Fiscal, constituido de quatro membros, sendo dois representantes da empresa ou empresas dela contribuintes e dois dos associados respectivos, escolhidos na fórma dêste artigo e designados pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

§ 1º — A escolha dos representantes da empresa ou empresas contribuintes e seus suplentes será feita por meio de lista ou listas remetidas ao Conselho Nacional do Trabalho, na primeira quinzena de outubro do último ano do mandato, contendo nomes de membros ou empregados de cada uma, na proporção seguinte: a) — seis, tratando-se de uma só empresa; b) — três, de cada uma das empresas, quando em número de duas; c) — dois, de cada uma das empresas, quando forem três, quatro ou cinco; d) — um, de cada uma das empresas, si forem seis ou mais.

§ 2º — Os representantes dos associados serão designados pela mesma forma estabelecida no parágrafo anterior, cabendo a organização da lista, ou listas, que, em qualquer caso, conterão seis nomes, ao sindicato ou sindicatos das categorias a que pertençam os associados da Caixa, [illegible] a escolha recair em quem não for associado da Caixa.

§ 3º — A cada membro do Conselho Fiscal corresponderá um suplente.

§ 4º — Não havendo sindicato reconhecido para a categoria ou categorias profissionais correspondentes aos associados da Caixa, ou [illegible], a escolha a que se refere o § 2º poderá ser feita por associação profissional a que eles pertençam, desde que esteja registrada nos termos do art. 48 do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939, ou legalmente constituida, quando não lhe seja permitido registro.

§ 5º — Inexistindo associação profissional nas condições referidas no parágrafo anterior, ou ocorrendo a falta de remessa, no prazo marcado, das listas a que se referem os §§ 1º e 2º, o ministro designará livremente os representantes das empresas ou dos associados, ou uns e outros, si êsse for o caso.

§ 6º — São incompatíveis para o exercício das funções de membro do Conselho Fiscal os empregados da Caixa.

Art. 3º — A escolha do presidente da Caixa obedecerá às seguintes normas: I — Os membros do Conselho Fiscal, uma vez designados na conformidade do art. 2º, reunir-se-ão, na segunda quinzena de novembro, como colégio eleitoral, para a indicação de três nomes, dentre os quais deverá ser escolhido o presidente da Caixa; II — para a indicação de cada um dos nomes a que se refere o inciso anterior, são necessários, pelo menos três votos; III — Dos três nomes indicados, será dada ciência imediata ao Conselho Nacional do Trabalho, que os encaminhará [illegible]; IV — O nomeado apresentará ao Conselho Nacional os documentos comproba[illegible]

§ 1º deste artigo.

§ 2º — Os indicados na forma do inciso I deste artigo deverão preencher os seguintes requisitos: a) — ser brasileiro; b) — estar quite com o serviço militar; c) — ter mais de 25 anos de idade; d) — possuir diploma de curso superior, registrado de acordo com as leis em vigor, ou ser pessoa de notorios conhecimentos em materia de organização administrativa e previdência social; e) — ser associado ativo da Caixa, em gozo de estabilidade legal, ou aposentado, desde que o não seja por invalidez; f) — estar isento de culpa criminal e ter idoneidade moral para o exercicio do cargo.

§ 2º — São incompatíveis para o cargo de presidente da Caixa os membros do Conselho Fiscal e seus parentes, consanguíneos ou afins, até o 3º grau civil.

Art. 4º — O presidente da Caixa e seu Conselho Fiscal tomarão posse, se a respectiva instituição tiver séde no Distrito Federal, perante o presidente do Conselho Nacional do Trabalho, ou, se não a tiver, perante o Inspetor de Previdência por esta última autoridade designado para o ato, ou ainda, na falta deste, perante o Delegado Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, durante a segunda quinzena de dezembro, entrando em exercicio no primeiro dia útil do mês de janeiro, quando se iniciará o periodo a que se refere o art. 5º.

§ 1º — Será considerado, para todos os fins de direito, como de efetivo exercicio, nos cargos que ocupam, o tempo em que o presidente da Caixa e os membros do Conselho Fiscal estiverem afastados para o exercicio de suas funções na referida instituição.

§ 2º — Tratando-se de funcionário público ou empregado de autarquia, o exercicio do cargo de presidente será considerado em comissão, para os efeitos legais, perdendo, entretanto, os vencimentos ou remuneração do seu cargo.

Art. 5º — O presidente da Caixa e os membros do Conselho Fiscal exercerão as respectivas funções pelo periodo de três anos, podendo ser reconduzidos uma vez, por igual periodo.

[illegible]

mês, fixada pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho, não podendo exceder 100$ (cem mil réis) por sessão.

[illegible]

Manoel Ribeiro de Paiva

CARTA ABERTA

GETULANDIA, 15 de dezembro de 1941

Exmo. Sr. Presidente GETULIO VARGAS

Exmo. Sr. Presidente

Proclamou V. Excia., em momento histórico da vida nacional, que estavam extintos os intermediários entre o Govêrno e o Povo. Esta frase foi por mim sentida, em toda a extensão e verdade do conceito, quando, há tempos, sugerí a mudança de denominação da Estação de Capelinha, baseado na ausência de motivos históricos ou regionais que justificassem o batismo e sobretudo apoiado nas confusões que a multiplicidade de denominações idênticas vinha trazer a este belo e futuroso recanto da terra fluminense.

O movimento que iniciei encontrou apoio em toda a população da zona atravessada pela rodovia Rio-São Paulo, vindo a avolumar-se a corrente dos que, reconhecendo a bôa vontade de V. Excia. e admirando a grande obra administrativa que vem realizando à frente dos destinos do país, pediram licença para denominar GETULANDIA a antiga Capelinha.

O entusiasmo com que foram realizadas, em abril de 1939, as festas de inauguração da estrada Areias-Caxambú, no programa das quais se incluiu a nova denominação da antiga Capelinha, revela o regosijo popular pela providência cuja adoção tive a honra de alvitrar.

O nome de uma localidade não se pode desprezar. Deve conter caraterísticos que definam tradições ou signifiquem aspirações da coletividade que nela habita. Capelinha não tinha a seu favor o prestigio de uma tradição nem mesmo do tempo. GETULANDIA representa um compromisso de tornar a região digna do alto batismo que recebeu.

Desejo agora, Exmº. Sr. Presidente, apresentar a V. Excia. uma outra sugestão que espero vêr triunfante.

No extenso vargêdo próximo a GETULANDIA, poderia ser reconstruido o município de SÃO JOÃO MARCOS, monumento histórico nacional, cuja localização geográfica, por imperativos de fôrça maior, tem de ser alterada.

A área é enorme, existindo já excelentes construções, entre as quais uma escola e predios de custo apreciável.

Ficaria desta forma o município de SÃO JOÃO MARCOS com uma nova sede em distrito que sempre lhe pertenceu, capaz de dar-lhe ensejo de readquirir sua posição entre os demais municípios do Estado.

Ao lançar a idéia, proponho-me a doar ao Govêrno um alqueire geométrico de terras, na citada zona, para nêle serem construidas, pelo Govêrno, as pequenas casas destinadas aos pobres da antiga Cidade de SÃO JOÃO MARCOS e as áreas necessárias aos edifícios públicos, sem maiores onus para a administração, bem como o terreno que fôr necessário para a construção da IGREJA DE SÃO JOÃO MARCOS, e para uma grande Praça.

O problema da extinção ou da anexação de municípios, previsto na Constituição e nas leis promulgadas sôbre a matéria, não envolve certamente comunidades com as tradições de SÃO JOÃO MARCOS.

Decorre daí a lembrança que me atrevo a submeter ao exame de V. Excia., em favor da qual militam razões de ordem geográfica e imperativos de ordem patriotica da mais viva expressão.

Não fôra o conhecimento que tenho da generosa acolhida que V. Excia. dispensa às sugestões e alvitres de quem, como eu, não invóca outras credenciais senão as do seu civismo e da sua vontade de servir ao país, e não me teria animado a redigir estas breves linhas, pleiteando o reerguimento de SÃO JOÃO MARCOS, monumento histórico, célula tradicional da vida brasileira, num trecho da mesma terra fluminense, centro de convergência de estradas, acessivel ao desenvolvimento do turismo, abrindo-se para o progresso sob o influxo da nova denominação que recebeu, como um signo de sua predestinação para a vitória dos ideais de progresso que são os maiores e mais nobres de uma coletividade.

Ligado a GETULANDIA, ramo florente da terra fluminense, SÃO JOÃO MARCOS renascerá sob os mais belos auspícios, oferecendo aos turistas o espetáculo magnifico de uma tradição viva da nossa formação engastada no ambiente novo da gleba fecunda que renasce para restabelecer o fastigio do Estado do Rio.

Estas, em síntese, as sugestões que ouso apresentar a V. Excia., Sr. Presidente Getulio Vargas, de quem respeitosamente me subscrevo

patrício e admirador

Manoel Ribeiro de Paiva

(Y 13894)

POR QUE QUIZ COMPREENDER UM VERDADEIRO E RACIONAL CONCEITO DO UNIVERSO

Crítica sutil do sistêma educativo do México

México, D. F., 16 (Por Lawrence F. Stuntz, da A. P.) — Um jornal desta capital publicou recentemente uma caricatura na qual aparecia, num manicômio, um paciente com evidentes sinais de alienação mental. Tratava-se de um mestre-escola, que, segundo explicava a legenda, tinha ficado louco ao tentar compreender o que queria dizer "um verdadeiro e racional conceito do Universo...".

Faz-se necessário aqui explicar que essas palavras são as empregadas na legislação educacional ao exprimir o que deve ser ensinado aos estudantes das escolas mexicanas.

Certamente, todos quantos tentaram explicar a si próprios essas palavras, para transmiti-las depois aos alunos, sofreram de uma indizivel tortura mental. Os políticos tanto da esquerda como da direita e até mesmo os dos vários setores do centro tem procurado chegar a um acordo nessa matéria pedagógica e o resultado tem sido sempre verdadeiramente desconcertante.

Entretanto, eis aqui o que o governo mexicano deseja: primeiro, conter a atividade política de numerosos professores, pertencentes ao sexo forte em maioria, e que constituem um dos setores mais batalhadores da política mexicana. Segundo, modificar a lei que rege o ensino, no sentido de que não seja obrigatório nas escolas o ensino do socialismo.

Tão pronto foi ditada a ordem proibindo aos mestres toda espécie de atividade politica, a direção da União dos Professores, que congrega quasi a totalidade dos mestres mexicanos, mostrou-se de acordo com a disposição. Não obstante, uma minoria dessa comissão diretora manifestou descontentamento, tratando desde logo, de tentar alijar dos postos que ocupavam na agremiação de classe a maioria que apoiava a ação governamental.

Fundavam-se os componentes dessa minoria, para a tentativa de expulsão dos restantes membros da diretoria, no que parecia no fato de que a maioria havia infringido a Constituição da República, não sendo, por isso, válidos os seus acordos contra a atividade política dos membros da União. Os dois partidos assim formados chegaram a um acordo, resolvendo convocar um congresso geral para resolver o assunto.

Não tardaram os dois grupos em concordar ainda para a constituição de um comitê que deveria tratar de chegar á unificação na matéria. O governo, preocupado com a transcendencia das reuniões, pois a União conta com mais de oitenta mil professores em toda a República, suspendeu por algum tempo a aplicação das disposições referidas.

No ano de 1939 foi decretado o ensino do socialismo nas escolas, afim de que os "futuros homens de amanhã estejam educados para participar da reconstrução econômica de um sistema benéfico para as massas, podendo assim colaborar na formação dos ideais democráticos".

Outras reformas propostas foram a separação de sexos nas escolas, em substituição ao sistema mixto introduzido ha dez anos, e a concessão de autonomia a todas as universidades.

As instituições da direita atacam o atual regime de ensino, considerando-o demasiadamente liberal e porque "condena a juventude à ignorancia, envelhecendo os espiritos dos jovens". Os elementos da esquerda, como o dirigente operário Lombardo Toledano, afirmam não estar dispostos a consentir que se viole a Constituição e afirmam que o ensino socialista, ao contrário do que se afirma, não é demagógico, mas que pretende encausar a revolução desde a escola, numa forma cientifica e humana.

Enquanto os dois partidos políticos e respectivas tendencias disputam, todo o mundo está de acordo com a opinião expressa por um mestre-escola desempregado, na sua petição ao congresso, o qual manifestou a desoladora afirmação de que dois milhões de crianças se encontram sem educação alguma e sem receber qualquer especie de ensino devido á falta de escolas.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Aposentado no cargo em comissão e reconduzido — Aproveitando-se de um dispositivo do Estatuto dos Funcionarios do Estado do Rio, que permite a aposentadoria no cargo em comissão, desde que o interessado haja exercido por mais de uma vez cargo de confiança e que á época da aposentadoria esteja por mais de dois anos na comissão, o sr. Raul Quaresma de Moura requereu e obteve aposentadoria como diretor em comissão do Departamento de Contabilidade da Secretaria de Finanças, dado que contava 34 anos de serviço publico. Tendo em vista, porém, sua operosidade, competencia e capacidade de trabalho, o interventor Amaral Peixoto determinou que o mesmo funcionario fosse reconduzido á direção do aludido Departamento.

1ª Exposição de Orquideas de Niterói — Realizou-se no saguão do Hotel Imperial, em Niterói, tendo durado três dias, a 1ª Exposição de Orquideas, organizada pela Sociedade Fluminense de Orquideas, com o apoio do comandante Amaral Peixoto. Numerosas autoridades e figuras de destaque social visitaram o certamen, que se revestiu de grande brilhantismo, pela originalidade dos exemplares expostos. Os expositores, exclusivamente amadores, concorreram aos premios que o governo estadual instituiu e cuja distribuição será feita, aos primeiros colocados, depois do conveniente julgamento.

Alimentação

Da conferência realizada pelo sr. Paulo Seabra na Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia em 17 de janeiro do corrente ano, extraimos alguns dados de interesse para o trabalhador do Distrito Federal no que se refere a alimentação.

Disse s. s. que, só para os trabalhadores do Cais do Porto do Rio de Janeiro, num total de cerca de 5.000 homens entre estivadores, portuários e trabalhadores em transportes e cargas, serão construidos quatro grandes restaurantes distribuidos ao longo do cais. Desses restaurantes, um irá ter construção imediata, a cargo do Sindicato dos Estivadores, e os outros três a cargo da Administração do Cais do Porto, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos e do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Transportes e Cargas.

A urgência dessas construções ressalta dos próprios dados fornecidos pelo sr. Paulo Seabra: "almoço composto de quatro pratos, pão preparado no próprio restaurante e de composição variavel, manteiga, 200 cc. de leite e sobremesa constituida de frutas isoladas ou em salada", para o que pode ser fixado o preço de 1$400 nas condições vigentes no Rio de Janeiro. Acresce ainda que os "menus" serão organizados cientificamente, para melhor nutrição do trabalhador, o que, em face do preço fixado, torna ainda mais urgente a realização do plano.

Referiu-se, ainda s. s. a um projeto do Lloyd Brasileiro para construção de um restaurante nas cercanias da praça Servulo Dourado, para benefício dos empregados da empresa e dos carregadores, estivadores, etc., que junto a ela trabalham, e disse que vários restaurantes terão os comerciários no centro da cidade, sendo que um imediatamente, a cargo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

De fato, a alimentação constitue um dos grandes problemas nacionais. São do presidente da República estas palavras: "A subnutrição, além de baixar o rendimento do trabalho, é a causa de uma série de doenças, sobretudo da tuberculose, que tantos valores rouba, anualmente ao Brasil."

Mas todas essas medidas devem ser acompanhadas de cuidados de higiene e asseio, raramente verificados nos estabelecimentos comerciais como restaurantes, cafés, etc., onde a fiscalização é quase nula. O caso do pão, por exemplo, grita por uma solução urgente. É indispensavel que se estabeleça a embalagem do pão que roda de mão em mão nas padarias, nas casas de familia, nos restaurantes, até que seja consumido.

Enfim, é bem vasto o campo de ação, entre nós, nesse assunto. Haja vontade, que quase tudo está ainda por fazer.

ALTAIR DE SOUZA

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.

ARDEU A FABRICA DE CERA

Está instalada á rua Toneleros n. 32 uma fabrica de cera Reação Limitada, propriedade de Lota Tichaner.

Afim de soldar um tacho, foi chamado o soldador Angelo Domingos Cosenza que deu inicio a seu serviço.

Ao lado dele trabalhava em outro tacho, o fabricante de cera Hyggino Marino.

Inesperadamente, sem que esteja ainda bem explicado, atribuindo-se que uma faguiha tenha caido no tacho de Hyggino se deu uma explosão e em pouco as chamas se propagaram a todo o predio.

Os Bombeiros de Humaytá correram para ali, mas não puderam impedir que o fogo destruisse tudo.

Tanto Hyggino como o soldador receberam queimaduras nos braços, sendo medicados no Hospital Miguel Couto.

O comissario Waldemar, do 2º distrito, registrou o fato.

PRINCIPIO DE INCENDIO

No porão de um predio existente á rua Aristides Lobo, 67, manifestou-se ontem um começo de incendio, cujas consequencias se fizeram sentir em toda a parte dos fundos da casa, que é velha e se encontra deshabitada. As autoridades do 14º distrito procuram conhecer a causa do sinistro por parecer estranho que, num dia de chuva e um predio sem moradores, fosse lavrar fogo, precisamente no porão.

Em consequencia, a cosinha, uma sala e um dos quartos dos fundos se viram destruidos pelas chamas.

Os serviços dos Bombeiros foram comandados pelo tenente Franklin.

RECEBEU QUEIMADURAS

A menor Maria do Carmo, filha de Jeronymo da Rocha, em sua residencia, no morro do Cantagalo, sem numero, recebeu queimaduras no braço e ante-braço esquerdos, por ter virado sobre ela uma chaleira com agua em ebulição.

Foi medicada no Hospital Miguel Couto.

AGGRESSÕES

Os operarios Luiz Nery da Fonseca e Hermenegildo João dos Santos residem na estrada dos Capineiros, respectivamente nos ns. 20 e 29.

Tornaram-se inimigos e se encontraram naquela estrada.

Luiz, armado de faca, investiu para o outro e lhe feriu no abdomen.

Enquanto a vitima recebia curativos no Hospital Carlos Chagas o agressor era preso e autuado no 24º distrito.

— No botequim da rua Alvaro Ramos n. 69, Ayrton Antunes Marinho agrediu a barra de ferro Edgard da Costa Pereira, deixando-o com fratura do cranio e afundamento.

A vitima foi internada no Hospital Miguel Couto e o agressor preso em flagrante e autuado na delegacia do 2º distrito.

CHOCARAM-SE OS DOIS BONDES

O bonde n. 553, linha "Itapirú" subia a rua do mesmo nome com destino ao posto terminal quando houve falta de corrente descarregando a bateria e em consequencia o veiculo desceu a ladeira sem que pudesse ser aplicado o freio, vindo se chocar com outro bonde que subia de numero 515.

Sairam feridos o motorneiro Annibal Costa e Aida Soares, com contusões e escoriações pelo corpo que foram medicados na Assistencia.

VITIMAS DOS AUTOS

Na esquina da avenida Passos com rua Buenos Aires um auto apanhou José Rodrigues Lopes, produzindo-lhe fratura do cranio e ferimentos pelo corpo.

Quando a caminho da Assistencia faleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Chaldina de Castro foi vitima de um auto na rua Barão de Mesquita, sofrendo fratura do cranio.

Está no Pronto Socorro.

— O medico Rinaldo Delamare se viu vitimado, na rua S. Clemente, em frente ao 2º batalhão da Policia Militar pelo auto particular n. 31.284, recebendo ferimentos pelo corpo e fratura do cranio.

Foi medicado no Hospital Miguel Couto e vai ser internado em uma casa de saude.

— Aurelia Malheiros Ribeiro foi vitimada pelo auto particular numero 4.475 na avenida Beira Mar, sofrendo fratura do cranio, da perna esquerda e ferimento na barriga.

Está internada no Pronto Socorro.

O motorista e proprietario do auto, Isaac Couri foi preso pelo vigilante municipal n. 47 e autuado na delegacia do 4º distrito.

— Pierrot Agostini foi vitimado por um auto na esquina das ruas Sete de Setembro e Gonçalves Dias, ficando com ferimentos pelo corpo.

A Assistencia medicou-o.

— O auto 3.379 vitimou na avenida Rio Branco a José Antonio da Silva Gomes, fraturando-lhe a perna esquerda.

A Assistencia medicou-o.

DERRAPANDO, O CARRO SE PROJETOU CONTRA O MURO

O carro 12.387, do Ministerio da Justiça, dirigido pelo soldado da Policia Militar Manoel Henrique Pimenta, corria, ontem, pela rua Medina quando, derrapando se projetou contra o muro da Central ali existente. Em consequencia do desastre, sairam feridos o soldado que dirigia o carro e o tenente João de Carvalho Santos, tambem da Policia Militar, morador á rua Puriata, 182, que receberam contusões e escoriações diversas. O carro 12.387 acompanhava um treino para a corrida da Chama Militar.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Transito Publico.

MORTE SUBITA

Na casa n. 273 da rua Marechal Deodoro, foi acometido de um mal subito, ontem, vindo a falecer, Manuel José do Nascimento, comerciante e residente á rua Visconde de Itauna n. 131, em São Gonçalo.

Compareceu no local o comissario Diniz, da delegacia da Capital, tendo sido o cadaver removido para o necroterio.

O ONIBUS COLIDIU COM O POSTE

O onibus n. 1130, da Viação Independencia, dirigido pelo motorista João Braga, perdeu a direção, indo colidir com o poste e sinaleiro existente na esquina das ruas Marechal Deodoro e Marquês de Paraná.

No acidente ficaram feridos ligeiramente Silvio Pereira, guarda municipal, José Pereira, residente á travessa Carlos Gomes n. 32, e Melquiades Vieira de Almeida, residente á Vila Lage numero 2.

Em férias o 2.º procurador da República

Entrou ontem em férias o sr. Luiz Gallotti, 2.º procurador da República, que será substituido pelo primeiro adjunto de procurador, sr. Mario Aciolv.

Dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

Para melhores resultados ferroviarios

Porto Alegre, 16 ("Correio da Manhã") — A Federação das Associações Comerciais entregou ao interventor Cordeiro de Farias um memorial pedindo a criação do Conselho Ferroviario, com a representação de elementos do comércio, indústria, pecuária e agricultura, os quais poderão assim, de modo eficiente, cooperar para que a Viação Ferrea tenha melhores resultados nos seus serviços.

Desapareceu a mala-postal

Porto Alegre, 16 ("Correio da Manhã") — Informam de Tupanciretan que desapareceu uma mala postal com dez contos de réis, motivo pelo qual foram detidos os funcionários da agência dali. Foi aberto inquérito administrativo e policial.

Mais de um milhão de toneladas

Porto Alegre, 16 ("Correio da Manhã") — Os engenheiros argentinos e uruguaios visitando as minas de carvão do município de S. Jeronimo declararam que nunca podiam pensar que tivesse tomado o desenvolvimento atual e produzissem mais de um milhão de toneladas anuais.

Ofertas para o arrôs

Porto Alegre, 16 ("Correio da Manhã") — Os rizicultores estão recebendo ofertas para vender o arroz com casca a 18$000, da proxima safra. Os importadores argentinos, acrescentam, estão interessados com a proposta de 19$000 somente para a entrega em junho do ano proximo.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programas

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

1ª prova — Prêmio Napolitano — 1.200 metros — 5:000$000 — Macumbi 48 quilos, Casino 57, Seymour 55, Brincadeira 48, Taipa 53, Oceano 58, Uyára 48, Conjurada 50, Garçon 48 e Nha Duca 52.

2ª prova — Prêmio Clarinada — 1.200 metros — 7:000$000 — Bali 48 quilos, Tafetá 48, Diletto 50, Sortilegio 50, Seductor 58, Dulcina 48, Alguary 50, Scandal 56 e Gorgonia 50.

3ª prova — Prêmio Serodina — 1.200 metros — 10:000$000 — Nada Mais 55 quilos, Ninon 55, Arrojo 55, Arisca 54, Factura 53, Ely 55 e Tres Corações 55.

4ª prova — Prêmio Oponio — 1.500 metros — 6:000$000 — Beise Cesar 54 quilos, Pitanguy 56, Salinaré 56, Bulandy 56, Ouario 56, Lupello 56, Dalila 54, Marathá 54 e Ciclone 56.

5ª prova — Prêmio Casino — 1.300 metros — 10:000$000 — Payal 54 quilos, Gabino 51, Mandiu 56, Galantrie 50, Marabout 50, Braila 55, Maniaco 52, Aedo 50, Yami 52, Ural 50 e Cruzaro 58.

6ª prova — Prêmio Bango — 1.500 metros — 5:000$000 — Chilpeiro 57 quilos, Lido 50, Igaritê 52, Egaso 52, Mondesir 50, Kilwa 51, Fair Day 54, Serodina 50, Controle 52, Lilith 54 e Pojaquara 52.

7ª prova — Prêmio Egaso — 1.400 metros — 6:000$000 — Opulencia 51 quilos, Plumazo 50, Pons 52, Catalpa 54, Friant 49, Bienvenue 50, Sapateador 53, Aratañ 48, Pernambuco 54, Gaibú 51, Apriksose 56, Montalvan ex-Mocetão 55 e Cadenera 52.

Prêmios do betting: Casino, Bango e Egaso.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Prêmio Tic Tac Tac — 1.200 metros — 10:000$ — Caraja 55 quilos, Tupiá 53, Gamba 53, Cyria 53, Camillo 55, Romantica 53, Rodo 55, Robusto 55 e Carapitanga 53.

2ª prova — Prêmio Dominó — 1.400 metros — 6:000$000 — Dominó 56 quilos, Onyx 52, Bradador 5?, Tempuerê 52, Buster Keaton 52, Blue Bee 51, Napolitano 52, Xintan 51 e Faustina 50.

3ª prova — Prêmio Indayatuba — 1.600 metros — 15:000$000 — Rockmoy 55 quilos, Itaba 53, Tupan 55, Crecile 53 e Taco 55.

4ª prova — Prêmio Simpatia-Murley — 1.000 metros — 6:000$ — Kemal 54 quilos, Palhaço 54, Kid Gallahad 58, Malisana 48, Itaria 56, Secretario 50, Clarinada 52 e Thankerton 58.

5ª prova — Prêmio Oyapock — 1.200 metros — 6:000$000 — Carapuça 48 quilos, Bracold 45, Roggalnville 50, Polo 50, Bango 50, Rapidez 48 e Voltaire 54.

6ª prova — Clássico José Calmon — 2.000 metros — 20:000$000 — Condurú 57 quilos, Camões 60, Azteca 60, Bomtinha 50, Aventureira 55, Ponche Verde 57 e Caporão 56.

7ª prova — Prêmio Alter Ego — 1.200 metros — 6:000$000 — Tuoya 54 quilos, Bonita 54, Batoia 51, Boisador 56, Borneo 56, Tiberium 56, Pervertida 54, Baná 56, Urnayé 56 e Iunlar 56.

8ª prova — Prêmio Everest — 1.600 metros — 8:000$000 — Altona 53 quilos, Barthon 50, Acaruá 52, Brasil 51, Marauyra 56, Barreira 51 e Don Xiquote 54.

9ª prova — Prêmio Navio Escola Sagres — 1.600 metros — 10:000$ — Caminito 52 quilos, Joça 53, Viola 58, Adonis 50, Ballador 50, Camil 53 e Isolda 60.

Prêmios do betting: Alter Ego, Everest e Navio Escola Sagres.

*

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

Isentas de irregularidades as duas últimas reuniões

A comissão de corridas do Jockey-Club em sessão realizada ontem, resolveu mandar registrar os contratos feitos pelos proprietários Silvio Penteado e Stud Iracema Medeiros, com os jockeys José Ozimo da Silva e Onario Reichel e ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 6 e 7 do corrente.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

ÉGUAS IMPORTADAS DA ARGENTINA

Chegaram ontem, a esta capital, procedentes de Buenos Aires, as éguas Canderosa, Marina, Placenta, Bruna Galonieri e Buena Pieça, que se destinam às pistas, e 7 reprodutoras, todas de importação do sr. Attilio Iruleguit. A primeira pertencente ao sr. Eugenio Ferreira Filho e as três seguintes, de propriedade do sr. Israel Pinheiro, foram alojadas nas cocheiras do entraineur Alberto Corrêa, Galonieri e Buena Pieça, nas de Sabatino d'Amore, e as reprodutoras nas do hipódromo do Itamaraty.

MELHORAMENTOS NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

A ação do tempo abateu um pouco o terreno que circunda a pista maior do Jockey-Club, ocasionando quando havia temporal, pequena inundação. Esta situação desagradavel está sendo remediada de modo decisivo pela intervenção da comissão de hipódromo que em toda extensão da pista está colocando boeiros, dos manilhas de grandes proporções conduzem as águas para o escoamento geral, evitando, assim, maior encharcamento das pistas. Aí está um melhoramento util a todos que frequentam ou se utilizam do hipódromo.

EMBARCADAS PARA PERNAMBUCO

Pelo "Araranguá", foram embarcadas ontem, para Pernambuco, destinando-se ao Haras Maranguape, as éguas Corona e Paulista e duas reprodutoras inglesas de propriedade do sr. Frederico J. Lundgren.

DOIS JOCKEYS SUSPENSOS EM SÃO PAULO

A comissão de corridas do Jockey-Club de São Paulo, em sua reunião de ante-ontem, resolveu suspender até o dia 22 do corrente o aprendiz J. Altran, piloto de Morape, e até o dia 31, o jockey E. Vasquez, piloto de Benedetti no último meeting.

EM TORNO DA VINDA DE EL CHATO PARA O NOSSO TURF

Buenos Aires, 16 (A. P.) — Anuncia-se que o cavalo El Chato, que venceu domingo um grande prêmio em San Isidro, será levado para o Brasil, para correr no hipódromo da Gávea. O vespertino "Critica" noticia ter entrevistado o tratador desse animal, Antonio Blanco, por motivo das versões segundo as quais El Chato foi adquirido pelo turfman brasileiro Peixoto de Castro.

Antonio Blanco declarou ao reporter de "Critica":

— Com efeito, El Chato será levado para o Brasil, sendo possivel que eu mesmo o leve. Recebi do sr. Peixoto de Castro uma carta para que leve esse animal para lá, afim de prepará-lo para a corrida de 2 de fevereiro do ano próximo, no Hipódromo de São Paulo. Respondi dizendo que era conveniente que El Chato ficasse até a disputa do clássico Benito Villanueva, que ele bem pode ganhar. Agora espero novas ordens. Aquele turfman brasileiro propôs-me acompanhar El Chato para o Rio de Janeiro, convidando-me, ao mesmo tempo, a fixar residencia na capital brasileira, para tratar de todos os seus cavalos, oferecendo-me o salario mensal de 4.000 pesos. Aceitei em principio, mas até agora nada foi resolvido.

Com a sua vitória de domingo, El Chato já ganhou a importancia total de 52.500 pesos, tendo sido sempre montado pelo jockey Legrisamo, com exceção do clássico Pellegrini. Aliás, é tambem corrente que esse jockey consagrado das pistas argentinas será convidado para montar El Chato em São Paulo.

DECIDE-SE HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

PAULISTAS E CARIOCAS NUMA PARTIDA EQUILIBRADA

Hoje, à noite, no estádio de S. Januario, será realizada a partida final do Campeonato Brasileiro de Futebol deste ano. Como sempre, S. Paulo e o Distrito Federal vão se bater num prélio em que não há favoritos, isto porque os quadros se igualam, pois nas duas partidas realizadas, se bem que decididas com a vitória de cada um dos disputantes, por isso mesmo não deixou margem para evidenciar superioridade flagrante de qualquer dos contendores. Na primeira partida venceram os paulistas por 4 x 2, num prélio que lhes foi favoravel. A segunda, jogada domingo último, foi favoravel aos cariocas por 4 x 3 e se levarmos em conta a temperatura, o local e o ambiente francamente adversos aos paulistas, chegaremos à conclusão de que os cariocas não são superiores, e que as forças se equivalem.

PEQUENAS ALTERAÇÕES NOS QUADROS

As equipes que atuaram domingo sofreram pequenas alterações. Na paulista, possivelmente será mudado o guardião Oberdan. Na carioca espera-se que Zizinho retome o seu posto, substituindo Lelé, que jogou o último "match".

Assim, os quadros deverão apresentar-se do seguinte modo: Cariocas — Aymoré; Domingos e Oswaldo; Affonso, Zarzur e Argemiro; Amorim, Zizinho, Pirillo, Tim e Patesko.

Paulistas — King; Agostinho e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pipi.

A ARBITRAGEM

Cabe à Confederação Brasileira de Desportos designar o juiz para a partida de hoje, e como esse entidade escolheu entre os arbitros brasileiros o sr. José Ferreira Lemos, para ir ao prélio, jogada no Campeonato Sul-Americano, é fora de dúvida que esse juiz é o melhor do Brasil. Mas os paulistas querem novamente o sr. Mario Vianna, que foi um magnifico juiz para eles.

Hoje, porém, a C. B. D. resolverá essa pequena diferença, e será lamentavel que a partida de hoje tenha o seu brilho empanado por uma arbitragem deficiente, o que não se verificará se o juiz for o sr. José Ferreira Lemos.

A PRELIMINAR

Disputarão a prova preliminar os quadros formados por funcionários do Itamaraty e do Ministério da Justiça.

NATAÇÃO

O PRÓXIMO CONCURSO DA L. N. R. J.

Os nadadores do Tijuca homenageados

Patrocinando o oitavo concurso oficial da L. N. R. J., o Tijuca T. Clube resolveu prestar uma homenagem aos seus defensores, dedicando a cada um uma das provas do referido certame.

As duas provas de honra do certame infanto-juvenil se denominarão "Tijuca Tenis Clube" e "11 de Junho de 1915". Esta última é a data da fundação do aristocratico clube.

São estas as provas e os respectivos patronos:

1.ª prova — Aloysio Pires Bandeira de Melo; 2.ª prova — Newton Alberto Santos; 3.ª prova — Moyses Rotter; 4.ª prova — Tijuca Tenis Clube (Honra); 5.ª — Maria Helena Cortes; 6.ª prova — Rosa Candida Cook de Araujo; 7.ª prova — José Rodrigues Negrão; 8.ª prova — Lucio Cardoso de Souza; 9.ª prova — Claudino Caiado de Castro; 10.ª prova — Fernando Mendes de Magalhães Filho; 11.ª prova — Ilka Cook de Araujo; 12.ª prova — Terezinha Gosling Sande; 13.ª prova — 11 de Junho de 1915 (Honra); 14.ª prova — Geraldo Motta; 15.ª prova — Edmundo de Souza; 16.ª — João W. de Carvalho; 17.ª prova — Carlos Olavo Pereira Lima; 18.ª prova — Odim Burlhe Sarmento; 19.ª prova — José Fonseca; 20.ª prova — Roy Guaraná.

VARIAS ESPORTIVAS

PARA CONTINUAÇÃO DO EXTRA

É bem provavel a realização no próximo domingo, de mais três jogos do Torneio Extra, que serão efetuados entre os seguintes clubes:

America x Vasco, S. Cristovão x Fluminense e Canto do Rio x Madureira.

Estão faltando doze jogos para a terminação do referido torneio.

EXCURSIONAM OS ARGENTINOS

Buenos Aires, 16 (A. P.) — Parte hoje para o Chile pelo trem internacional a delegação do Newells Old Boys, de Rosario, que vai disputar três partidas naquele país, a convite do Clube Santiago Morning.

PRESTARAM EXAME ORAL

Conforme estava marcado realizou-se ontem, no Departamento de Arbitros, da F. M. F., a prova oral, do exame a que estão sendo submetidos os futuros juizes de football. Foram examinados ontem os candidatos, Ernani Oliveira, Rubens Gomes, Abilio Costa, Alceu R. Carvalho, Newton Ramos, Moacyr Costa, Luis Bittencourt, José Novaes e Paulo Camara.

O FLAMENGO VAI A S. PAULO

Deu entrada ontem na F.M.F. o pedido de licença do C. R. do Flamengo, para realizar na noite de sábado em São Paulo um match amistoso com o Corintians. O gremio rubro-negro tambem solicitou autorização para incluir na sua equipe os jogadores Peixe e Doutor.

O BONSUCESSO RECLAMA

O Bonsucesso F. C. vem de solicitar à F.M.F. providências a respeito do jogador Cabeção, que segundo alega, abandonou o gremio leopoldinense sem qualquer comunicação aos seus dirigentes. Segundo fomos informados, a entidade carioca nada poderá fazer em favor do seu filiado, visto o referido player ter de fato terminado o seu contrato e possuir passe livre.

PARA ORGANIZAÇÃO DOS SCRATCHS JUVENIS

Foram designados para a organização dos scratchs de juvenis, das zonas norte e sul, que vão realizar uma competição em melhor de tres para a campanha do avião "Pax", promovida pela C. B. D. nos dias 19 e 27 do corrente, os srs. Pinheiro Borda e Gerson Coutinho o da zona norte, e Amado Benigno e Nelson Ayres o da zona sul.

FLUMINENSE x DEL CASTILO

Domingo próximo, o "estadinho da Linha Auxiliar", receberá a visita de um team do Fluminense o maior amigo dos pequenos clubes. Dando provas mais uma vês da sua cordial amizade e incentivo aos seus co-irmãos de menor projeção, nos esportes da cidade, o Fluminense levará ao campo do Del Castilo, um team misto de football, afim de dar combate ao clube da estrela branca.

TELEMACO, TEZOURINHA, NORONHA, ETC.

Porto Alegre, 16 ("Correio da Manhã") — A "Folha da Tarde" de hoje, noticia que as negociações entre o técnico Telemaco Frazão Lima e o Clube de Regatas Vasco da Gama vão bem encaminhadas e tudo indica que o contrato para ele dirigir o quadro de football do gremio carioca será assinado logo que o sr. Ciro Aranha assumia a presidência. Quanto a Tezourinha, dizem as más linguas que foi dado ao Vasco como um "presente de Natal", por um abnegado associado, entretanto ele regressou radiante e com pouca disposição para suportar o calor carioca. Acrescenta a informação da "A Folha da Tarde", que o Vasco chegou a oferecer 90 contos para Noronha atuar no Rio, além de prometer resguardar a sua situação de funcionário público e pagar pelo passe a importancia de 30 contos de réis. O presidente do Gremio declarou entretanto, que o preço do passe de Noronha será de 52 contos, afim de que o seu clube não perca o concurso de tão eficiente jogador.

TAMBEM O PALESTRA

Porto Alegre, 16 ("Correio da Manhã") — Chegará amanhã a esta cidade, o sr. Tito Rodrigues, emissario do Palestra Italia, de São Paulo, que vem negociar os contratos dos jogadores gauchos junto aos clubes locais. Os jornais informam que, do selecionado gaucho, apenas Cascão e Massinha, ficaram de dar a palavra sobre os convites que tiveram para defenderem o Botafogo e Vasco, respectivamente, devendo, logo que regressem, consultarem os seus clubes e suas familias sobre as possibilidades de poderem atuar no Rio de Janeiro, no ano próximo.

*

TAÇA ELIXIR SANATIVO

O Laboratório Pernambucano Ltda., oferecerá ao vencedor do jogo de hoje uma bela taça, denominada "Elixir Sanativo".

FUTEBOL

OS JOGADORES CARIOCAS REQUISITADOS PELA C. B. D.

Seguirão para Caxambú no dia 19

A C. B. D. enviou ontem à F. M. F., o ofício que damos abaixo, no qual requisita os jogadores cariocas e o técnico Adhemar Pimenta para os treinos preparatórios do scratch brasileiro que vai intervir no próximo Sul-Americano.

"Solicito dessa digna filiada tomar as devidas providências no sentido de serem postos à disposição desta Confederação os seguintes jogadores aí registrados: Aymoré Moreira, Domingos da Guia, José João Perozi Bomfim, Florindo Alves Ferreira, Affonso Guimarães da Silva, Argemiro Pinheiro da Silva, Pedro Amorim Duarte, Thomaz Soares da Silva, Sylvio Pirillo, Adolpho Milmann, Elba de Padua Lima e Rodolpho Bartezcko, para participarem dos treinos preparatórios sob a direção do técnico sr. Adhemar Pimenta, que serão realizados em Caxambú, a partir do dia 29 do corrente, afim de serem escolhidos os elementos que deverão integrar a representação brasileira que vai disputar o próximo Campeonato Sul-Americano de Football.

Na conformidade do art. 30 do decreto-lei n. 3.199 de 14 de abril de 1941, ficará a cargo desta Confederação os vencimentos dos jogadores requisitados, da data de sua apresentação até a sua dispensa, os quais serão pagos de acordo com o que se achar estipulado no respectivo contrato, arquivado nesta Confederação.

Rogo ainda dessa prestimosa filiada providenciar tambem para que os citados jogadores estejam nesta capital, aguardando o embarque para Caxambú, até o dia 19 do corrente, correndo por conta desta Confederação as despesas de transportes."

VOLEIBOL

O FLUMINENSE VENCEU O GINÁSTICO

Revestiu-se do maior brilho a jornada amistosa que os voleyball-players do Clube Ginástico Português e do Fluminense realizaram no ginásio da Avenida Graça Aranha precedendo elegante e divertida tarde dansante que a diretoria do grêmio da avenida Graça Aranha ofereceu no salão nobre de sua confortavel séde.

A primeira partida, travada entre as equipes femininas, finalizou com uma retumbante vitória para as moças do Fluminense que venceram em duas séries consecutivas por 15 x 1 e 15 x 2. O segundo jogo foi empolgante e ofereceu uma renhida luta entre os segundos teams masculinos dos dois clubes, terminando com a vitória do Ginástico por 15 x 8, 8 x 15 e 15 x 13.

A prova final entre as primeiras equipes decorreu no mesmo ambiente de entusiasmo desportivo e encerrou-se com a vitória dos tricolores por 11 x 15, 15 x 7 e 15 x 9, merecendo os componentes do quadro vencedor muitas palmas da assistência. Antes das provas os capitães e diretores do Fluminense e do Ginástico trocaram saudações e flamulas, terminando a competição com novas demonstrações de simpatia entre os representantes dos dois clubes.

TENIS

TORNEIO INTERNO DO CARIOCA

Com a realização do último jogo do torneio interno do Carioca S. Club, a colocação final das equipes concorrentes, ficou sendo a seguinte:

1º lugar — Equipe Ipanema.
2º lugar — Equipe Copacabana.
3º lugar — Equipe Leblon.
4º lugar — Equipe Gávea.

A equipe Ipanema foi constituida pelos seguintes amadores: Srs. Elizabeth erzfeld, sta. Talanie von Retberg Steffan, srs. Edyl Tinoco Marques, Guilherme Gomes de Mattos, eitor Pereira Braga, Leiz Chaloub e Lydio Fraga.

Congelados os fundos alemães e italianos em Honduras

Tegucigalpa, 16 (A. P.) — O governo de Honduras decretou o congelamento de todos os fundos alemãs e italianos no país.

Protesto da Suécia

Estocolmo, 16 (Reuters) — A legação da Suecia, em Washington, recebeu instruções no sentido de protestar contra a apreensão, pelos Estados Unidos, do navio a motor sueco "Kungsholm", de 20.067 toneladas, segundo declarou o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

EMISSÃO DE CADERNETAS DE REGISTRO FISCAL DE PROPRIEDADES

Instruções baixadas pelo secretário geral de Finanças

O secretario geral de Finanças da Prefeitura baixou as seguintes instruções necessarias ao processamento da emissão de Cadernetas de Registro Fiscal de Propriedade:

I — A caderneta de Registro Fiscal e Propriedade (C. R. F. P.) será emitida pelo Departamento da Renda Imobiliária (D. R. I.) e pelo mesmo Departamento entregue ao contribuinte.

II — A entrega das Cadernetas dos imóveis já inscritos no Departamento de Renda Imobiliária (D. R. I.) deverá ser feita na mesma ordem da emissão das guias do pagamento de 1941 devendo, tambem, ser preparadas e entregues as cadernetas dos imóveis que estejam em processo de transmissão, de acôrdo com o que determina o Decreto municipal n. 7.129, de 27-10-1941.

III — Deverão ser publicados editais convocando os interessados para o recebimento dessas cadernetas, à proporção que forem sendo emitidas.

IV — As Cadernetas relativas aos imóveis que vierem a ser inscritos passarão, a partir de janeiro de 1942, a ser emitidas no ato da inscrição do imóvel no Departamento da Renda Imobiliária (D. R. I.), devendo estar à disposição dos interessados dentro do prazo de quinze (15) dias da data do despacho que determinar a inscrição do imóvel.

V — A entrega da Caderneta será sempre feita, mediante recibo, ao proprietário, a seu procurador ou a qualquer portador do recibo final do pagamento do imposto predial ou territorial do último exercício emitido. Nessa última hipótese será carimbado o último recibo do exercício e o verso do recibo com a declaração de que foi entregue a caderneta.

VI — Nas Cadernetas incompletas por falta de ficha de inscrição (F. I.) do imóvel devidamente atualizada, será aposto carimbo especial com os dizeres "A presente caderneta só terá valor depois de totalmente preenchida, devendo ser apresentada, para isso, ficha de inscrição completa e atualizada do imóvel".

VII — O recibo de entrega da caderneta será mecanizado ou datilografado e obedecerá ao modelo junto.

VIII — O Departamento de Renda Imobiliária (D. R. I.) deverá tomar as providências necessárias para que as Cadernetas dos imóveis já inscritos nesse Departamento sejam todas emitidas durante o exercício de 1942.

LIVROS NOVOS

LEGENDAS SEM ESTRATOS, pelo sr. Geysa Boscoli, 1942

O autor, já conhecido por suas obras teatrais, surge agora com um ensaio paleológico, "como resistência" para os dias de chuva: um album de caricaturas em que o caricaturista falou... Traço, com espirito critico, mas sem ironia e cheias linhas, o retrato psicologico de pessoas que conhecemos e todo momento. Por isso mesmo, qualquer semelhança será mera coincidência... É um livrinho que se lê com agrado, pois é bem escrito e impresso.

Nilo Aparecido Pinto — CANÇÃO DA AMARGURA SEM FIM — Versos

O sr. Nilo Aparecido Pinto é um poeta. Pertence à boa raça dos que escrevem versos: e seu livro Canção da amargura sem fim, desde já o tem demonstrado. A dôce magnifica prova. Nessa obra há de bom: saudade, arte cuidada, emoção sutil. Tem-se prazer em ler os seus versos, simples e eloquentes.

Helio Simões — MAR — Poemas

O sr. Helio Simões vem a seu livro de versos Mar, opera apreciado, vindo das terras de Caramurú, mostra acompanhado certo comovido conjunto de poemas que se quebram e espalhados a prosa, arrumar os predilicos em suas mais altas faixas, grandes contornos pequenos, uma imensa vida, contornos minusculos, e dar a isso o qualificativo de poema. Contudo em Mar há algumas emoção e não faltam internamente quadros descritivos de aspectos de vida popular baiana ou de paisagens circundantes da Baía de Todos os Santos.

VIDA CATÓLICA

SÃO LAZARO

17 DE DEZEMBRO

Lazaro, de Bethania, irmão carnal de Martha e Maria Madalena, é uma das maiores testemunhas do poder divino do Christo, […]

MATRIZ DA SALETTE

[…]

MISSÃO DA CRUZ

[…]

LIGA S. LUIZ GONZAGA

Domingo proximo haverá na matriz de Santa Rita, às 8 horas, missa compromissal e comunhão geral, seguindo-se reunião plenaria.

Será oficiante o conego dr. João Carlos Bezerril, director da Liga e vigario da paroquia.

Sendo a ultima reunião do ano, pede a Liga, por nosso intermedio, a presença de todos os aluisianos.

O FLAGELO DA CIDADE PERUANA DE HUARAZ

Toneladas de pedras, lodo e galhos de arvores formaram uma avalanche

Huaraz, Perú, 16 (U. P.) — […]

[…] A qual foi tão forte que arrastou tambem blocos de pedra de 20 e 30 toneladas de peso.

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 e 1.002. — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751 — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-5255.

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli. Sala 1306 — T. 42-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3.º pav., sala 307 — T. 32-4939.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro—R. Ouvidor, 69 a, 3.º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7016.

SIMÕES BARBOSA — Advogado. **EURICO COSTA** — Advogado. Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas. Naturalização, Administração de bens, Marcas e Patentes. Procuradoria em geral. Ouvidor, 68 - 2.º — Tel.: 43-8460.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 54, 4.º - Tel. 22-0694.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667.

Daniel de Carvalho / Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 123 - Tel. 42-9288.

Edmundo da Luz Pinto — Advogado — R. Sete Setembro, 65, 7.º andar — Tel.: 43-7970.

PAULO V. COSTA MONNERAT — Causas Civeis e Comerciais. Administração de Bens, Transações Imobiliárias. Ed. Castelo, 1.º andar, sala 119. Tel. 42-3235 Av. Nilo Peçanha, 151. Rio de Janeiro.

Drs. Oliveira Rodrigues / Haroldo Machado Barros — Rua 7 Setembro, 88, 2.º and. Sala 13. Das 17 às 18 horas. Telefone: 42-1542.

Alberto Monteiro da Silva — Causas civeis - Comerciais - Trabalhistas - Naturalização - Marcas e Patentes — Av. Rio Branco, 108-5º, Sala 503. T. 43-4374

Clínica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Av. Nilo Peçanha, 155, 7º and. Ts. 27-2405 e Res.: 42-5671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vacina do Próprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatose, etc. — Rua Honorio de Barros, 25, ap. 301 — Tel.: 25-1723. — Das 15 às 18 horas.

DR. DANILO GUARINO — Lab. de Análises Clinicas — Trav. do Ouvidor, 36-2º and. Sala 4. Tel. 43-8596

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114, Tel.: 22-5817. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1,301. T. 22-6957; 1 às 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15-A. 8.º andar, ap. 803. — Tel.: 42-5740. — Às 2ªs, 4ªs e 6ªs. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestinos. Prática nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4506.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA — S. José, 85, 6.º a. — T. 22-1446. 3ªs, 5ªs e Sabs., 2 às 4.

DR. OSWALDO DE ABREU — Ed. Regina, s. 909. T. 42-4719 - Às 5 hs.

DR. COSTA OLIVEIRA — Doenças bronco-pulmonares - Tuberculose. P. Getulio Vargas, 2. Ed. Odeon, S. 909. T. 42-9284. 3ªs, 5ªs e sab., 1 às 3 hs.

DR. J. CHRISTINO CRUZ — Alcindo Guanabara n.º 15-A, 2.º andar. Tels. 42-9710 e Rs. 48-4178.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirúrgica da Faculdade, Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela eletro-cirurgia. — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senh.ªs. 2ªs, 4ªs e 6ªs. 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

VARIZES — Ulceras e eczemas nas pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 95, 4 às 6. — Tels.: 23-0166/25-1676.

Dr. Alberto Coutinho — Do Serviço Nac. de Cancer — Docente da Faculdade. Cirurgia Geral e Ginecologia operatoria — Cancer: diagnóstico e tratamento. Exames periódicos de saúde para descoberta precoce de lesões malignas. Assembléia, 15, 4.º. Às 16 horas, diariamente.

Dr. A. O La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 3ªs, 5ªs e sab. Tels.: 42-2432 e 26-6620—4 horas.

DR. VITTORIO LANARI — Da Assist. Municipal. Cirurgia Ginecologia - Ondas curtas - Ultra-violeta. Praça Floriano, 55-6º and. 42-8326. de 4 às 6 hs.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sifilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 43-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIO X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda — Av. Rio Branco, 257, 2.º — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia. **DR. J. ALMEIDA RIOS** — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua México, 168, 10º and. Ed. México, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia. Rádium. Ráios X. R. México, 98-4.º — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medic. Doenças internas. Ap. Digestivo e Nutrição. Assembléia, 104, S/316. Hora marcada. Cons.: 22-5757, Res.: 27-5090 — Diariamente. De 14 às 16 hs.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE. Estomago, Figado, Intestinos, Ulceras gastro-duodenais. Colites, Colecistites, Diabete. Largo Carioca, 15-1.º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do serviço da Protologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2. T. 43-6354, 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

CLOVIS MORAES — Des. do Simpatico — Angustias e mal dos Aviadores. México, 164, 11º. S/115; 4 hs.

ENTEROCLEANER — Banho intestinal. Tratº. moderno e eficiente da colite, da prisão de ventre e suas complicações. DR. DANILO GONÇALVES — Praça Floriano, 55, 6º and. Tel. 42-8326.

Clínica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia de Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 - 4.º. Diariamente das 16 às 19. Sabados, das 14 às 16 — Tel.: 22-10000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinárias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diário, 12,30 às 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinárias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 2 às 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinárias — Exame pré-nupcial. Afeções senhoras — Debilidade sexual. Assembléia, 98, s. 72 — 3 às 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinárias. Consultório: Quitanda, 17 - 6.º. — Tels.: 42-8516 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 às 18 horas. Residência: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-5132.

Homeopatia

HOMŒOPATIA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560 — Das 14½ às 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 23-0275

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléia, 43; 3ªs, 5ªs e sabs, às 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homeopatia e aplicações elétricas — Ramalho Ortigão, 38 - S. 16. — Tel.: 22-0300 — 15 às 17 horas.

DR. GODOY FERRAZ — HOMEOPATA. Assembléa, 28-1º andar. Salas 4 e 5. Das 2 às 6 hs. T. 42-0897.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA. Clinica geral das senhoras e creanças e molestias chronicas. — Consultas das 15 às 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sob.º — Tel.: 22-0485.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APARECIDA — Rua D. Mariana, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro, ns. 156/166. Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia, Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamento pelo cardiazol e insulina. Assistência médica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Conforto e higiene.

SANATÓRIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Métodos fisioterápicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico, Laboratorio de analises clinicas. Ráios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7222. — RIO.

TRATAMENTO ELETRICO DA ESQUIZOFRENIA (Convulsoterapia elétrica)

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea — Instalações modernas em construções separadas: duas para Doentes Nervosos e outras duas para Curas de Repouso e Dietas — Bungalows isolados. Religiosas enfermeiras — Tratamento modernos: cardiozol, insulina, malarioterapia, febre artificial, inductoterapia. — Clima de montanha, 200 mts. — Diárias 20$000 em quarto separado. — Estrada da Gávea, 151. — Tels. 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807. Para nervosos mentais, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros tratºs. especializados. Regimen da liberdade vigiada. Aceita-se doentes com médicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. EURICO SAMPAIO. Para doenças nervosas, Febre artificial (Elétropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras, com longa prática de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone: 26-2790.

CLÍNICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 316. — Telefone: 27-4036.

SANATORIO IMACULADA — Para Senhoras Nervosas e Convalescentes. Curas de repouso, nutrição; duchas, ultra-violeta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neurosyphilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 389 — 27-2138. MEDICO RESIDENTE

Sanatorio Sta. Alexandrina — Clinica de repouso e de doenças do sistema nervoso. Ambiente e clima de montanha. Parque vasto e pitoresco. Retiro silvestre e tranquilo a dez minutos do centro. — Para nervosos, convalescentes, intoxicados — Rua Sta. Alexandrina, 365. T. 25-2153.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-5900.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. JOÃO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 3ªs, 5ªs e sabs.; 4 horas

DR. ARGOLLO — Eletroterapia. Psicoterapia. Rua S. José, 112-1º andar — diariamente, de 8 às 12 horas — 20$000 e de 15 às 18 horas — 50$000. — Tel.: 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 às 8. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio 104. Fone 47-2327.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantem Ambulatorios gratuitos que funcionam na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2as.-feiras, às 16 horas, com o Prof. Dr. Bandeira de Mello; nas 3as. e 5as., às 16 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura; nas 4as. e sabados, às 16 horas, com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nos sabados, às 10 horas, com o Prof. Dr. Januario Bittencourt que orienta a educação das crianças; e na Clinica Psiquiatrica, nas 6as.-feiras, às 11 horas, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1,109. Tels.: 42-6751 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Nervosos e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-9954 e 22-5796.

DR. CORTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléia, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas. S. nervoso. Eletroterapia, eletrodiagnostico — 3ªs, 5ªs e sabs., às 4.15 hs. — Rua 7 de Setembro, 73.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 às 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 - 2½ às 6½ - T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. Às 15 hs. Av. Almte. Barroso, 97, 5.º. T. 22-5421

PROF. LINNEU SILVA — Tratº. médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOS ALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º — T. 22-6877.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-1996 - 42-8260 — RODRIGO SILVA 34-A

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 23-0059.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anál. Clinica. — Assembléia, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. 7 Setembro, 94 - 7º. — T. 42-1466.

Clínica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polidoro; 9 às 11. 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts. 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor 183-3º, s. 310. T. 23-4588, 8 às 9.

Dra. Maria Luiza Costa — 2as, 4as e 6as, das 10 ao meio dia. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, s/503, 22-6603.

Pártos e moléstias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 5 às 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Cirurgia da tiroide. Avenida Nilo Peçanha, 155 - S/913

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras, Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 às 6. — Tel. 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-6933.

DR. BENTO Ribeiro de Castro — Diretor da Maternidade da Policlinica de Botafogo. Praia de Botafogo, 490. Diariamente, às 5 hs. Tels.: 26-0905, 26-4842.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 às 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 22-0110. Quitanda, 3; 3 às 5 hs.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 às 6 horas. Tel.: 22-2604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 às 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e gynecologista: tumôres do seio e ventre, rádium, etc. THERMAS CARIOCA. Tel.: 22-1946 - T. Res.: 26-8720

Pele e sífilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia. Ráios X. Rod. Silva, 34-A. 23-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pele — Sifilis — 7 de Setembro n. 141 — Tel.: 23-0777.

DR. M. DIFINI — Pele, Sifilis. Av. R. Branco, 128, s. 1003 - 42-5008

Dr. Perilo Galvão Peixoto — Da Fund. Gaffré-Guinle. Pele e Sifilis. Ed. Rex, sala 923, 3as, 5as. e sabs. 16 às 18. Tel. 42-6857.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 às 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléia, 70, 3º. T. 26-0503; 2 às 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta, — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 às 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 às 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

DR. ALVARO DIAS — Clinica médica e mol. de olhos, ouvidos, nariz, garganta e refração. De 1 às 3½ hs. Assembléa 61

Dr. Gastão Guimarães — Rua Alvaro Alvim, 27. Tel.: 22-0557

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Médico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe da Clinica da Policlinica de Botafogo. — Av. Almirante Barroso, 97-5º pavimento, sala 508. Das 14 às 17 horas. — Telefone 42-85-52.

Massagistas

Dentistas

Instituto de Estomatologia DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, prótese estética e restauradora, rádiografias dentárias, cirurgia conservadora, e assistência médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 - atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Especialidades na clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8.º andar. — Tel. 23-2632 (Edificio Guinle)

Dentista — Dr. Alvaro de Morais, 30 anos de prática. Dentes sem chapa. Dentaduras. Conde Bomfim, 1.287. Telefone: 38-0350.

Cirurgião dentista — **DR. OCTAVIO C. GONÇALVES** — R. 7 Setembro, 145; 1.º and. T. 43-2529.

A VIDA SOCIAL

Educação

O Colégio Sacré Cœur, da Tijuca, acaba de formar a sua nova turma de bacharéis em letras. Oficiou a missa votiva o padre Arlindo Vieira, encerrando-a com a oração congratulatória às quinze alunas que deixavam o piedoso educandário onde haviam passado as doces horas da última infância, para agora entrarem resolutas no grande mundo da sociedade.

Foi então, através da palavra do paraninfo sacerdote, que elas ouviram a última lição. Não falava o homem para um grupo de adolescentes. Doutrinava o pastor a um punhado eleito de ovelhas de Deus. Muito longe andava, de certo, a paisagem da terra, substituída, no instantâneo maravilhoso, por um fragrante do céu... Trazia, com efeito, um perfume esquisito à solenidade, a suave virtude cristã da mulher brasileira, cheia de candura, assistida pela Virgem Maria, invocada a cada batimento emotivo daquelas flores humanas ajoelhadas na capela. E os espíritos mais endurecidos sentiam que, se ainda há coisas santas no meio social em que vivemos, ali imperava a acolher de todas elas, num concerto de inspirações transcendentes, harmonizando a vida, como no encanto da música que nas alturas iluminadas deve ressoar.

Mas, de repente, o ministro da religião chamou à vida as suas afilhadas. Terminara — dizia — o sereno castelo daquelas almas na casa de Deus. A hora era de despedidas. Outro mundo iria interessar as moças, ao deixar o casulo em que formaram o espírito, para bater suas asas, atraídas pelas luzes estonteadoras do século. E sob a palavra forte do missionário, a transição aparecia por demais brusca, senão violenta, quase apocalíptica... Desfilaram, em tintas cruas, os quadros impressionantes das convulsões, das ruínas, das paradas da elegância, com as competições mundanas, e o frenético jogo, e as demasias do luxo... Tudo isso fora de Deus... suspirava o orador, transfigurado. Tudo tão distante dos recursos para o cultivo da virtude, para o aprimoramento dos eternos bens morais...

E tanto as jovens que haviam terminado os estudos, como as demais pessoas que assistiam à missa, todos se puseram a antever, na tumultuação, a luta que, desta forma trágica, se iria travar no coração das quinze diplomadas; a luta entre a vida de renúncia e a da ambição, entre a vida do sonho e a da realidade, luta entre o amor que edifica e o que desilude, entre a fé que se encastela na prece para vencer as dificuldades, e a falta de caridade do mundo que parece procurar destruir, com a ruína, nas almas inocentes, as belezas infinitas...

Uma grande, uma sólida esperança, entretanto, demorava em todos os espíritos naquele momento tão grave. Essa esperança dizia respeito ao valor da educação cristã. Ela é a arma para as vitórias mais inesperadas, mesmo quando as pugnas se travam nos meios mais hostis. Porque a educação, bem dirigida, é força não apenas para a religião, mas para a fé cívica também.

Pena é que nos estabelecimentos de ensino não haja sempre uma obra educativa capaz de despertar a fé em cada aluno, e bem assim um professor que na hora das despedidas saiba acender bem viva no coração da mocidade, uma esperança de vencer...

Floriano de Lemos

Para o Album de Mlle...

PASSANDO...

Eu vi a sorte passando
e atrás da sorte corri...
Fui infeliz, tropeçando.
A sorte jamais eu vi...

Renato de Campos

— *Ela procurou um emprego para ver se encontrava maior felicidade em se casar. Achou emprego... e um marido, que vive do emprego dela...*

GEYSA BOSCOLI — *Legendas sem retratos.*

Formaturas

Colará grau amanhã, 18, pela Faculdade Fluminense de Medicina, o dr. Frederico de Abreu e Souza Jr., ex-interno da Assistência Hospitalar do Rio de Janeiro e filho do dr. Frederico de Abreu e Souza, advogado na capital fluminense.

Colação de grau

Amanhã, quinta-feira, às 8,30 horas, realizar-se-á na Escola Nacional de Música, a cerimônia de colação de grau dos veterinários de 1941, da Escola Nacional de Veterinária. Na solenidade, que deverá ser presidida pelo ministro da Agricultura, será concedido o título de veterinário aos seguintes doutorandos: Edevaldo Nascimento, Everardo de Mattos, Faustino Correia de Cato, Faustino da Silveira Maciel, Geraldo F. da Costa, Helio Lobato Vale, José Candido M. Borba, Mario Gomes da Silva, Manoel Junqueira de Andrade Octacilio Madeira, Rodolpho Bastos de Menezes, Paulo Occhioni, Sebastião José de Oliveira, Thomaz Baroni, Walter Duarte Calaza e Walter Vigio Gomes. Em nome da turma, que tem como paraninfo o professor Olympio da Fonseca, falará o doutorando José Candido M. Borba.

— Com a tradicional solenidade, o Colégio Pedro II realizou ontem, às 16 horas, no Externato, a colação de grau dos bacharéis em ciências e letras da turma de 155 alunos que acaba de completar a sétima série do curso da conhecida casa de ensino e de educação. A sessão solene, que foi presidida pelo prof. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, esteve muito concorrida, tendo se feito representar o presidente da República. Falou o professor Raja Gabaglia.

— Depois de amanhã, às 15 horas da tarde, no Teatro João Caetano, em Niterói, realizar-se-á a solenidade de colação de grau dos odontolandos de 1941 da Escola de Odontologia anexa à Faculdade Fluminense de Medicina. Na Catedral de S. João Batista, será rezada às 9½ horas, missa em ação de graças, sendo celebrante monsenhor Moysés Ferreira.

Almoços

Depois de amanhã, na sede do Jockey Club, realizar-se-á o almoço que amigos do dr. Durval Vianna vão oferecer-lhe, por motivo de sua nomeação para diretor do Hospital Miguel Couto.

Festas escolares

No Ginásio Pio Americano, será realizada hoje, às 20 horas, a cerimônia da colação de grau dos bacharelandos desse educandário. Será paraninfo o professor dr. Sylvio Cunha Santos e orador da turma o aluno Hilson Gomes de Faria. Às 11 horas será rezada missa em ação de graças na matriz de São Cristóvão. Amanhã, às 23 horas, no Club Ginástico Português, terá lugar o baile de formatura.

— O Colégio Icaraí encerrou o período letivo com uma festa cívico-literária, que deixou agradável impressão. Terminada a parte cívica, com o Hino Nacional, recitativos e pavilhão brasileiro, desfraldado por uma das alunas do curso de admissão seguiu-se a parte literária que constou de varios números de declamação e interessantes sketchs, muito bem representados, com graça e desembaraço, por grupos de alunos. Foram distribuídos trinta e cinco prêmios constantes de livros de assuntos patrióticos, e grande número de pacotes de balas e bombons. Cada aluno recebeu uma pasta confeccionada com as cores nacionais, contendo trabalhos escolares.

— Realiza-se amanhã, dia 18, às 14 e meia horas, no Teatro Municipal, a cerimônia da entrega dos diplomas aos alunos dos estabelecimentos de educação técnico-profissional que concluíram o curso no ano letivo que se finda. A solenidade será presidida pelo prefeito Henrique Dodsworth, com a assistência do sr. Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura, e do sr. Theobaldo de Miranda Santos, diretor do Educação Técnico-Profissional.

Receberão diplomas 372 alunos das seguintes escolas: Visconde de Mauá, 51; Visconde de Cairu, 11; Souza Aguiar, 14; Santa Cruz, 22; Rivadavia Correia, 40; Álvaro Cavalcanti, 94; e Paulo de Frontin, 140.

O paraninfo de honra da turma de diplomados das Escolas Profissionais será o prefeito Henrique Dodsworth, que homenageará especial pela orientação nova que vem sendo imprimida à educação, nos referidos estabelecimentos de ensino.

O programa da solenidade é o seguinte: I — Hino Nacional; II — Abertura da solenidade pelo prefeito — paraninfo de honra dos alunos dos estabelecimentos técnico-profissionais; III — Oração dos paraninfos: a) Paulo de Frontin — Luiz Nascimento Gurgel Filho; b) Rivadavia Correia — Ismael de Lima Coutinho; c) Santa Cruz — Orlando Leal Carneiro; IV — Canto orfeônico; V — Oração dos paraninfos: a) Souza Aguiar — Roberto Pereira dos Santos; b) Visconde de Cairu — Harold Linneier; c) Visconde de Mauá — Lorinvalde Telles de Moura; VI — Canto orfeônico; VII — Oração dos paraninfos: Amaro Cavalcanti. Saudação ao prefeito pelo representante dos alunos; VIII — Hino Nacional.

Boas Festas

Agradecemos e retribuímos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, que nos enviou o Rotary Club do Rio de Janeiro.

Viajantes

Dr. Pedro Ernesto — O dr. Pedro Ernesto, ex-prefeito do Distrito Federal e médico clínico-cirurgião, embarcará amanhã, às 8 horas, pelo Clipper, com destino a Nova York. Vai na companhia de seu filho, nosso colega Pedro Ernesto, dr. Odilon Baptista.

O dr. Pedro Ernesto fará a viagem por motivo de saúde. Embora não divulgando a sua data de regresso, acredita-se que demore pouco. A notícia chegou logo ao conhecimento de numerosos amigos do ex-prefeito, que o têm visitado e revelado também o maior interesse pela sua saúde.

Homenagens

Professor Oswaldo de Oliveira — Os doutorandos da turma deste ano, da Faculdade Nacional de Medicina, oferecem sexta-feira, às 8 horas da noite, no Casino da Urca, um jantar de despedida ao professor Oswaldo de Oliveira, seu paraninfo. Catedrático daquela escola superior do ensino medico, o homenageado tem sabido grangiar as simpatias e a admiração dos seus discípulos, notadamente da turma que agora deixa os bancos daquela academia para ingressar na vida pratica. A festa de sexta-feira, pois, no Casino da Urca, é uma festa de saudade, em que os jovens medicos brasileiros se despedem do mestre e do amigo, que os soube guiar com invulgar dedicação durante o curso que agora terminam.

Dr. Izaac Brown — Colegas e amigos do dr. Izaac Brown, funcionario da Secretaria da Camara dos Deputados, ofereceram-lhe sabado ultimo, no Lido, um jantar de sessenta talheres, em regosijo pela sua designação para oficial de gabinete do ministro da Justiça. Em nome dos homenageantes falou o professor Mauricio de Medeiros, que proferiu um discurso rememorando a maneira como travou conhecimento com o homenageado, para quem disse estarem reservadas as mais gloriosas posições no convivio humano, pelas suas altas qualidades de espirito, de inteligencia, de carater e de coração.

O dr. Izaac Brown respondeu agradecendo a homenagem, falando com emoção do gesto dos seus amigos e dos seus companheiros de trabalho, aos quais expressou toda a sua gratidão.

Coronel Angelo Mendes de Moraes — Os oficiais do 1.º Regimento de Artilharia Montada da guarnição da Vila Militar, por motivo do aniversario de seu comandante, coronel Angelo Mendes de Moraes, que transcorre hoje, vão á sua residencia, á rua Senador Pedro Velho, n.º 12, onde terão ocasião de apresentar cumprimentos e ao mesmo tempo oferecer-lhe uma lembrança. Além dessa homenagem, outras serão prestadas ao aniversariante. O coronel Angelo Mendes de Moraes, que pertencia á arma de Aviação, por ocasião da organização do Ministerio da Aeronautica, resolveu continuar no Exercito, voltando á sua antiga arma, possue brilhante fé de oficio e numerosas condecorações estrangeiras e nacionais.

Coronel Florencio de Abreu — E' no proximo dia 20, sábado, que haverá no Automovel Club, ao meio-dia, o almoço oferecido ao coronel Florencio de Abreu, por um grupo de amigos e colegas, como uma homenagem pela sua nomeação para diretor do Hospital Central do Exercito. São convidados especiais o general ministro da Guerra, o general chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, o general comandante da 1.ª Região e o general diretor de Saude da Guerra.

No Instituto Brasil-Estados Unidos

O Instituto Brasil-Estados Unidos vai oferecer na proxima sexta-feira uma recepção aos intelectuais e artistas que cooperaram, durante este ano, no programa cultural dessa associação. Para essa recepção estão convidados todos os diretores, membros de comissões e socios em geral.

Natal dos pobres

No proximo dia 21, a Confraria dos Gloriosos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge promove o seu bolo de Natal aos pobres que ficam sob seu amparo. Num gesto de gentileza, que agradecemos, a comissão organizadora nos enviou dois cartões, para que os distribuissemos a pobres sob a proteção desta folha. A secretaria da Confraria fica á praça da Republica, esquina da rua da Alfandega.

Festas

Promete ser um encanto a festa que a Associação dos Artistas Brasileiros promove, em seu beneficio, no proximo dia 27. A grande nota mundana será *Uma noite numa fazenda de café*, cuja alta direção está confiada á senhora Ernesto Fontes. O café é o tema da decoração trabalhada por artistas de renome.

A Associação pretende com essa festa adquirir a sua séde propria. A iniciativa que é simpatica, conta com o apoio das senhoras Darcy Vargas, as embaixatrizes Regis de Oliveira e Cavalcanti de Lacerda, sras. ministro Gustavo Capanema e José Roberto Macedo Soares, a sra. general Francisco José Pinto, sra. Adalgiza Nery Fontes, sra. Nilo Peçanha, sra. Vilobaldo de Souza Campos, sra. Rosalina Coelho Lisboa, sra. Raul Gomes de Mattos, sra. Edmundo Miranda Jordão, sra. Barros Vidal, sra. Maria Luiza Mello, sra. Noraldino de Lima, sra. Celina Heck, sra. José Augusto Prestes, sra. Elmano Cardim, sra. Dionisio Cerqueira, sra. Armenia Peçanha, sra. Gustavo de Carvalho, sra. Oswaldo Orico, sra. Alfredo Monteiro, sra. Raymundo Britto, sra. almirante Dodsworth Martins, sra. Arthur de Alencar Araripe, sra. Ranulpho Bocayuva Cunha, sra. R. Berbert de Castro, sra. Simões Filho, sra. Samuel Prado, sra. corregedor L. Duque Estrada, sra. Castilhos Goycochea, sra. almirante Marques Couto, sra. coronel Godinho dos Santos e sra. J. Luiz Guimarães. As localidades poderão ser reservadas no Palace Hotel.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS PORTUGUESAS DE REIS, FILHOS (PORTO)

Um verdadeiro encanto para os olhos e para o espirito oferece o conjunto das conhecidas pratas Reis, Filhos, ora exposta no 3º andar da rua Ouvidor, 158.

Agrupam-se ali, selecionados com requinte de sentimento artistico centenas de objetos de prata, cinzelados com o esmero dos miniaturistas da Renascença.

Ninguem deve privar-se de visitar esse pequeno Museu de Arte pura, onde figuram preciosas baixelas, ricos candelabros, serviços de chá e café, pratos ornamentais, jarrões, centros de mesa, jardineiras, os clássicos canjirões, e tantos outros objetos de todos os tamanhos e para todos os fins, que devem satisfazer os mais exigentes.

Predomina na admiravel exposição o estilo D. João V, o mais nobre dos estilos portugueses.

Os que conhecem e apreciam o belo não devem adiar sua visita á exposição de pratas de Reis, Filhos. (59809)

Nos Clubs

Tijuca Tenis Club — O Tijuca Tenis Club realizará no proximo sabado, ás 2 horas, uma grande reunião dansante, que terá o concurso de otima jazz-band. No dia 23, será levado a efeito o Natal dos Pobres do bairro da Tijuca, quando serão distribuidos viveres, brinquedos, roupinhas e outras numerosas utilidades.

Terminação de curso

Concluiu o curso secundario no Colegio Aldridge a jovem Elsie Facó, filha do general Edgard Facó e de sua esposa, d. Leonelina Facó.

Batisados

Foi ontem levada á pia batismal a galante Nadja Naia Gloria, filhinha do casal Heloisa Helena e Paulo de Magalhães. A cerimonia realizou-se na matriz de N. S. da Gloria, tendo sido celebrante monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo e padrinho o dr. Pedro Ernesto. A madrinha, N. S. da Gloria, foi representada pela viuva almirante Marques Porto. Numerosa foi a assistencia de pessoas de destaque do nosso meio social.

Natalicios

Dr. Carlos Marigny — A data de hoje assinala a passagem do natalicio do dr. Carlos Robillard de Marigny, juiz de Direito da 13.ª Vara Criminal.

Magistrado culto e integro, o dr. Marigny é uma figura de relevo na magistratura do país, onde com brilho e dedicação vem servindo ha longos anos.

— O dr. Renato Dardeau de Albuquerque, advogado e professor, vê passar hoje sua data natalicia.

— Faz anos hoje o joven Helio Torres Pereira, filho do nosso colega de imprensa Lourival Dallier Pereira, funcionario da Prefeitura.

Casamentos

Realiza-se amanhã, quinta-feira, o enlace matrimonial da senhorita Lucia de Andrade Ramos, filha do dr. Mario de Andrade Ramos e de d. Cotinha Vieira de Andrade Ramos, com o sr. Marcio Burlamaqui de Moura, filho do contra-almirante dr. Tancredo Burlamaqui de Moura e de d. Guilhermina Carvalho de Moura, ambos falecidos. A cerimonia civil será na residencia dos pais da noiva, sendo testemunhas dos nubentes os srs. dr. Fernando de Andrade Ramos e senhora, viuva Joaquim de Almeida Lusitana, e drs. Mauro Aguiar e Paulo de Andrade Ramos. O casamento religioso será ás 4½ horas da tarde, na igreja da Virgem do Rosario, dos Padres Dominicanos, sendo testemunhas dos nubentes os srs. dr. Mario de Andrade Ramos e senhora, dr. Joaquim Vaz Junior e senhora e o sr. Paulo Burlamaqui de Mello e senhora.

— Realiza-se, amanhã, o casamento da srta. Maria Luiza de Souza Dantas, filha do sr. Carlos de Souza Dantas e de sua esposa, d. Nilda de Souza Dantas, com o sr. Gabriel Luiz Ferreira Filho. A cerimonia religiosa está marcada para ás 6½ da tarde, na igreja do Rosario, Leme.

— Realiza-se hoje, ás 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da srta. Doris Alves do Vale Imbuzeiro, filha do dr. Alberto Leite Imbuzeiro, e d. Elisa Alves do Vale Imbuzeiro, com o dr. Oswaldo Vale Vieira, engenheiro civil, da Prefeitura do Distrito Federal. Os noivos, que são figuras de relevo na sociedade carioca, receberão os cumprimentos na igreja.

— Realizou-se sabado ultimo, o casamento da professora d. Idalina Maria da Silva, filha da viuva d. Arminda Caetano da Silva, com o sr. Adolpho Risther, funcionario da Panair do Brasil, nesta capital.

Em ação de graças

Terá lugar, amanhã, 18, no altar-mór da igreja dos Sagrados Corações, á rua Conde Bomfim, 474, a missa em ação de graças que os diplomandos do Curso de Secretaria do Instituto La-Fayette, mandam celebrar.

Falecimentos

O professor Emilio de Barros Falcão de Lacerda faleceu no dia 13 do corrente nesta capital, tendo sido sepultado no cemiterio de São João Batista. O extinto, que fez seus estudos na Universidade de Oxford, na Inglaterra, foi professor do Colegio Pedro II e fundador do Instituto Windsor e Britania. Era filho do dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, professor de Direito e jurisconsulto, já falecido, e de d. Annita de Barros de Lacerda e irmão do dr. Eugenio de Rodenburg, medico, drs. Emilio e Eudoro de Barros, advogados, do dr. Mario de Barros, do Moinho Inglês e da srta. Eneida de Barros de Lacerda. Deixou o professor Falcão de Lacerda viuva e tres filhos menores.

— Vitima de mal subito faleceu ontem nesta capital o major Lincoln Washington Veras, engenheiro militar, formado pela Escola Técnica do Exercito, servindo á disposição do Ministerio da Aeronautica, no Serviço de Bases e Rotas Aereas, tendo a seu cargo a chefia do Departamento de Comunicações. Pertencia o morto á "Turma Laguna e Dourados", saída da Escola Militar em 7 de janeiro de 1927, e que deu ao Exercito uma pleiade de oficiais cultos, valorosos e, sobretudo, dedicados que agora completaria 15 anos de oficialato. O Exercito e a Aeronautica fizeram-se representar no seu enterramento saído da capela do Hospital Central do Exercito pelo que ha de mais ilustre no corpo de oficiais de nossas classes armadas, sendo os seus restos mortais conduzidos ao cemiterio São Francisco Xavier onde foram depositadas as mais sugestivas corôas.

— E' com o maior dos pesares que registramos a infausta noticia do falecimento do nosso ilustre e saudoso amigo, Mario Sergio de Souza Castro, ocorrido sexta-feira dia 12 do corrente, ás 15 horas, nesta capital, em a sua residencia, á Avenida N. S. de Copacabana, sobre cuja personalidade damos abaixo os seguintes dados biograficos:

O falecido era filho do ilustre e antigo parlamentar, Conselheiro dr. Sergio Francisco de Souza Castro, de saudosa memoria, cujo nome figura nos anais da Camara dos Deputados do Imperio, como um dos mais ardorosos e eloquentes tribunos d'aquela época; e da saudosa, venerada e distinta patricia D. Hortensia Jansen de Almeida Castro, dama de altas virtudes, os quais descendiam de alta estirpe, procedendo ele de familia de nobre linhagem de São Paulo, terra que lhe serviu de berço e ela de familia de nobre linhagem do Maranhão, sua terra natal.

Era o ilustre extinto casado, com a Exma. Sra. D. Maria Rosa Alves de Araujo Castro, distinta dama da nossa alta sociedade, tendo deixado os seguintes filhos: — D. Rachel de Araujo Castro, casada com o distinto clinico dr. Ricardo Riemer, D. Hortensa de Araujo Castro, viuva do saudoso dr. Aristomenes Duarte, dr. Ruy de Castro, advogado do nosso Fôro.

O ilustre e saudoso extinto, durante a sua existencia exerceu a sua atividade, durante largo tempo, em varios ramos da nossa Industria e Comercio, tendo de alguns anos a esta data se transferido para esta capital, onde continuou a exercer os mesmos ramos a que se dedicara e havendo, tanto no Paraná, Estado do seu nascimento, como nesta capital, conquistado a estima e admiração de todos que tiveram a ventura de com ele privar, e o acatamento de todos que com ele tiveram relações comerciais, não só pelas suas maneiras de verdadeiro gentilhomem, fina educação e a mais correta conduta em todos os seus atos, como pelos predicados morais e dotes de espirito e inteligencia que o distinguiam.

Lamentando tão pranteada perda, levamos á sua distinta e nobre familia o nosso profundo pesar.

— O telegrafo informa-nos o falecimento em Recife do dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, engenheiro e um dos mais destacados politicos de Pernambuco, tendo sido presidente do Senado. O dr. Pernambuco fôra acometido ha dias de um mal subito, falecendo no dia 15. Assim que teve conhecimento do estado de saude de seu pai o seu filho sr. Ricardo Pernambuco, conhecido sportman e comerciante nesta praça, embarcou para Recife de avião, não logrando, porém, encontrá-lo com vida. A familia do dr. Pernambuco fará celebrar no proximo dia 23, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas missa de 7º dia.

— Em sua residencia, á rua Visconde de Pirajá n. 514, de onde hoje, ás 9 horas, se dará o saimento funebre para o cemiterio de São João Batista, faleceu ontem, a sra. Isaura de Lima Affonso Mello, esposa do sr. Antonio Affonso Mello.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Macarrão com picadinho
Picadinho gostoso
Soufflé de biscoitos

Jantar

Pudim de cenouras
Carne com molho de cebola
Pudim de farinha de mandioca

ALMOÇO

MACARRÃO COM PICADINHO

Cozinhe em agua e sal, 250 grs. de macarrão. Escorra a agua e passe-o em agua fria.

Prepare um molho branco de consistencia branda, junte 2 gemas e 100 grs. de queijo ralado.

Misture-o todo com o macarrão e deite esse em fórma untada e polvilhada com farinha de rosca. Polvilhe por cima com farinha de rosca também.

NOTA — A fórma deve ser forrada no centro para que depois de assado o macarrão, se coloque o picadinho.

PICADINHO GOSTOSO

Corte em pequenos pedaços, 1½ quilo de carne. Condimente com sal, pimenta e alho. Em uma panela, junte a carne picada e por cima, toucinho picado e por cima, todo picado 1 cebola em rodelas, 2 tomates, 1 pimentão e salsa. Tampe bem a panela e deixe refogar sem juntar agua. Se secar muito pingue agua, porém pouca. Junte no fim pedacinhos de palmito.

SOUFFLÉ DE BISCOITOS

Faça uma compota de ameixas com 1½ litro dagua, 150 grs. de açucar, 200 grs. de ameixas pretas e 1 calice de rhum.

Separe as ameixas, e a calda deite-a ao 150 grs. de biscoitos "Champagne", bem ensopados. Depois de bem macios passe-os pela peneira.

Junte 1 colher de sopa de manteiga, 3 gemas e por ultimo as 3 claras batidas em neve.

Leve ao forno em fôrma untada de manteiga.

Regue depois com calda queimada.

JANTAR

PUDIM DE CENOURAS

Cozinhe em agua e sal, 1 quilo de cenouras e passe-as pelo espremedor. Junte 1 colher de manteiga, 50 grs. de queijo ralado, 1½ cebola ralada, 1 pão de 100 rs. amolecido em leite e 5 ovos batidos.

Misture tudo e deite em fôrma untada e polvilhada.

CARNE COM MOLHO DE CEBOLA

Corte em pedaços grandes 1 quilo de carne (alcatra ou chan). Condimente com sal e pimenta.

Esquente bem 1 colher de gordura, junte 2 alhos bem socados depois a carne e por cima dessa 3 cebolas grandes raladas e 6 tomates sem peles.

Misture bem, junte 50 grs. de toucinho derretido ou bem picado. Tampe a panela e deixe cozinhar lentamente.

Pouco antes de servir adicione 1 colher de sopa de rhum e salsa picada.

PUDIM DE FARINHA DE MANDIOCA

Ferva 1½ litro de leite com 1 colher de sopa de manteiga, 1 colher de chá de erva doce, 2 chicaras de açucar, casca ralada de 1 limão verde e uma pitada de sal. Junte de uma só vez 1 chicara normal cheia de farinha de mandioca.

Misture ligeiramente e deixe cozinhar bem. Adicione 4 gemas, raspa de 1 côco e 2 claras em neve. Leve ao forno em fôrma bem untada.

RADIO

ATUALIDADE

A onda carnavalesca que está dominando o radio vai sofrer, logo mais, uma breve interrupção: quase todas as estações estarão apresentando reportagens do jogo Cariocas x Paulistas, a partir das 21 horas. Ary Barroso estará falando pela PRG-3, Antonio Cordeiro pela PRA-3, Oduvaldo Cozzi pela PRA-9, Gagliano Netto pela PRE-8. E haverá outros "*sports announcers*", em atividade.

Um artista que faz jús a elogios na programação da PRA9: Edú. O tocador de gaitas, apresentando arranjos bem feitos, faz de cada numero um sucesso.

O suplemento musical do "Jornal da Prefeitura", a ser irradiado pela PRD-5 ás 21 horas, de hoje, consta de duas peças celebres a oito pianos: "Rapsodia in Blue", de Gershwin, e "Rapsodia Hungara n. 2", de Liszt.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Roberto Miranda, tenor, e os pianistas Mario de Azevedo e Arnaldo Rebelo.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Ubra Mirim, Conjunto de Benedito Lacerda, Sonia Barreto, José Maria de Abreu, "A Busina" (com Lauro Borges). Dilermando Reis e Cariocas x Paulistas, na palavra de Antonio Cordeiro.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Edgar Lafourcade, Carmelia Alves, Cyro Monteiro, Passos e sua Orquestra, Grande Othelo, Alziro Zarur e outros.

Nacional — De 18 hs. em diante: Jararaca e Ratinho, Francisco Alves, Orquestras All Stars e de Concertos, "Complicações Musicais" e "Assuntos Carnavalescos" com Heber de Boscoli.

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: Programa Guanabara, com Luiza Torres Paranhos.

Educadora — De 19 hs. em diante: Esmeralda Ferreira, Guitarras, "O romance da vovozinha" e "Surpresas B-7", com Santos Garcia.

Ipanema — De 18,30 em diante: Cadetes do Ritmo, Orlando Perez, João Petra de Barros, Emilinha Borba, Jazz Napoleão Tavares e "Calouros em Revista", com Afonso Scola.

Hora do Brasil — E' o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje: Concerto pela Orquestra Sinfonica Brasileira sob a regencia do maestro Rafael Batista. Mozart — Ouverture da "Nozze de Figaro"; Debussy — Petite Suite: a) En bateau, b) Cortege, c) Minueto, d) Ballet; Rafael Baptista — Minueto; Francisco Braga, Marionettes.

SUPRESSÃO DE AGÊNCIAS POSTAIS

Atendendo ás necessidades do serviço e de acordo com as informações, o diretor de Correios resolveu suprimir as agências postais de Águas de Santa Rosa, Barra do Batatal, Barreiro de Baixo, Candelária, D. Catarina, Itagaçaba, Limoeiro, Maristela, Martim Francisco e Capitão Mor, todos no Estado de S. Paulo, devendo a correspondencia para essas localidades ser englobada nas malas das agências de Campos Novos do Cunha, Xiririca, Bananal, Sapucaí Mirim, Itú, Cruzeiro, S. José dos Campos, Laranjal, Mogi-mirim e Bananal, respectivamente.

Na regional do Estado do Paraná foram suprimidas as Agências de Agudos, Mandirituba, Santana dos Barbosas e Tranqueira, devendo a correspondência das mesmas ser englobada nas malas de Tijucas, S. José dos Pinhais, S. José da Boa Vista e Tamandaré, respectivamente.

Na regional do Estado do Espirito Santo foi suprimida a agência de S. João do Jaboti, cuja correspondência deverá ser englobada na mala de Guarapari.

FILMS E "ASTROS"

Cinelandia

Se alguem se lembrasse de realizar uma enquete entre os frequentadores da Cinelandia, descobriria, com certeza, que se deseja acima de qualquer outra coisa, mais que o fim dos chapeus altos ou o abatimento no preço dos ingressos, uma sessão que comece em horario diferente do que mantêm todos os cinemas.

De fato, a impressão é de que uma medida no sentido de estabelecer sessões ás 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas teria a melhor das acolhidas.

A desprazer de assistir do meio um filme qualquer pelo fato de se ter chegado ao cinema depois do inicio de uma das sessões de 14, 16, 18, 20 ou 22 horas, seria muito menos frequente com o recurso de um cinema, pelo menos, que mantivesse horário diferente.

E já que falamos em Cinelandia: há ali, agora, uma coisa inesperada — um filme em série que alcança um incrivel sucesso de bilheteria. Está no Império e intitula-se "A Caveira". Com esse "flicker", realizado naqueles mesmos moldes que conhecemos há tantos anos, o Império está tendo verdadeiras enchentes. Boa parte dos espectadores é de crianças, naturalmente.

Junto com "A Caveira" o Império exibe filmezinhos muito fracos. Agora está ali em exibição "Vôo á meia noite" filmezinho da Republic com Phil Reagan, Jean Parker e Robert Armstrong nos principais papeis. Phil Reagan nunca foi bom artista; Jean Parker é uma figurinha interessante apenas, e Robert Armstrong é um cavalheiro que, afinal de contas, poderia ter escolhido outra profissão.

H.

Mae West

Diário para o fan

NOTICIAS DE JACK OAKIE

Jack Oakie, Linda Darnell e George Murphy estrelam "Rise and Shine", da 20th Century-Fox em que tambem aparecem Walter Brenan, Donald Meek, Ruth Donelly, Raymond Walburn e Milton Berle. É mais um desses filmes que nos contam as aventuras de um astro do football — o astro que consegue marcar o tento decisivo do campeonato, quando todos já pensam que ele não poderá produzir nada, no último momento... Jack Oakie, que faz o papel desse astro, conta o seguinte:

— Há nove anos atrás, eu perdi um papel de jogador de football, porque acharam-me velho demais para o tipo. Agora, sou eu esse jogador...

"HOT SPOT"

Betty Grable, Victor Mature e Carole Landis estão em "Hot Spot". Carole, no caso de vocês não se lembrarem, é aquela pequena que dirigia um circo em "Romance do Circo", com Adolph Menjou, John Hubbar e o divertido Charles Butterworth.

HOLLYWOOD EM FACE DA GUERRA

Hollywood, 16 (U.P.) — Já transcorreu mais de uma semana desde que se iniciou a guerra e Hollywood continua a fabricar filmes; mas pode-se observar que já não tem o espirito concentrado nesse trabalho.

Uma companhia que se especializara na construção de piscinas de natação para as estrelas, agora as está construindo a prova de bombas.

Os cinemas e cabarés se acham vazios; mas seus proprietários têm esperança de voltar a encher-se quando passar a primeira comoção.

Até o rádio sente os efeitos da situação, pois as estações não sabem quando terão de silenciar.

O mais surpreendente, em tudo isso, é que, pela primeira vez na História, muitas estrelas estão falando de outras coisas, em vez de falarem de si mesmas.

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, 16 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters — Especial para o "Correio da Manhã") — As gorduchas tiveram sua época de prestigio na Renascença. Bem pesadinho, nenhum dos modelos de Rubens ou de Rafael teria menos de 78 quilos. Talvez, mesmo, mais algumas gramas.

Agora, porém, ser gorducha é ser infeliz, quando se tem de aparecer, não propriamente na téla de um mestre da pintura, mas na de um cinema. É por isso, que em Hollywood, sómente Oliver Hardy e Mae West nunca se incomodaram com a balança.

Para mostrar até onde chega essa preocupação avassaladora, nenhum exemplo melhor, a citar, que o de Olivia de Havilland. Com toda a sua doçura, a sua simplicidade, a sua modestia, Olivia tanto quanto Lupe Velez, tem horror a engordar. Seriazinha, sim — mas defendendo a harmonia das linhas... E sabem qual é, na sua opinião, o melhor recurso contra a enxundia? A bicicleta. Sucede, porém, que a filmagem de "The male animal" está absorvendo o dia da grande estrela, de modo que ela só dispõe das horas da noite para os seus exercícios prediletos. Mas... Olivia, só, á noite!... Que perigo! E, então, a Warner, solicita, ofereceu-lhe uma bicicleta única no mundo: possue um poderoso refletor em cada extremidade do "guidon" e outro acima da roda trazeira. Mais ainda: toda a ferragem é revestida de "pintura luminosa", uma luz fosforescente, cuja irradiação aumenta na razão direta da escuridão... Não há, assim, possibilidade de atropelamentos, nem de enganos. Quando a máquina de Olivia surge a meio quilômetro, já se sabe que é Olivia que vem, a meio quilômetro, em sua máquina...

A novidade fez sucesso. Outros artistas já encomendaram coisa igual — e a fábrica já batisou o novo modelo: "Olivia"...

Há, entretanto, outro processo de emagrecer — e este foi descoberto por Joan Leslie. "Como estás ficando delgada!" — começaram a dizer-lhe, invejosas, as amiguinhas. E Leslie não compreendia por que. Jurava que não fazia regime, que se não submetia a tratamentos especiais. Sentia, porém, que, de fato, estava elanguescendo... Porque? Afinal, descobriu: nas últimas semanas, nada menos de 134 pessoas de suas relações visitaram os estudios — e a cada uma delas Leslie teve de mostrar, peça a peça, transpondo corredores, subindo escadas, atravessando salões, tudo quanto alí existe de interessante ou de surpreendente para quem vive cá fóra. E lá se foram os quilos de Leslie.

Mas, ao contrário de Olivia, Joan não quer emagrecer: deseja continuar com a encantadora silhueta que exibe no "Sargento York". Do contrário, ela adquiriria, com certeza, para acompanhar as suas visitas, uma bicicleta — uma "Olivia", afinal...

O ESTUDO DA SITUAÇÃO ECONÔMICA DA IMPRENSA

Iniciados os trabalhos da comissão especial do D. I. P.

A comissão especial recentemente designada pelo diretor geral do DIP, em virtude de proposta do Conselho Nacional de Imprensa para estudar a situação econômica da imprensa no país, instalou ontem seus trabalhos.

A sessão inaugural realizou-se na sala das sessões daquele Conselho, no Palácio Tiradentes.

O sr. Lourival Fontes, empossando os componentes da comissão, manifestou a sua confiança no resultado dos estudos a serem apresentados, declarando que é propósito do presidente da República atender a todas as medidas que possam minorar a situação de crise que, de algum tempo a esta parte, vêm atravessando as empresas jornalísticas.

Em seguida, foi escolhido o sr. J. Maciel Filho, autor da proposta de organização da comissão, para seu presidente. O sr. Pedro Timoteo foi escolhido para secretário.

O sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. fez, inicialmente, longa exposição sobre aspectos da imprensa, propondo várias providências. O sr. Oséas Mota, presidente do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas, expôs, tambem, os entendimentos que teve, ultimamente, em São Paulo, com os diretores das empresas jornalísticas desse Estado, transmitindo suas sugestões á comissão, as quais foram imediatamente tomadas em consideração.

Após demorado estudo, resolveu a comissão adotar as seguintes medidas como ponto de partida para deliberações posteriores:

a) convidar todas as empresas jornalísticas do país a apresentar as sugestões que julgarem convenientes, inclusive as que lhes parecerem de menor alcance;

b) proceder a um estudo sobre a deficiência de papel observada nas praças brasileiras;

c) promover, por intermédio dos poderes competentes a intensificação do transporte do papel, diretamente dos centros produtores do estrangeiro, para os centros consumidores do país;

d) cogitar da formação de recursos para suprimento, tambem, de todas as demais materias primas necessárias á indústria do jornalismo;

e) possibilitar á imprensa do interior a aquisição de papel e outros artigos de primeira necessidade, a preços que possam determinar facilidades ás atividades do jornalismo em todas as capitais e cidades principais;

f) examinar as condições de trabalho dos empregados das empresas jornalísticas e sua justa remuneração, por sua natureza condicionada á solução dos problemas econômicos da imprensa em geral.

A propósito da questão do transporte do papel, o sr. Oséas Mota relatou a conferência que teve ontem, com a Comissão de Marinha Mercante, sendo então examinada uma série de providências a serem tomadas.

A comissão resolveu realizar sessões ordinárias ás terças-feiras ás 5 horas da tarde. A essas reuniões poderão comparecer os diretores e proprietários de jornais que desejarem apresentar e justificar quaisquer medidas que concorram para minorar a crise da imprensa.

A inauguração, no próximo sábado, das novas instalações do I. A. P. E. T. C.

Com a presença do sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, realiza-se, no próximo sábado, á avenida Graça Aranha, 18, 3.º andar, a inauguração das novas instalações dos Serviços Médicos e demais dependências da Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

AS CONTAS NO BANCO DO BRASIL

Recomendações do ministro da Fazenda

Tendo em vista a necessidade de manter no Banco do Brasil, na intercorrência do periodo adicional, contas distintas para cada exercício, observando-se regime de perfeita ordem nas operações de encerramento do de 1941, o ministro da Fazenda recomendou aos chefes das repartições subordinadas que:

a) tornem público, por meio de cartazes afixados nas Pagadorias e Tesourarias respectivas, que os cheques emitidos contra a conta "Despesas da União" e dados em pagamento de compromissos do Tesouro Nacional, relativos ao exercício de 1941, até 15 de janeiro próximo futuro, deverão ser apresentados pelos seus portadores ás agências do Banco do Brasil, para o resgate, até o dia 25 daquele mês — data da extinção da validade desses títulos;

b) façam declarar em todos os documentos destinados ao Banco do Brasil (cheques ou guias de recolhimento), a partir de 1 de janeiro de 1942 e durante a intercorrência do periodo adicional, o exercício a que pertencer a respectiva operação (1941 ou 1942) afim de que seja a mesma devidamente escriturada na conta própria (Receita ou Despesa da União), aberta naquele estabelecimento bancário.

CONFERÊNCIAS

No Instituto Brasil-Estados Unidos — Sob os auspicios deste Instituto, realizar-se-á hoje, quarta-feira, ás 5,30 horas da tarde, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência do sr. Robert Lee Eskridge, professor da Universidade de Hawai, ilustrador e aquarelista de renome, sobre "As ilhas de Hawai". Esta palestra, com projeções coloridas, será acompanhada ainda de música hawaiana. Entrada franca.

No Instituto de Altos Estudos em Ciências — No propósito de desenvolver os estudos sociais, como ciência, sob os auspicios do Instituto de Altos Estudos em Ciências, realiza-se amanhã, o inicio da série de conferências sobre este ramo de estudos, sendo conferencista o professor Salviano Cruz, diretor técnico daquela instituição. A conferência será ás 5,30.

O poder da fé — No salão da séde do Centro de Daniel, á rua Barão de Cotegipe n. 209, terá lugar hoje, quarta-feira, ás 8,30 da noite, mais uma reunião de estudos, na qual se fará ouvir o sr. Mario de Castro Pinto. O tema escolhido pelo conferencista é "O poder da fé".

BELAS ARTES

Arte fotográfica — A exposição de arte fotográfica da Condessa de Beausaco, no West-Point, á Avenida Atlantica n. 516, é, realmente, um acontecimento para a sociedade de inteligência, cultura e gosto do Rio de Janeiro.

Abriu-se ontem e está franqueada ás visitas públicas até 30 do mês corrente. Ás 4 horas da tarde a Condessa de Beausaco, artista ilustre já bastante conhecida, aplaudida e festejada em outras grandes metrópoles, teve a gentileza de oferecer aos seus convidados um *cocktail* no próprio local, o que foi, em resumo, uma festa de distinção e de espirito.

Viam-se ali, entre os poetas, prosadores, pintores, escultores, gravadores e jornalistas, várias naturalistas e um extraordinário grupo de senhoritas que iam levar suas felicitações á expositora.

As honras da *vernissage* foram gentilmente feitas aos presentes pelo Conde e pela Condessa de Beausaco.

CIVIS CHAMADO Á 1.ª C. R.

Estão sendo chamados a comparecer ao gabinete da chefia da 1.ª Circunscrição de Recrutamento os civis Pedro Pessoa de Macedo e Manuel Pereira Lima, afim de tratarem de assunto de seus interesses.

O SUPREMO TRIBUNAL PÔS FIM A UMA VELHA QUESTÃO

O caso teve inicio numa vara civel local

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de ontem da Segunda Turma de ministros, pôs em definitivo termo a uma velha questão, que se vinha debatendo desde muito no fôro local entre proprietárias de um prédio e o respectivo locatário.

Carmen Barbosa França de Oliveira Castro e Dulce França Malaguti de Sousa são proprietárias do antigo prédio da rua do Passeio n. 46, sobre que versou a questão. Deram elas, por 11 anos, a partir de agosto de 1933, a David & Acarino, o arrendamento, pelo aluguel de dezoito contos anuais. O locatário transferiu o contrato a Alpimolo Rossi, conhecido sapateiro. As proprietárias prorrogaram o contrato até 1941 e em 1930, requereram uma vistoria, por haver o locatário feito obras no prédio sem seu consentimento, infrigindo assim cláusula contratual. Em abril de 1932, as donas requereram o despejo. Vencidas, propuzeram nova ação rescisória do arrendamento. Isso em 1933. O juiz Duque Estrada julgou-a improcedente e foi reformada em apelação no Tribunal local. Em grau de embargos, entretanto, foi a sentença restabelecida. O locatário veiu, então, com uma ação de preceito cominatório, afim de obrigar as locadoras a construir novo edifício, na mesma rua, começando as obras em 60 dias e baseando-se nas decisões anteriores o prédio já havia, a este tempo, sido destruido por um incêndio. A sentença foi contrária e o acordão a confirmou em apelação. O locatário ainda lançou mão de recurso de revista, que não foi conhecido. Daí, o recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, que na sessão de ontem, não conheceu do mesmo, tendo sido o caso relatado pelo ministro Waldemar Falcão. As recorridas e vencedoras do pleito tiveram como patrono o advogado Lablo Leonel de Rezende e o recorrente o dr. Medeiros Neto, havendo ambos sustentado oralmente o caso. A decisão foi unanime.

INAUGURADO MAIS UM GRUPO DE CASAS PROLETARIAS

Homenageado em Bangú o prefeito Henrique Dodsworth

A Secção do Serviço de Construções Proletárias, em Bangú, recebeu ontem a visita do prefeito Henrique Dodsworth, que, aproveitando o ensejo, inaugurou na rua Abaeté um grupo de casas proletárias, fazendo imediatamente a entrega do "habite-se" aos respectivos proprietários. Nessa ocasião o prefeito foi alvo de uma manifestação de apreço levada a efeito pelas pessoas que se encontravam no local da cerimônia. Em seguida o prefeito colocou a pedra fundamental no ponto escolhido pelos dirigentes da Fábrica de Tecidos de Bangú, para edificação de quinhentas casas semelhantes ás que, momentos antes haviam recebido o "habite-se".

O prefeito visitou tambem a séde do Bangú A. C., percorrendo suas dependências. Na praça principal do referido suburbio, foi o prefeito saudado pelo médico dr. Miguel Pedro.

Aprovado o projeto de construção da séde do Instituto dos Maritimos

O ministro interino do Trabalho aprovou a proposta e o projeto de construção da séde do Instituto dos Maritimos, que lhe foram encaminhados por intermédio do Conselho Nacional do Trabalho.

A construção deverá obedecer ao sistema de concorrências públicas parciais.

Para a exploração dos serviços de abastecimento dágua

Autorizado pelo presidente da República, o ministro da Educação e Saude, por despacho de ontem, prorrogou por 60 dias o prazo que se venceria hoje, para apresentação de propostas de adjudicação, por concessão, dos serviços de abastecimento de água, ora a cargo do Serviço Federal de Aguas e Esgotos.

O despacho ministerial esclarece que o novo prazo estabelecido é improrrogavel, devendo, findo o mesmo, ser abertas as propostas pela comissão designada para esse fim.

Essa comissão, já designada em portaria do ministro, é constituida pelos srs. J. Pires do Rio, João Carlos Vital e Alberto Pires Amarante.

NÃO FICOU PROVADO QUE FOSSE COMUNISTA

E por isso o bancário ganhou a questão na Justiça do Trabalho

A Camara de Justiça do Trabalho, em sua última reunião, teve oportunidade de julgar uma questão que, pela sua natureza, tornou-se merecedora de destaque. Foi examinada a responsabilidade do Banco do Brasil pelo pagamento de salários a um empregado que, embora dispensado do serviço sob a acusação de professar idéias comunistas, foi mais tarde readmitido, visto não terem ficado provadas essas acusações.

Como o bancário já houvesse falecido, o Banco foi condenado a pagar á viuva e filhos os vencimentos que o querelante deixara de receber durante o tempo em que esteve afastado do serviço.

ULTIMAS ESPORTIVAS

OS NADADORES SUL-AMERICANOS EM NOVA YORK

Nova York, 16 (Reuters) — A turma dos cinco nadadores sul-americanos, que vêm pela primeira vez, aos Estados Unidos, chegou ontem a esta cidade, afim de intervir na extensa competição a ser disputada no transcurso de um mês, entre oito Estados norte-americanos.

A representação sul-americana é composta dos seguintes nadadores: Maria Lenk, do Rio, estilista de nado de peito e detentora dos "records" de 200 e 400 metros; Willy O. Jordan, de São Paulo, nado livre e de peito; o "sprinter" Paulo da Fonseca e Silva, do Rio detentor do "record" sul-americano de nado de costas; José Maria Duranon, de Buenos Aires, que bateu todas as marcas sul-americanas de nado livre, nos percursos de 200 e 1.500 metros, e Carlos Sós, tambem de Buenos Aires, estilista de nado de peito.

O prefeito La Guardia recebeu os visitantes na Prefeitura, com as seguintes palavras: "O desejo de mudar a má sorte dos teams, agora e sempre, jámais foi privilegio de todos os teams esportivos".

O capitão do team, sr. Alberto Petrolini, de Buenos Aires, por sua vez, declarou: "Este team é muito forte e o melhor da América do Sul, sendo ainda o primeiro a ser enviado para o exterior, desde que foi organizada a Federação Sul-Americana de Esportes. Todos os nadadores que integram esta representação foram vencedores no Campeonato Sul-Americano, que foi disputado no Chile, no mês de fevereiro passado".

A turma dos nadadores sul-americanos, convidada pela União Atlética Amadora, é a primeira representação a chegar a esta cidade, debaixo dos auspicios do Coordenador dos Assuntos Inter-Americanos. O 6º nadador, Luiz Alcivar, estilista de nado livre do Equador, reunir-se-á hoje, ao team.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.456
Ano XLI

A GUERRA NO PACIFICO

Manilha, 16 (A. P.) — O "leader", do serviço secreto da organização anti-americana nas Filipinas, denominada "Ganap", Ramon Mantiles confessou que aquêle grupo conspirava para favorecer os japoneses na conquista do arquipélago.

Vinte e sete membros da "Ganap", inclusive Mantile, foram presos pouco depois do ataque japonês, sob acusação de associação ilegal e conspiração. A policia, que efetuou diligencias na séde da "Ganap", declarou ter colgido provas de que a referida organização entregava-se a atividades pro-Japão, inclusive documentos e fotografias de japoneses militaristas.

De acordo com as autoridades policiais, Mantile teria declarado que, na reunião final da "Ganap", em 29 de Novembro, foram completados os planos para uma ação de "quinta coluna". Os membros da "Ganap", tinham certeza de que as hostilidades irromperiam dentro de poucos dias.

Entre os presos encontram-se Gaudencio Bautista, secretário de Benibno Ramos, "leader" do antigo partido "Sakdal", que se acha atualmente cumprindo pena de prisão por atividades sediciosas.

Submarinos minusculos tripulados por dois homens

Washington, 16 (A. P.) — O Departamento da Marinha indicou num relato sobre detalhes dos submarinos japoneses manejados por dois homens, que tomaram parte no ataque a Pearl Harbor, em 7 de dezembro, que "o navio ou navios-base", niponicos haviam se aproximado a uma distancia de cem milhas da ilha de Oahu, para desfechar o ataque.

A nota do Departamento da Marinha declarou que, um dos dos minusculos submarinos que atuou durante o ataque a Pearl Harbor, possuia um raio de ação de cerca de 200 milhas, a pouca velocidade, e "ha indicios de que o subutarino que foi capturado na ilha de Oahu fizera um percurso de cem milhas, para reunir-se ao ataque".

Em Honolulu

Honolulu, 16 (U. P.) — Os defensores de Hawaii, não cedem em sua vigilancia, aguardando o resultado da batalha que se continua travando todavia, nas Filipinas e nas ilhas de Wake e Midway, onde a população está acostumada a vida calma e aceita agora estoicamente as consequencias da guerra. Uma estatistica oficial do Exercito revelou que, no dia 7 de dezembro, foram destruidos nada menos de 29 aparelhos japoneses. Prossegue a busca de outros aviões, que se acredita foram abatidos.

Funcionarios do Exercito afirmam: "as forças se mantêm em todas as ilhas e não se sabe de desembarque algum".

"Afirmou-se que o moral dos civis é muito elevado em Honolulu, não havendo panico, e que a sabotagem atingiu ao minimo.

Foram tomadas providencias contra os estrangeiros, ordenando-se, por intermedio do governo militar, que se irá pedir permissão: 1º — para trocar de domicilio e de profissão; 2º para visitar as familias e amigos; 3º — para viajar de uma parte para outra na ilha.

Anunciou-se que foram transmitidas instruções para que cada habitante da ilha construa seu abrigo anti-aereo para si e os de sua familia, valendo-se das ferramentas que possue. Os jornais locais publicam modelos de refugios especiais para proteção contra incursões aéreas e contra fragamentos de granada.

Os altos Funcionarios do Exer-cito anunciaram que o presidente Roosevelt autorizou o controle e inspeção imediata de todas as comunicações existentes entre os Estados Unidos e os países estrangeiros, e o exame e fiscalização das comunicações que sejam enviadas de Hawaii para o territorio principal, devido á possibilidade de que os corsarios inimigos do espaço possam interceptar a correspondencia norte-americana."

Em uma reunião celebrada pelos altos dirigentes, foi estudado o problema referente á organização da mão de obra para emprega-las nas organizações de defesa das ilhas, e, para este fim foi proposta a creação de uma bolsa de trabalho, sob a direção do capitão L. Q. Macama, do Departamento do Trabalho.

Mais cinco mil voluntários filipinos

Manilha, 16 (A. P.) — Noticias de que a esquadra americana do Pacifico está procurando a esquadra japonesa para um encontro naval foi recebido exultantemente pela população civil das Filipinas e a primeira consequencia de tão auspiciosa noticia foi o engajamento de mais de 5.000 voluntarios filipinos, para serviço militar ativo na linha de frente sendo este provavelmente o nucleo da primeira divisão das forças filipinas.

Até esta data todas as tropas filipinas eram compostas de conscritos, salvo um pequeno grupo de reconhecimento, que era na realidade uma unidade de voluntários, fazendo parte, porém do Exercito regular norte-americano.

Sabe-se que as cidades mais importantes nas áreas onde os japoneses conseguiram firmar estão sendo evacuadas. Esse movimento de evacuação se processa em dois sentidos. Um rumo ao interior que é o escolhido pelos homens idosos, mulheres e crianças, outro, rumo ao Quartel General do Exercito que é o seguido pelos homens moços. Noticias vindas do interior declaram que a cidade de Batangas está quasi completamente evacuada desde sexta-feira, depois da incursão aerea japonesa.

Simultaneamente a Policia prossegue nas suas atividades contra a 5ª coluna, já estando sob custodia 86 filipinos suspeitos. Tres deles foram presos em um edificio de Manilha, na segunda-feira, sob a acusação de estarem usando um espelho para transmitir sinais heliograficos.

Coordenação do comando militar aliado

Washington, 16 (Reuters) — O presidente Roosevelt declarou durante a conferencia concedida à imprensa, que a coordenação do comando militar entre as nações que lutam contra o Eixo está se processando de uma forma assás satisfatória.

Derrubado um aviador alemão na Malaia

Singapura, 16 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que na parte norte da zona de Kedah foi derrubado um avião pilotado por aviador alemão.

Recorda-se que até agora não haviam sido confirmadas as versões de que pilotos alemães operavam com as forças nipônicas.

Plenos poderes a Roosevelt

Washington, 16 (A. P.) — Os amplos poderes concedidos pelo legislativo americano ao presidente Roosevelt representam a renovação da autoridade plena em tempo de guerra dada ao presidente Woodrow Wilson por ocasião da primeira conflagração mundial.

Alem dos caracteristicos gerais compreensiveis, o projeto dá ao presidente os seguintes poderes especializados: 1) controlar a propriedade estrangeira no país; 2) estabelecer a censura geral para as comunicações externas; 3) reformar as funções das agencias e repartições governamentais; 4) rever todos os contratos governamentais, para obtenção mais rápida do material de guerra. A censura compreende as comunicações entre os Estados Unidos e qualquer país estrangeiro.

Devido a pequena diferença de redação entre os textos de camara e senado, o projeto foi a uma comissão conjunta para a redação final.

DEBATES NA CAMARA DOS COMUNS

Londres, 16 (Reuters) — Durante os debates de hoje na Câmara dos Comuns o trabalhista, sr. Bellenger, perguntou ao primeiro ministro, sr. Churchill, "se acaso havia sido criada qualquer organização encarregada de coordenar os planos estratégicos e táticos para uma conduta mais eficiente de guerra por todas as grandes potencias aliadas".

A resposta foi dada pelo major Attlee, Lord do Sello Privado, que declarou: — "Foram ou estão sendo dados os passos necessarios tendentes a reunir todos os planos militares das grandes potencias aliadas. Uma discussão pública detalhada, atualmente, não auxiliará o objetivo que o interpelante tem em mente. De tempos em tempos, entretanto, serão feitas declarações no Parlamento sobre a coordenação do esforço aliado."

O sr. Bellenger insistiu: — "Não seria de desejar uma próxima declaração sobre o assunto, visto como cresce a impressão de que a nossa politica é o que eu qualificaria de uma politica de um país depois de outro?"

"Estou certo de que essa impressão será desfeita, replicou o major Attlee, mas em todo o caso exporei o caso ao primeiro ministro."

Falou em seguida Sir Kingsley Wood. O chanceler do Erario explicou que os cálculos orçamentarios para as despesas de guerra, na importancia de 3.500 milhões de esterlinos, excluiam as despesas nos Estados Unidos não cobertas pelos créditos concedidos pelo programa de arrendamentos e emprestimos, que poderiam totalizar trezentos milhões de esterlinos para o ano todo. Os circulos relativos ás despesas em geral eram de 400 bilhões de esterlinos, isto é, de duzentos bilhões mais do que se previa, mas essa diferença não se ampliara de maneira correspondente porquanto varios outros fatores importantes deviam ser considerados, inclusive as despesas de ultramar, os totais previstos decorrentes dos recursos do capital interno, os fundos extra-orçamentarios e outros.

O chanceler do Erario, depois de detalhar varios canais pelos quais vinham as economias, disse que graças a um sistema elaborado de controle e de racionamento, à intensificação continua dos esforços, a um severo lançamento de impostos e ao movimento da pequena economia, a produção bélica havia aumentado, e, "em meio a todas as nossas dificuldades, pudemos até agora conservar as nossas finanças e economia geral no mesmo nivel."

"As provas mais evidentes desse fato são fornecidas pela taxa de juros, pouco elevados, das quantias que tomamos emprestadas, pela manutenção dos serviços sociais de tempo de paz e pela firmesa do custo de vida", acrescentou Sir Kingsley Wood. Concluindo, o chanceler do Erario fez um apelo para que se prosseguisse nos sacrificios e na firme determinação de fazer economia porquanto "na nossa vida privada não há provavelmente outra questão diaria em que as decisões adequadas tanto significam para o bem estar dos nossos combatentes, para a firme manutenção da nossa frente financeira e para o triunfo ulterior da nossa causa."

Para a construção de navios de guerra

Washington, 16 (U. P.) — A Câmara dos representantes aprovou por unanimidade o projeto de lei pelo qual é autorizada a construção de navios de guerra com um deslocamento conjunto de 150.000 toneladas, durante o ano de 1942.

O projeto foi enviado ao Senado.

CONSELHO DE GUERRA SUPREMO INTER-ALIADO

Chungking é francamente partidario da medida

Londres, 16 (De um correspondente da AFI, no Oriente, para a Reuters) — Os circulos autorizados de Chungking preconizam calorosamente a constituição de um conselho de guerra supremo inter-aliado capaz de tomar decisões de estratégia geral e coordenar as cooperações em todas as frentes.

A China desejaria particularmente que fossem coordenadas desde já as operações terrestres e navais no Extremo Oriente. Isso exigiria, sem dúvida, a nomeação de um comandante em chefe de todas as forças terrestres. Assim, a defesa da Malásia estaria em ligação direta com a defesa da frente chinesa.

Os circulos chineses de Chungking assinalam igualmente a importancia enorme em se impedir que os nipões entrem na Malásia, de onde poderiam desorganizar com seus ataques aéreos todo o tráfego maritimo para Rangoon, porto de entrada do material para China através da estrada da Birmânia.

Acredita-se nesses circulos que se a frente continua já tivesse sido realizada entre os exércitos chineses e russos, essa frente teria um efeito decisivo sobre o futuro das operações terrestres japonesas na China e no Manchukuo, tanto mais quanto, ao que asseguram, deve-se cogitar da eventualidade do tráfego através de Burma ser desorganizado temporariamente, já por uma ação contra Rangoon, já por ataques contra a própria estrada.

Nessa hipótese a China deveria pensar principalmente no abastecimento vindo da Russia por uma ou pelas duas rotas transcontinentais.

Uma passa por Sinkiang e outra pela Mongólia Exterior. Acredita-se que a missão chinesa chefiada pelo seu ministro de Estrangeiros a Moscou tem por objetivo discutir a questão de um plano estratégico comum.

De outro lado, o Japão se esforça febrilmente para obrigar Chungkin a capitular. As comunicações da China Livre com o mundo externo por meio de Hong Kong foram cortadas e a China deverá assegurá-los por intermédio da Russia e das Indias.

Acredita-se que o Japão se esforça para fazer agir certos elementos chineses da Indochina e do Sião para levar Chungking a entender-se com Nankin na base de uma amizade com o Japão. Convém, entretanto, receber com todas as reservas as informações da Indochina segundo as quais representantes de 300.000 chineses já se declararam favoraveis ao governo de Nankin.

A FORÇA AÉREA E A FORÇA MARITIMA

A propósito do ataque inicial dos japoneses

Londres, 16 (Do comentarista militar da AFI, para a Reuters) — A perda do "Prince of Wales" e do "Repulse" põe uma vez mais na ordem do dia as questões de superioridade e de cooperação aéreas e navais e demonstra o papel decrescente que desempenha a esquadra de linha. Outrora essa esquadra podia ser utilizada para fins ofensivos, protegendo desembarques, já atacando o inimigo ao longo do seu litoral, ou mesmo impedindo que os navios adversários pudessem deixar seus portos.

Hoje, como já havia acontecido na campanha da Noruega, logo que os alemães conseguiram apoderar-se de bases aéreas, a esquadra britânica viu-se obrigada a cruzar ao largo das costas, e com o emprego de submarinos, ao transporte de homens e material pelo Skagerrak e Cattegat, águas essas protegidas por aviões nazistas.

A situação se reproduziu na batalha de Creta, em que a esquadra britânica forçou a intervenção que se aniquilada. Ulteriormente, no Extremo Oriente, ficou provado definitivamente que a esquadra sem o auxílio aéreo suficiente não pode avançar ás chanças das costas inimigas e seu papel se limita á defensiva, ao largo, evitando os ataques da aviação. Assim, os nipões tentam apoderar-se dos aeródromos situados na zona norte da Malásia que lhes permitiram, mesmo sem a ajuda de sua esquadra, dificultar consideravelmente o tráfego maritimo entre Singapura e as Indias pelo Estreito de Malaca em razão da perda de aeródromos e aviões na Sumatra.

Por conseguinte, o único meio de tirar o máximo da esquadra é protegê-la com bases contíguas e porta-aviões, o que os nipões compreenderam, tanto que possuem número de porta-aviões. O ataque nipônico contra os Estados Unidos demonstra a importancia de tais navios, visto que dão á esquadra maior proteção e permitem desempenhar o papel ofensivo que anteriormente [illegible]. Os japoneses não podem [illegible] ultra-velozes [illegible] dos navios [illegible] muito [illegible] de grande envergadura, em razão da perda quasi certa dos aparelhos e respectivos pilotos.

É essa uma das razões pelas quais o redator militar do *Sunday Express* preconiza que as ilhas flutuantes cuja idealização não é nova, mas que nunca foi posta em prática, [illegible] riam hangares debaixo da pista de pouso [illegible] anti-aéreas [illegible] ilha deste [illegible] um navio de linha do tipo "Prince of Wales". Além disso essas ilhas poderiam deslocar-se com rapidez [illegible]. Pode-se bem imaginar a eficiência de um rosário dessas ilhas para a proteção das costas maritimas ou do litoral.

De outro lado, em consequência das criticas [illegible] aviação britânica [illegible] a falta de coordenação entre a aviação e as outras armas na luta do Extremo Oriente [illegible] da RAF é indispensavel [illegible] mister levar-se em conta [illegible] ao ataque.

A ARGENTINA EM ESTADO DE SITIO

Explicações do vice-presidente em exercicio sôbre a medida

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — O govêrno decretou o estado de sitio em todo o país.

BUENOS AIRES, 16 (U P.) — O vice-presidente da nação em exercicio do poder executivo, dr. Castillo em declarações feitas aos jornalistas disse que com o decreto de estado de sitio "o govêrno poderá agora fazer frente à suas obrigações internacionais". Também anunciou que o estado de sitio vigorará por tempo indeterminado. O dr. Castillo disse ainda que o decreto foi assinado por todos os membros do govêrno. Também declarou serem sem fundamento as noticias sôbre reorganização do gabinete. Disse ainda que uma das razões por que se declarou o estado de sitio foi para "evitar a propaganda tendenciosa".

Buenos Aires, 16 (U. P.) — É este o texto do decreto que foi hoje aprovado na reunião do gabinete e pelo qual foi implantado o "estado de sitio" em todo país:

"Considerando que a gravidade da situação internacional impõe ao país a obrigação de tomar medidas que determinem a vigorização da unidade moral da nação para poder manter eficazmente a posição adotada em face do conflito bélico;

Que para este fim é necessário reprimir toda atividade tendente a exacerbar as paixões despertadas pela guerra, que perturbem a ordem, comprometam a tranquilidade pública com atos subversivos ou meios inconvenientes de expressão;

Que os compromissos internacionais contraídos pela República nas ultimas conferencias pan-americanas impõem, por outra parte, em salvaguarda da herança histórica e de defesa continental uma série de medidas que não podem ser adotadas em um regime de garantias constitucionais criadas para as épocas de normalidade;

Que a supressão de determinadas garantias desta ordem pode se resolver em carater preventivo, segundo consagra a jurisprudencia e a doutrina, porquanto visa evitar, ante seu enunciado, toda agitação que possa resultar na alteração da ordem pública;

Que nesta ocasião o presidente reafirma sua promessa de que o "estado de sitio" não excluirá as atividades politicas e sociais e o exercicio dos direitos praticados conforme as leis;

Por isto e no uso da faculdade conferida pelos artigos 23.º e 86.º, parágrafos 8 e 9 da Constituição Nacional, o vice-presidente da Nação Argentina, em exercicio da presidência, de acordo com o gabinete de ministros decreta:

Artigo 1.º — Declara-se o "estado de sitio" em todo território da República.

Artigo 2.º — Informe-se oportunamente o Congresso.

Artigo 3.º — O Ministério do Interior dará instruções necessárias para execução do presente decreto.

Artigo 4.º — Comunique-se, publique-se, dê-se ao registro nacional e arquive-se".

O documento é assinado pelo vice-presidente sr. Castillo e pelos oito ministros de Estado.

A India diretamente ameaçada

Londres, 16 (Reuters) — Pela primeira vez na sua história, a India está diretamente ameaçada de todos os lados e por todos os elementos de terra, mar e ar — declarou o secretario da India, sr. Amery, falando hoje num almoço oferecido em honra dos oficiais das forças combatentes indianas.

"A ameaça do noroeste — do Canal de Suez — acrescentou [illegible] sr. Amery. Enquanto conservarmos Singapura nenhum ataque, realmente grave, procedente do Extremo Oriente, poderá ser dirigido contra o [illegible] no Oceano Indico e, mais do que isso, nenhumas forças poderão iniciar um ataque em grande escala pelo mar, [illegible] o Japão pedir a paz."

O secretario, em seguida, rendeu homenagem aos serviços prestados pelos soldados indianos em varios teatros de guerra e particularmente na ultima campanha da Libia [illegible] grande e decisiva vitória."

Vão negociar na Alemanha

Zurich, 16 (Reuters) — Os circulos autorizados de Vichi, segundo escreve o correspondente do "Neue Zurcher Zeitung" — Platon, ministro das Colonias no governo de Vichi, partirá esta semana para uma visita à Alemanha. Um perito em assuntos africanos acompanhará o ministro.

Considera-se ainda provavel — acrescenta o correspondente suíço — que o mesmo tenha por fim, em primeiro lugar, tomar parte nas negociações.

ISOLADAS AS FORÇAS DO "EIXO" A LESTE DE DERNA

Contingentes britanicos avançaram até Haleg El-Oleban

Cairo, 16 (U. P.) — O general Neil Ritchie atingiu, hoje, o segundo objetivo principal da guerra na Africa, ao isolar o resto das forças mecanizadas do Eixo que se encontram ao leste de Derna. Cortada assim, a retirada das unidades inimigas, está êle em condições de iniciar uma grande batalha de destruição nas proximidades de Al-en-Hamza a 25 quilômetros ao oeste de Ain-el-Gazala.

Um comunicado hoje emitido declarava que o inimigo apresentou à batalha forças elementos componentes de três divisões italianas e uma alemã, juntamente com os restos das divisões blindadas 15ª e 21ª, do "Afrika Korps", e das divisões italianas "Ariete" e "Bologna". Dizia, também, que o inimigo empregou poderosas formações de aviões "Stuka" e bombardeiros comuns, com aparelhos de caça britânicos. As tropas de terra inimigas [illegible] de destruir as forças terrestres do Eixo.

Enquanto o mais forte das colunas motorizadas empenhava-se em luta contra o grosso das forças inimigas, o outros contingentes acometiam pela retaguarda e cortavam as comunicações do Eixo com Ain-el-Gazala e Derna, chegando ao oasis de Haleg el-Oleban, a 48 quilômetros ao noroeste daquela primeira localidade e sôbre a principal rota interior, pela qual seguiam as caravanas ítalo-alemãs de aprovisionamento, evitando o caminho da costa sob ação do bombardeio naval britânico.

A captura desse oasis privará o inimigo de um dos poucos depósitos de abastecimentos que lhe restam a leste de Jebel-Akhdar e facilitará ainda mais a tarefa de destruí-lo. Além disto, proporcionará uma excelente base para o acometimento contra Derna.

As chuvas de ontem frearam, um tanto, o impeto dos britânicos, mas, em compensação, detiveram, por completo, a ação dos "Stukas" [illegible] de combustivel e municiamento, que são exiguos, devido aos rápidos movimentos dos neo-zelandeses, que destruiram os depositos do inimigo, antes que este pudesse chegar a êle.

Quando começaram as chuvas, as esferas autorizadas manifestaram que o Eixo carecia de reservas de forças e de materiais na Libia para manter-se a conveniente distancia das unidades aliadas perseguidoras. Confirmando-se esta previsão, os britânicos puderam isolar a força principal de suas linhas e iniciar a batalha, ao mesmo tempo que outras unidades acometiam em direção à retaguarda das posições inimigas e cortaram qualquer retirada [illegible].

É evidente que as forças do Eixo se encontram concentradas nos arredores de Ain-el-Hamza. [illegible]

Ainda que a batalha não esteja decidida e que as esferas oficiais reiterem suas advertencias contra um otimismo excessivo, parece existir pouca dúvida quanto ao resultado final da mesma. A prova mais evidente da confiança dos britânicos é que suas patrulhas continuam a dirigir-se, em crescente número, para o norte e para o oeste.

As unidades inimigas continuam resistindo em três precarias posições na zona da fronteira libio-egipcia. O desgaste gradual dessas posições por parte das unidades indianas prossegue com exito, acreditando-se que esses focos, completamente isolados, caiam dentro de pouco tempo.

Segundo as últimas informações, o inimigo abandona Halfaya para Bardia e para os escombros que denunciam aquilo que foi a aldeia costeira de Sollum. Mas toda essa zona está sitiada, tanto por terra, como pelo mar e pelo ar.

O QUE INFORMA UM COMUNICADO BRITANICO

Cairo, 16 (U. P.) — O Quartel-General das Forças Britânicas expediu, hoje, o seguinte comunicado:

"As tropas britânicas do sudoeste e oeste de El Gazala prosseguiram, ontem, seu firme avanço, apesar da resoluta oposição e dos repetidos contra-ataques dos tanques, forças aéreas e da infantaria italo-germânica.

As tropas britânicas e da India atacaram a posição inimiga de Alenhamza, a 25 quilômetros a sudoeste de El Gazala, onde estão concentrados fortes elementos de uma divisão alemã e de três divisões italianas e tudo o que resta da força alemã de tanques. Após violentas lutas, obtiveram-se bons avanços, conseguindo-se penetrar no centro da posição inimiga, apesar dos decididos contra-ataques de unidades alemãs de infantaria mecanizada e tanques. O inimigo apoiou seus contra-ataques com o máximo disponivel de suas forças de bombardeiros de mergulho e outros meios de ataque aéreo, porém, nossas forças aéreas contrabalançaram eficazmente essas atividades. Mais ao sudoeste e a oeste, as forças armadas britânicas realizaram um amplo movimento de flanqueio, ontem à noite, e chegaram a Haleg El Olebam, a quarenta e cinco quilômetros a oeste de El Gazala, de onde prosseguiram os ataques contra a retaguarda inimiga. O adversário sofreu muitas baixas e nossas forças destruiram 300 toneladas de munições do inimigo.

Na zona de El Gazala, as forças britânicas fizeram avanços satisfatórios, com pouco custo, não obstante a resistencia do inimigo, entrincheirado entre o mar e o planalto. Nestas operações, os neo-zelandeses capturaram alguns canhões "Breda" de 75 mjm., muitas munições para artilharia, e 1.100 prisioneiros, abatendo ainda dois aviões inimigos.

As forças polonesas ocuparam uma posição fortificada inimiga, a sudoeste de El Gazala, e capturaram 200 prisioneiros. Os sul-africanos ocuparam uma posição fortificada, em Halfaya."

O QUE DIZ UM COMUNICADO ITALIANO

Berna, 16 (Reuters) — O alto comando italiano emitiu hoje o seguinte comunicado: — "Teve lugar ontem um feroz e prolongado combate, no "front" de Ain-el-Gazala. Registraram-se insistentes e violentos ataques de tanques e da infantaria inimiga, contra as nossas posições.

Divisões motorizadas e blindadas italianas, apoiadas por grandes unidades germânicas, combateram com extrema tenacidade [illegible] o inimigo. Muitas unidades blindadas e motorizadas foram incendiadas por nós e destruidas completamente. Foram numerosos os prisioneiros que conseguimos fazer, incluindo o comandante de uma brigada.

Houve uma incursão sôbre Benghazi, resultando duas mortes e danos de pouca monta.

Tentativas de ataque inimigo contra a guarnição da fortaleza de Bardia foram repelidas.

A aviação germânica, ontem, abateu seis aviões inimigos. Dois aparelhos italianos não regressaram.

A noite passada a R. A. F. bombardeou Taranto e causou ligeiros danos a varias edificações. Não se registraram vitimas entre os civis. As defesas anti-aéreas entraram logo em ação, derrubando três aparelhos adversários.

Foram lançadas bombas sôbre Brindisi, não causando danos.

Formações das forças aéreas italianas bombardearam objetivos aero-navais, em Malta".

EXITOS CONSIDERAVEIS

Londres, 16 (Reuters) — "São consideraveis os resultados já obtidos com a ofensiva britânica na Libia" — declarou o general Freyberg em relatorio dirigido ao "premier" neo-zelandês sôbre as operações da divisão neo-zelandesa nessa fase da luta.

"As linhas fortificadas inimigas foram isoladas e houve perda [illegible] planos germânicos no norte da Africa, privando-se ainda de grande quantidade de depósitos de material de guerra."

A supremacia aérea obtida pela R. A. F. na Libia somente pode ser comparada à da Luftwaffe na Grecia.

Os métodos agora adotados são realmente eficientes e com um pouco mais de prática se constituirão num fator decisivo para a vitória final".

Sôbre o conjunto dessas operações o Grande Quartel General das Forças Armadas Imperiais, no Oriente Médio, emitiu hoje o comunicado seguinte: — "Na área geral a sudoeste de El Gazala nossas tropas, ontem, [illegible] germânicas.

Próximo de Alem Hamza, cerca de quinze milhas ao sudoeste de El Gazala, tropas britânicas e indianas atacaram uma posição defensiva mantida por fortes elementos de uma divisão germânica e três italianas, apoiados por toda a força alemã restante de carros de assalto. Depois de renhido combate, durante o qual o centro da posição inimiga foi penetrado, apesar de dois resolutos contra-ataques da infantaria motorizada e dos tanques nazistas, logramos fazer algum progresso.

O inimigo apoiou seus contra-ataques com as máximas forças de que podia dispor, de "Stukas" e outros elementos atacantes aéreos, mas, nossa aviação se opôs com eficiencia a tais atividades adversárias.

Ainda mais para o sudoeste e ao ocidente, nossas forças blindadas levaram a efeito, simultaneamente, um largo movimento visando desfazer uma ala inimiga.

Mais ou menos pela tarde de ontem, nossas forças atingiram Halegh el Olebam, cerca de trinta milhas ao oeste de El Gazala, área de onde continuaram seu avanço contra as reservas e a retaguarda inimiga.

Durante o dia, nossas forças blindadas não somente infligiram muitas baixas humanas ao inimigo, mas tambem destruiram trezentas toneladas de munição do Eixo.

Na área de El Gazala propriamente dita, as operações prosseguiram contra potentes forças inimigas, entrincheiradas entre o mar e escarpamentos abruptos.

Tambem em tal zona foram feitos por nós progressos satisfatórios, com pouco sacrificio, diante da resistencia adversária.

Até a segunda-feira de ontem as tropas neo-zelandesas empenhadas nessa operação capturaram um total de mil e cem homens, alem de numerosos canhões "Brenda", de setenta e cinco milimetros, bem como muitas máquinas pesadas e elevada cópia de munições.

Outrossim abateram dois aviões inimigos, ao mesmo tempo que uma forte posição adversária, ao sudoeste de El Gazala, foi atacada e capturada por forças polonesas.

Cerca de duzentos outros prisioneiros foram feitos nessa área. Na zona da fronteira, as tropas sul-africanas continuaram nas operações ofensivas contra destacamentos germanicos e italianos, agora isolados em Bardia e Halfay.

Durante o dia um outro ponto de forte resistencia inimiga, foi capturado, nessa segunda área mencionada.

Durante o dia de ontem seve-ros combates de nossa aviação, operando sobre a área total da vanguarda, concorreram de forma inestimavel para limitar o grau de interferencia aérea eixista, com nossas tropas terrestres.

Colunas motorizadas de transporte inimigo, em estradas nas proximidades de Tmimi e Derna, foram, tambem, gravemente atacadas, com excelentes resultados.

Mais alem, para o oeste, nossos aviões destruiram e danificaram inúmeros veiculos, duma coluna adversária transportando tropas".

SERÁ MANTIDA ESTREITA COOPERAÇÃO

Cairo, 16 (U. P.) — O general de brigada Rusell Maxwell, do Exército dos Estados Unidos, declarou que os acontecimentos da semana passada permitiram uma maior liberdade de ação para os membros da missão norte-americana, permitindo-lhes utilizar tropas regulares para as suas tarefas, em cooperação com os elementos que estão sendo usados atualmente.

O general norte-americano declarou que o volume das remessas de material norte-americano e as atividades da missão eram limitados em virtude da falta de navios de transporte. "Até esta data — disse — os materiais chegavam de acordo com a Lei de Empréstimo e Arrendamento. Não se podiam prever as mudanças. Agora, porem se trata somente de um assunto de contadoria".

Assinalou que participam da missão oficiais da marinha de acordo com o convenio assinado entre os Departamento de Marinha e de Guerra. Acrescentou que se estudam presentemente projetos para reparação das unidades navais e navios mercantes.

Acrescentou que os planos para a remessa de abastecimentos para a Africa do Norte foram traçados para um longo periodo de modo que não esperava uma redução nas entregas como consequencia da guerra no Extremo Oriente. Informou que alguns de seus oficiais foram surpreendidos pelos acontecimentos quando realizavam a viagem pelo Pacifico, sendo obrigados a regressar e tomar a rota transafricana. Disse que a falta de pessoal ou de material seria remediada sempre em estreita cooperação com as autoridades britanicas.

UM COMUNICADO BRITANICO SOBRE O "SAINT DENIS"

"A brutalidade calculada demonstra que o ataque é obra de um submarino germânico"

Londres, 16 (Reuters) — Um comunicado oficial do Almirantado, distribuido esta noite, declara: — "O Almirantado francês publicou um comunicado dizendo que em 9 de dezembro o vapor "Saint Denis, que transportava gêneros alimenticios para a França e arvorava o pavilhão francês, foi torpedeado nas proximidades das Ilhas Baleares. O documento acrescenta que um submarino que navegava á superficie ordenou ao vapor que parasse e apresentasse os seus papeis, torpedeando-o depois, enquanto o "Saint Denis" sustava a marcha e se preparava para obedecer á ordem. O Almirantado francês, finalmente, faz a suposição completamente infundada de que o submarino era britânico e conclue ameaçando de tomar medidas tendentes a por u mtermo a esses ultrages."

Ora, o Almirantado britânico pode declarar, como fato, que na data mencionada nenhum submarino britânico operava ou passava pela zona dada como cena do incidente. Ao demais, ha cerca de oito semanas submarinos alemães começaram a entrar no Mediterrâneo e, desde então, as nossas patrulhas viram frequentemente e atacaram submersiveis germânicos ao largo de Gibraltar e na extremidade oriental do Mediterrâneo.

A chegada dos submarinos do Reich foi imediatamente seguida de violações das aguas territoriais espanholas pelo inimigo e do desaparecimento de toda a segurança para os marinheiros franceses e espanhóes. Não deixou de constituir surpresa o fato de um navio britânico e de um outro norueguês terem sido torpedeados sem aviso dentro das aguas territoriais espanholas e que no mesmo periodo de tempo duas outras unidades britânicas — o "Sarastone" e o "Baron" tivessem sido atacadas por um "Focke-Wulf" nas mesmas aguas, quando pertiam do porto espanhol de Huelva.

Mas os alemães não hesitaram em atacar indiscriminadamente navios mercantes de todas as nacionalidades, de acordo com a sua prática usual. Primeiramente o navio petrolifero francês "Tarn", atacado por um submarino durante a noite. Depois, o navio espanhol "Castillo-Oropesa" foi afundado ao largo de Malilla, em aguas territoriais da Espanha. O "Saint Denis" foi torpedeado por um submersivel ao largo das Baleares e finalmente, ainda ontem, o navio espanhol Badalona foi afundado durante a noite a leste de Malaga.

Em nenhum desses casos havia qualquer submarino britânico nas proximidades das zonas em que ocorreram os afundamentos.

O Almirantado assevera que é completamente destituida de base a afirmação de que um submersivel britânico fosse o autor do torpedeamento do "Saint Denis" e a brutalidade calculada com que foi realizado o afundamento demonstra que o ataque é obra de um submarino germânico.

Não pode persistir dúvida de que os alemães estão procurando deliberadamente criar dificuldades entre as esquadras francesa e britânica e entre a Grã Bretanha e a Espanha, afim de aliviar a grave situação militar em que começam a se encontrar na Russia e na Libia. O Almirantado francês está perfeitamente consciente de que enquanto a guerra germânica no mar, tanto neste como no conflito passado, sempre foi inteiramente indiscriminada não é costume da esquadra britânica afundar navios mercantes sem aviso previo em zonas que não foram anteriormente declaradas perigosas á navegação."

Cruzadores britânicos atacados em Alexandria

Berlim, via Estocolmo, 16 (U. P.) — Uma formação de cruzadores britânicos foi atacada por submarinos alemães, em frente a Alexandria.

Um dos cruzadores foi partido ao meio em consequencia de uma explosão e afundou em poucos minutos.

NOVOS ATENTADOS CONTRA OS ALEMÃES EM PARIS

EXPLOSÃO DE UMA BOMBA NUM QUARTEL DA GESTAPO

Vichi, 16 (U. P.) — Esta noite, explodiu outra bomba no refeitorio da policia militar alemã de Paris carecendo-se, porem, de detalhes. É este o terceiro atentado contra os alemães cometido no dia de hoje e o quinto em dois dias, o que indica que os elementos anti-germânicos não se sentem intimidados pelas ameaças do general Stulpnagel de apressar as deportações e execuções em massa.

Nova York, 16 (A. P.) — A B. B. C., de Londres, informa que seis pessoas — presumivelmente alemãs — morreram, hoje, quando uma bomba explodiu num dos quartéis da Gestapo num subúrbio de Paris.

OUTROS ATAQUES

Vichi, 16 (U. P.) — Registraram-se, ontem, dois ataques contra alemães, em Paris. O primeiro foi levado a efeito com o emprego de uma bomba de dinamite, lançada no interior de um restaurante. A explosão, embora causando sérios danos materiais, não fez vitimas. O segundo caso foi de ataque individual, não havendo detalhes a respeito.

A despeito das ameaças nazistas, a campanha terrorista não diminue. Os alemães, ao que se sabe, até agora não cumpriram a ameaçada execução de mais cem refens. Em troca, porem, iniciaram as deportações em massa, enviando, inicialmente, cerca de dez mil judeus para os campos de concentração da Polonia e para as minas da Silesia.

BERLIM NÃO PRETENDE RESPONDER AO PROTESTO DE VICHI

Basilea, 16 (Reuters) — O comunicado do governo de Vichi, protestando contra as represalias nazistas, exercidas sobre cidadãos franceses, foi "asperamente criticado em Berlim e considerado como uma prova de que as velhas forças ainda se acham em condições de erguer a voz na França não ocupada", diz o correspondente, em Berlim, do Basler Nachrichten.

"Um tal protesto, continúa o jornalista a comentar, procedente de um país amigo, foi, sem dúvida, uma desagradavel surprêsa para Berlim, segundo opina a imprensa suissa. O correspondente, na capital do Reich, do "National Zeitung", da Basilea, informa que nos circulos autorizados de Berlim recusáram-se a considerar o comunicado de Vichi como um documento diplomático e assim não pretendem respondelo. Ao mesmo tempo esses circulos indicaram tambem que não pertendem diminuir, de maneira alguma, a severidade das medidas que serão sempre adotadas em casos semelhantes.

SEIS MIL JUDEUS DETIDOS EM PARIS

Vichi, 16 (U. P.) — As autoridades alemãs de Paris detiveram, na sexta-feira e sábado último, nessa cidade, 6.000 judeus, franceses e estrangeiros, para deportá-los á Europa Oriental.

Entre os detidos figuram alguns os mais influentes e abastados judeus, de Paris, como Dreyfus, ex-presidente da Côrte de Cassação, Laemle, ex-presidente da Côrte do Sena, e os dois irmãos Bollack, destacadas personalidades do mundo financeiro.

EXECUÇÕES NA IUGOSLAVIA

Londres, 16 (A. P.) — O rádio de Berlim anuncia que 64 pessoas — inclusive 7 mulheres — foram executadas na Iugoslavia.

Foram presas 150 pessoas.

APAGA-SE A "ESTRELA" DE QUISLING

Estocolmo, 16 (U. P.) — Em circulos noruegueses, informou-se hoje que a situação do major Vidkun Quisling, lider do movimento nazista na Noruega, é precária, como o demonstra o fato de não ter sido recebido pelo chanceler Hitler, durante sua recente viagem para assistir á sessão do Reichstag.

Tambem se disse que os circulos diplomáticos, militares e financeiros alemães tratam de persuadir Hitler afim de que ponha têrmo ao regime de Quisling, embora, segundo uma versão, o representante nazista, na Noruega, sr. Rosemberg, tenha sugerido que se desse a Quisling mais uma possibilidade, até fins de 1942.

Afirma-se que o governo de Berlim estabeleceu em 50 mil, o número de membros que o "Najornal Sambling" deve ter como mínimo, para o dia 1º de janeiro, se o partido que dirige Quisling quer reter sua posição de primazia, na Noruega. O citado partido está intensificando o recrutamento, para conseguir os 20.000 membros de aumento que necessita, porem, nas esferas militares alemãs, opina-se que, tanto o governo civil como Quisling terminarão, breve.

Alguns funcionários da Gestapo e outros elementos politicos fôram transladados da Noruega para zonas ocupadas, na Russia, onde têm um trabalho mais importante que realizar.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Rainha da Operata, com Willy Forst.
Cineac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Vôo à Meia Noite e A Caveira (série).
Metro — Bandido Romantico, com Wallace Beery.
Odeon — Sangue e Areia, com Tyrone Power e Linda Darnell.
Pathé — Acuso Minha Mulher, com Virginia Bruce e Walter Pidgeon.
Plaza — Está Mulher Me Pertence, com Franchot Tone.
Rex — O Morro dos Máus Espiritos com John Wayne e Betty Field.

CENTRO

Centenário — A Mascara de Fogo e Mayerling.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Motim no Artico e Palco.
Eldorado — Serenata Prateada, e Piloto de Arrojo.
D. Pedro — Marinêla e a Emboscada.
Floriano — A Cilada Fatidica e Alugam-se Senhoritas.
Guarani — Criada para Amar e O Filho do Mandão.
Ideal — O Palácio dos Espiritas e O Médico Prisioneiro.
Iris — Fronteira Perigosa e A Tentação de Zanzibar.
Lapa — Nossa Cidade e Nas Malhas da Espionagem.
Mem de Sá — Scotland Yard e Dois Bicudos Não se Beijam.
Metropole — Lobo Entre Lobos e Três Cavaleiros do Texas.
Olimpia — Tragedia na Mina e Policia de Choque.
Opera — Sublime Obsessão, O Homem que se Perdeu e Palco.
Parisiense — Seus Tres Amores e Ciclone a Cavalo.
Popular — Se Eu Fôra Rei, Garotas em Penca e Cara Marcada.
Primor — Raffles e A Febre da Ribalta.
Rio Branco — Senhorita Sandy e A Longa Viagem de Volta.
São José — As Quatro Mães e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Teimosia de Amor e Torpedo Sem Rumo.
América — Palácio dos Espitas e Complementos.
Americano — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Apolo — Um Tiro Nas Trevas e Dois Bicudos Não se Beijam.
Avenida — A Millionária e o Garçon e Complementos.
Bandeira — 24 Horas de Sonho e Gangster de Chicago.
Beijaflor — Gibraltar e Luz de Mel para Tres.
Carioca — Dona de Seu Destino, com Martha Scott e William Gargan.
Catumbi — Quando Macacos se Juntam e Não Cobiçarás a Mulher Alheia.
Coliseu — Mania de Divórcio e Dama de Malaca.
Edison — A Vida é Uma Comédia e Piloto de Arrojo.
Estácio de Sá — Perolas Fatidicas e Justiceiro Secreto.
Fluminense — A Ilha dos Horrores e Henry Está na Berlinda.
Grajaú — A Millionária e O Garçon e Piratas do Ar.
Guanabara — Submarino Fantasma e O Cartucho Acusador.
Haddock Lobo — As Férias do Santo e Castigo Merecido.
Ipanema — O Morro dos Máus Espiritos com John Wayne e Betty Field.
Jovial — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Madureira — Os Mortos Falam e Gangster de Chicago.
Maracanã — A Vida Tem Dois Aspectos e Cinco Pimentinhas & Cia.
Mascote — Noiva da Fatalidade e Bandoleiro da Serra.
Meier — Comboio e Caminho Aspero.
Metro-Copacabana — O Mundo é um Teatro, com James Stewart.
Metro-Tijuca — Gentil Tirano, com Robert Taylor.
Modelo — Os Mortos Falam e O Crime do Correio de Lion.
Moderno — Scotland Yard e Case-me com A Aventura.
Nacional — O Principe e O Mendigo e Luvas de Ouro.
Natal — Varanda dos Rouxinoes, C. Chan no Museu de Cêra.
Olinda — O Homem que se Perdeu, Aventuras nas Selvas e Palco.
Oriente — Aves Sem Ninho e Complementos.
Paraiso — A Sedutora Aventureira e No, No, Nanette.
Paratodos — 6.000 Mil Inimigos e Ronda de Sangue.
Penha — A Sedutora Aventureira e A Jornada da Morte.
Piedade — Morro dos Ventos Uivantes e Cinco Pimentinhas & Cia.
Pirajá — O Médico Prisioneiro e Complementos.
Politeama — O Vilão Ainda A Perseguia e Fronteira Perigosa.
Quintino — Submarino Fantasma.
ma e Major Barbará.
Ramos — Nas Sombras da Noite e Cavalo Relampago.
Real — A Fúria Branca e Asilo de Menores.
Rita — Seus Tres Amores e Valentes de Ocasião.
Rosário — Só Te Posso dar Amôr e Criador de Campeões.
Roxi — Romance de Circo e Complementos.
Santa Cecilia — Alto, Moreno e Simpatico e O Criminoso.
São Cristovão — Amor a Prestações e O Cartucho Acusador.
São Luiz — Dona de Seu Destino com Martha Scott e William Gargan.
Tijuca — O Mago da Morte e O 5.º Mandamento.
Varieté — Ordinário Marche e Castigo Merecido.
Vele — As Joias Fataes e Algemas da Lei.
Vila Isabel — Noites de Rumba e Quando Uma Mulher é Valente.

NITEROI

Eden — Dois Contra Uma Cidade Inteira e Tres Cavaleiros do Texas.
Imperial — Joias Fataes e O Quinto Mandamento.
Odeon — O Vagalume e Complementos.
Paratodos — Sexta-feira 13 e Cavaleiros de Ferro.
Rio Branco — Noite das Noites e Palco.
São José — O Gato e Canário e Atire a Primeira Pedra.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Duas Mulheres e Complementos.
Cine-Corrêas — O Filho do Mandão e Perigo do Sertão (série).
Glória — Os Quatro Filhos de Adão e Música Maestro.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Recreio — Canário, com Palmeirim e sua Companhia.
Rival — Cia. Eva Tod em Colégio Interno.
Serrador — Quebranto, com Procopio e Bibi.

Publicamos hoje, na 2.ª página, o 5.º capitulo de

O CALCANHAR DE AQUILES DA ALEMANHA NAZISTA

a sensacional série de artigos em que DOUGLAS MILLER, com três meses de antecedência, previu o que ora está acontecendo aos nazistas na Russia.